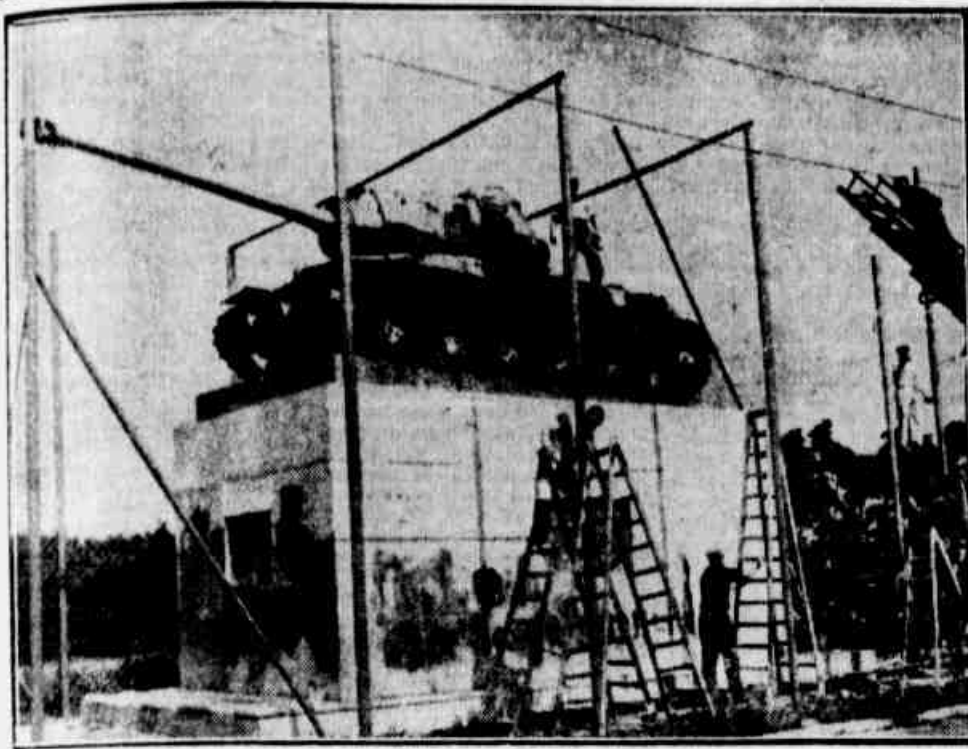




MONUMENTO SOVIETICO NO SETOR AMERICANO — BERLIM — Houve a necessidade de se erguer uma cerca de arame em torno do Monumento Sovietico erguido pelos russos no setor norte-americano de Berlim. Durante manifestações anticomunistas, esse tanque de guerra, que os russos inauguraram como o seu monumento de vitória, foi danificado pelos manifestantes. As autoridades soviéticas recusaram-se a levar o monumento para outro local. (Foto UP-Acme).

KAESONG, UM SIMBOLO DE MÁ FÉ

Abandonaram os comunistas os entendimentos para a suspensão das hostilidades na Coreia

táticas dilatorias dos vermelhos para frustrar a conferencia de tregua em Kaesong — Críticas do Alto Comando Aliado à farsa dos comunistas — Será entregue hoje uma resposta detalhada do almirante Joy ao general Nam Il

TOQUIO, 23 (quinta-feira) U. P. — Urgente — Os comunistas abandonaram as negociações de armistício em Kaesong.

KAESONG UM SIMBOLO DE MÁ FÉ

BASE AVANÇADA DAS NAÇÕES UNIDAS, 23 (U. P.) — O comando das Nações Unidas na Coreia acusou os comunistas, nas negociações de armistício, de agir com "má fé", enquanto os comunistas protestavam contra supostas violações da neutralidade pelas alianças, o que fez conduzir as negociações à beira de um fracasso.

A emissora das Nações Unidas na Coreia declarou que as táticas dilatorias comunistas nas negociações de armistício transformaram a cidade de Kaesong "num símbolo universal de má fé" e que a cidade foi escolhida para intimidar os delegados da ONU com demonstração de força.

Quando isso, o tenente-general Nam Il, chefe da delegação comunista, rejeitava como "não satisfatória" a declaração do almirante Turner Joy sobre os disparos de uma patrulha comunista e pediu novamente castigos para os responsáveis e garantias de que tais incidentes não mais se repetirão.

A rádio das Nações Unidas disse que, após 13 dias, os povos do mundo têm o direito de pergun-

tar "Porque os delegados das Nações Unidas se vêm constantemente obrigados a desviar sua atenção para a questão do pessoal armado na zona da conferência, algumas vezes até mesmo em torno da mesa das negociações?"

CONTINUA O IMPASSE

COMBOIO DE IMPRENSA DE KAESONG, 22 (A.F.P.) — As negociações de Kaesong continuam num "ponto morto". A sexta reunião da subcomissão encarregada de propor uma solução a fim de por termo ao impasse

existente não fez nenhum progresso e os delegados de ambas as partes continuam firmes em suas posições.

Segundo o general Nukols, porta-voz oficial da delegação das Nações Unidas, o almirante Joy, que foi conferenciado em Toquio com o general Ridgway, não trouxe nenhuma instrução nova aos membros da subcomissão.

Não houve, também, qualquer novo desenvolvimento com referência ao incidente de Sangong, durante o qual um oficial chinês foi morto e um soldado ferido por civis desconhecidos, na zona neutralizada. Mas a resposta oficial do chefe da delegação aliada às alegações do general Nam Il, bem como aquela concernente ao protesto dos comunistas, no dia

20 ultimo, a respeito do ataque levado a efeito contra um jipe comunista, seriam iminentes.

Os observadores acreditam que os coreanos desejam explorar esses fatos ao mesmo tempo em que foram reiniciados violentos combates na frente oriental, com o objetivo de responder, através da propaganda, às duas ações do general Ridgway, que obteve satisfação por dois incidentes: recusa em aceitar jornalistas em Kaesong e presença de tropas chinesas na zona neutralizada.

O CASO DO ATAQUE DO "JEEP" COMUNISTA

TOQUIO, 23 (A.F.P.) — Em comunicado oficial (retardado na transmissão) o Grande Quartel General das forças das Nações Unidas lança sobre as autoridades sino-coreanas a responsabilidade pela destruição, pela aviação aliada, de um "jeep" comunista que circulava a 10 de corrente, através da rodovia de Pyongyang-Kaesong. O comandante inimigo, salienta o comunicado, teria, de acordo com a mensagem do almirante Joy de 17 de agosto, de notificar previamente as autoridades das Nações Unidas sobre a hora da partida e o itinerário que devia seguir o veículo.

Sabe-se que o incidente já fora objeto, no dia 20 ultimo, de um protesto oficial do general Nam Il.

NOVA RECLAMAÇÃO

RASE AVANÇADA DAS NAÇÕES UNIDAS NA COREIA, 22 (U. P.) — Novo protesto foi apresentado na sessão de hoje da Subcomissão de Armistício pelos delegados comunistas.

Desta vez, os vermelhos acusam os aliados de ter metralhado um

(Conclui na 2.ª página).

Tito externou ao sr. Café Filho sua grande simpatia pelo Brasil

Demorada conferencia entre o vice-presidente do nosso país e o chefe do governo iugoslavo

BIELD, 22 (A.F.P.) — Depois da entrevista que se verificou em Bied, entre o sr. João Café Filho, vice-presidente do Brasil, e o marechal Tito, o primeiro contato havido desde a guerra entre uma das primeiras personalidades do Brasil e o chefe do governo da Iugoslávia, contribuiu poderosamente para estreitar os laços de amizade já existentes entre as duas nações.

Durante o jantar e a recep-

ção oferecidos pelo marechal Tito em homenagem ao sr. Café Filho — o secretário parlamentar do "Foreign Office", sr. Ernest Davies também esteve presente, em caráter particular, ao contrário do que fora anteriormente anunciado — os dois estadistas tiveram uma palestra geral sobre política, com perfeitíssimo espírito de franqueza e cordialidade. Durante cerca de uma hora, o marechal Tito respondeu de bom grado a todas as perguntas que lhe foram feitas por seu hospede e pelos representantes da imprensa brasileira, convidados também a participar da mesa de honra.

O bom humor se manifestou claramente, quando seu cão, o celebre "Tigar", não lançou nenhum protesto, quando o vice-presidente do Brasil, inadvertidamente, lhe pisou uma das patas.

"E' porque gosta do senhor", declarou, sorrindo, o marechal Tito.

Por seu turno, o sr. Karkelj, vice-presidente do Conselho e ministro do Exterior da Iugoslávia, tomou parte também na palestra, recordando a grande simpatia de seu país pelo Brasil, principalmente depois que este, há alguns anos e num momento particularmente crítico, se transformou em ardoroso defensor da Iugoslávia no Conselho de Segurança da ONU.

(Conclui na 2.ª página).

Jardim de Inverno "MARA"

Orquestra Cigana ao Jantar

COZINHA INTERNACIONAL

Brigadeiro Tobias, 247 no "terrace" deste edificio

B.C.C.

Simplifique sua vida

MANTENHA-SE COM CONTA NO

BANCO CENTRAL DE CREDITO S.A.

RUA SÃO BENTO, 493

DEPÓSITOS POPULARES

ATE CR\$ 100.000,00

Fracassaram as negociações anglo-iranianas sobre o caso da nacionalização do petroleo

Não conseguiu vencer as dificuldades em Teerã o lord do Selo Privado — Stokes embarcará hoje de regresso a Londres — Pesaroso pelo desfecho da questão o enviado de Truman

TEERÁ, 22 (UP) — O primeiro ministro Mohamed Mossadegh informou esta noite que fracassaram as negociações sobre o petroleo com a Grã Bretanha.

Acrescentou o "premier" iraniano que o chefe da delegação britânica, "sir" Richard Stokes, pretende regressar amanhã a Londres.

NENHUMA DECISÃO

TEERÁ, 22 (UP) — O primeiro ministro Mohamed Mossadegh informou ao correspondente da "United Press" que as negociações anglo-iranianas sobre a disputa petrolífera fracassaram completamente. "Não chegamos a nenhuma decisão" — disse Mossadegh. Quanto ao chefe da delegação britânica, "sir" Richard Stokes, foi informado de que ele retornará amanhã mesmo a Londres.

Finalmente, Mossadegh confirmou que o governo do Irã não ha-

via aceito a proposta de Stokes sobre a nomeação de um gerente britânico para os poços petrolíferos iranianos. Essa exigência, aliás, figurava no "ultimatum" britânico que expirou hoje às 15 horas.

INTERROMPIDAS AS NEGOCIAÇÕES

LONDRES, 22 (A.F.P.) — Foram interrompidas as negociações anglo-iranianas sobre o petroleo.

LONDRES, 22 (A.F.P.) — O sr. Richard Stokes, chefe da delegação britânica na Pérsia, declarou que as negociações anglo-iranianas sobre o petroleo foram interrompidas, anuncia a BBC.

STOKES DEIXARÁ HOJE TEERÁ

LONDRES, 22 (A.F.P.) — Segundo a BBC, o sr. Richard Stokes deixará amanhã cedo Teerá, embarcando para Londres, uma vez que foram interrompidas as negociações anglo-iranianas sobre o petroleo.

A ULTIMA REUNIÃO

TEERÁ, 22 (A.F.P.) — A última conferência de Richard Stokes e o primeiro ministro Mossadegh não

deu resultados, revela-se nesta capital, onde se frisa que o delegado britânico seguirá amanhã cedo para Londres.

A ATITUDE DE LONDRES

LONDRES, 22 (A.F.P.) — As notícias segundo as quais o Irã não teria aceito a última proposta do sr. Richard Stokes, chefe da delegação britânica, e as informações segundo as quais as negociações estavam na iminência de ser rompidas, foram recebidas com entusiasmo nesta capital.

Declara-se, em círculos bem informados, que nenhum telegrama oficial anunciando a atitude atribuída ao governo do Irã foi recebido nesta capital. No "Foreign

(Conclui na 2.ª página).

Aprovação integral dos EE. UU. às atitudes do general Ridgway

Elogiada igualmente a ação desenvolvida pelo almirante Joy, na Coreia

WASHINGTON, 22 (A.F.P.) — Na sua entrevista, concedida hoje à imprensa, o secretário de Estado Acheson fez um grande elogio ao general Ridgway e ao almirante Turner Joy, frisando que o governo dos Estados Unidos aprova inteiramente a atitude adotada por ambos no desenrolar da Conferência de Kaesong.

O FESTIVAL COMUNISTA EM BERLIM

WASHINGTON, 22 (A.F.P.) — Referindo-se ao festival da juventude em Berlim, o secretário de Estado Acheson salientou que essa parada organizada pelos comunistas proporcionou aos jovens dos países de "cortina de ferro", "respirar o ar livre" do setor ocidental de Berlim, pois desafiando as medidas coercitivas da polícia vermelha, centenas de milhares de mocos, que estavam ansiosos por ver o que se passava fora de "seu mundo", conseguiram verificar o que há na Berlim Ocidental tão diferente do ambiente reinante no Estado policial.

DESANIMADORAS AS CONVERSACÕES NO IRA

WASHINGTON, 22 (A.F.P.) — O desenvolvimento das negociações sobre o petroleo no Irã, para

o secretário de Estado Dean Acheson, são absolutamente desanimadoras. Foi o que afirmou em sua entrevista, habitual à imprensa, concedida hoje.

DECLARAÇÕES DE ACHESON A IMPRENSA INTERNACIONAL

WASHINGTON, 22 (A.F.P.) — No decorrer de sua habitual entrevista semanal, o sr. Dean Acheson, secretário de Estado, qualificou com "perturbadora e descorajadora", a evolução das negociações de Teerá, sobre a nacionalização da indústria petrolífera iraniana. Acrescentou que o sr. Averell Harriman, enviado especial do presidente Truman, faria todos os esforços possíveis para evitar um rompimento das negociações.

DECLARAÇÕES DE ACHESON A IMPRENSA INTERNACIONAL

WASHINGTON, 22 (A.F.P.) — No decorrer de sua habitual entrevista semanal, o sr. Dean Acheson, secretário de Estado, qualificou com "perturbadora e descorajadora", a evolução das negociações de Teerá, sobre a nacionalização da indústria petrolífera iraniana. Acrescentou que o sr. Averell Harriman, enviado especial do presidente Truman, faria todos os esforços possíveis para evitar um rompimento das negociações.

Em seguida, o sr. Acheson entregou aos jornalistas uma declaração preparada com antecedência sobre o Festival de Berlim. Esta declaração salienta que o Festival Mundial da Juventude Comunista não corresponde à expectativa de seus organizadores, pois "mostrou ao mundo que as jovens gerações dos países situados atrás da cortina de ferro, não obstante vários anos de doutrinação comunista, estavam ansiosas por saber o que se passa no mundo livre, tendo demonstrado o seu desprezo pelo sistema totalitário. O sr. Acheson precisou que, de-

(Conclui na 2.ª página).

LIBERDADE!



MUNICH, ALEMANHA — Harold E. Stassen, presidente da Universidade da Pennsylvania, solta um balão de matéria plástica que leva mensagens de "liberdade" para os povos de além da "cortina de ferro". O balão leva inscrita a palavra correspondente a "liberdade", em idioma checo. Dois mil desses balões foram levados pelos ventos para o "outro lado", com mensagens de "esperança e encorajamento". (Radiofoto UP-Acme).

TORNOU-SE A NAÇÃO ITALIANA MERECEDORA DE UM TRATADO DE PAZ MAIS BENEVOLENTE

Está inteiramente integrada na comunidade democrática — Movimento do governo francês junto às demais potências ocidentais

PARIS, 22 (A.F.P.) — Segundo anúncio fonte autorizada, o governo francês decidiu propor às demais potências ocidentais uma fórmula de pontos de vista a fim de se encontrar uma fórmula que permita a realização moral de uma troca de pontos de vista, com o objetivo de se descobrir uma fórmula de reconciliação moral, para a Itália, pois que esse país já deu provas de que é uma democracia.

assinado com a Itália, em 1947, não obstante ter este país combatido ao lado dos aliados, a partir de 1943.

INICIATIVA DA FRANÇA

PARIS, 22 (A.F.P.) — O governo francês tomou a iniciativa de propor aos seus aliados a uma troca de pontos de vista, com o objetivo de se descobrir uma fórmula de reconciliação moral, para a Itália, pois que esse país já deu provas de que é uma democracia.

declarou um porta-voz do "Quel O'May" ao redator diplomático da "France Presse".

O governo francês vem se preocupando, há algum tempo, com os problemas colocados, à luz da situação atual, pelo tratado de paz com a Itália, assinado no dia 10 de fevereiro de 1947. Concluiu o ambiente de grande desconfiança em relação à nação italiana, que apenas saía do fascismo, o tratado contém cláusulas, em seu preâmbulo e nos diversos artigos, que se afirmam agora como injustificadas.

Com efeito, a Itália demonstrou ser um país democrático e está agora integrada na órbita ocidental. Aliás, já foi admitida no selo da organização do Pacto do Atlântico, sem infringir, outrossim, as limitações que lhe impôs o tratado de paz. Ela não conseguiu ingressar nas Nações Unidas, não obstante tratar-se de um passo formalmente previsto no tratado de paz e, por conseguinte, admitido por todos os seus signatários e não o conseguiu apesar dos esforços desenvolvidos pelas potências ocidentais.

A situação que se criou assim para a Itália é injusta e discriminatória. Porém, ainda há muito a fazer para que ela seja aceita no tratado de paz que vai ser agora assinado com o Japão e, em sua redação, acidentalmente menos severo do que o tratado de paz assinado com a Itália, não obstante este país ter combatido ao lado dos aliados, a partir de 1943, ou seja, bem antes da capitulação da Alemanha e do Japão.

Porém estas considerações que levaram o governo francês a julgar ter chegado o momento de proceder à reabilitação moral da Itália, acrescentou o porta-voz do

(Conclui na 2.ª página).

O CONGRESSO DOS EE.UU. E O AUXÍLIO AO EXTERIOR

ALISTAIR COOKE (Especial para o "Correio Paulistano" e "Manchester Guardian")

NOVA YORK — O projeto de Lei de Auxílio ao Exterior está sofrendo sérias críticas nas audiências perante a Comissão de Relações Exteriores do Senado. Estas, porém, em nada se parecem com as críticas formuladas pelos republicanos contra o Plano Marshall primitivo e as verbas que se sucederam. É importante que a Europa saiba porque isso acontece.

Já se passou o tempo em que se podia obter, facilmente, declarações de oposição e alinhar contra a Europa "preguiçosa e esclarecida" do senador Green de que o Plano Marshall não produziu nenhum benefício na Europa destacou-se a oposição de seu país pelo Brasil, principalmente depois que este, há alguns anos e num momento particularmente crítico, se transformou em ardoroso defensor da Iugoslávia no Conselho de Segurança da ONU.

A vigência do Plano Marshall deve terminar este ano. O presidente Truman, agora, apresentou um projeto de lei — 6.300 milhões de dólares de auxílio militar e 2.600 milhões de auxílio econômico — para ajudar a Europa e a Ásia durante os próximos três anos. A quem caberá a execução dessa lei? O governo sugere que uma vez que a Europa continuará em dependência econômica pelo menos durante mais três anos, tudo indica que a

Administração de Cooperação Econômica deve ser mantida. Mas, como o auxílio militar agora prepondera sobre o econômico, seria conveniente dar vida legal a um sistema que já está sendo adotado e que, na opinião do presidente, é a melhor maneira de manejar o jogo sutil entre armas e dinheiro.

Com a aprovação presidencial o Departamento de Estado criou um comitê denominado Comitê de Assuntos de Segurança Internacional. Sua função é recomendar ao sr. Acheson, como secretário de Estado, a maneira adequada de satisfazer as necessidades dos diferentes países. Se o secretário de Estado não gostar da recomendação, convida o presidente como árbitro, mas este lhe delega de volta esse poder.

Na oposição republicana a esta ideia há algo mais do que a antipatia pessoal pelo sr. Acheson. O que a oposição não deseja, de modo geral, é ver o secretário de Estado, seja quem for, conduzindo a operação. É o mesmo sentimento existente por ocasião da criação do Plano Marshall, e que conduziu à fundação da Administração de Cooperação Econômica. A oposição ao presidente — que não é mais a mesma que a do Partido Republicano — acha que, se o auxílio militar será preponderante, é conveniente criar uma repartição inteiramente nova e responsável perante o Congresso.

Não há, praticamente, oposição ao programa em si. Num embate decisivo, apenas um batalhão perdido de "taftistas" e "mae-carthuristas" lutaria contra a convicção de que a Europa Ocidental é o bastião do mundo livre. E, agora, mesmo o senador Taft reduziu esta fortaleza a uma aliança indispensável entre as forças aéreas dos Estados Unidos e a Grã Bretanha.

É preciso dizer algo também a respeito da exposição do senador Tom Connally contra William Foster, o sucessor de Mr. Hoffman que deve ter sido a maior surpresa de sua vida ao ver o líder da política externa de Truman no Senado voltar-se contra seu chefe. O senador Connally protestou contra a parte do projeto de lei que pede 830 milhões de dólares para auxílio à Ásia.

O sr. Foster disse que o auxílio à Ásia já faria parte das instruções originais da Administração de Cooperação Econômica. Na verdade é que o senador Connally é um impulsivo. Anunciou o fim da guerra, por exemplo, 24 horas antes do prazo estabelecido pelos chefes militares. Mas, acima de tudo, orgulha-se de ser membro do "clubes mais aristocrático do mundo" — o Senado. É evidente, portanto, que gostaria de colocar-se ao lado do senador Taft e conservar o programa de auxílio exterior sob o controle permanente do Senado, se possível da elite que serve na Comissão de Relações Exteriores. — (AFLA).

COLUNA CATOLICA

OS SANTOS DO DIA 23 DE AGOSTO

S. Filipe Benicio, confessor S. Filipe, da nobre familia dos Benicios, nasceu em Florença, Itália, em 1480. Foi o primeiro papa da dinastia dos Medici. Foi o primeiro papa da dinastia dos Medici. Foi o primeiro papa da dinastia dos Medici.

AVISO AOS REVMOS. SRs. DECANOS DO ARCEBISPADO

Comunico de ordem de S. E. o Sr. Arcebispo, de 23 de agosto, de 1951, a todos os decanos do Arcebispo, para que apresentem ao Arcebispo, no dia 24 de agosto, o relatório de suas atividades durante o mês de agosto.

IGREJA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

Em comemoração a festa de São Luiz Rei de França, haverá nos dias 23, 24 e 25 do corrente, um tríduo preparatório. Na igreja, às 19.30 horas — Orações, ladainha e bênção.

ANIVERSARIO DO FALECIMENTO DE DOM JOSE GASPAR DE AFONSECA E SILVA

Transcorrendo no próximo dia 7 o oitavo aniversário do falecimento do exmo. e revmo. Sr. Dom José Gaspar de Afonseca e Silva, segundo arcebispo metropolitano de São Paulo, de ordem do exmo. Sr. Arcebispo, de 23 de agosto, de 1951, a todos os decanos do Arcebispo, para que apresentem ao Arcebispo, no dia 24 de agosto, o relatório de suas atividades durante o mês de agosto.

ANIVERSARIO DO FALECIMENTO DE DOM JOSE GASPAR DE AFONSECA E SILVA

Transcorrendo no próximo dia 7 o oitavo aniversário do falecimento do exmo. e revmo. Sr. Dom José Gaspar de Afonseca e Silva, segundo arcebispo metropolitano de São Paulo, de ordem do exmo. Sr. Arcebispo, de 23 de agosto, de 1951, a todos os decanos do Arcebispo, para que apresentem ao Arcebispo, no dia 24 de agosto, o relatório de suas atividades durante o mês de agosto.

S. A. EMPRESA DO "CORREIO PAULISTANO"

Presidente: RAUL DA SILVA MEDEIROS Vice-Presidente: EDUARDO RODRIGUES ALVES Tesoureiro: JOSE V. RIBEIRO Secretário: VALDINO DE SOUZA COSTA

VENDE AVULSA:

Numero do dia... Cr\$ 1,00 Aos domingos... Cr\$ 1,50 Atacado de dia... Cr\$ 2,00

ASSINATURAS:

Interior: Ano... Cr\$ 240,00 Semestral... Cr\$ 120,00 Trimestral... Cr\$ 60,00 Capital: Ano... Cr\$ 240,00 Semestral... Cr\$ 120,00 Trimestral... Cr\$ 60,00

NECROLOGIA

lebrará a santa missa por intenção do saudoso antepassado.

SECA E SILVA

Missas na cripta da catedral nova Os revmos. Srs. sacerdotes que, na ocorrência do oitavo aniversário do falecimento de S. E. Dom José Gaspar de Afonseca e Silva, na próxima segunda-feira, dia 27, desejarem celebrar a santa missa em homenagem ao saudoso arcebispo na cripta da catedral nova, deverão apresentar ao Sr. Arcebispo, no dia 24 de agosto, o relatório de suas atividades durante o mês de agosto.

ACAO CATOLICA E ASSOCIAÇÕES RELIGIOSAS

De ordem do Sr. Arcebispo, de 23 de agosto, de 1951, a todos os decanos do Arcebispo, para que apresentem ao Arcebispo, no dia 24 de agosto, o relatório de suas atividades durante o mês de agosto.

PROF. RITA DE CÁSSIA SILVA OLIVEIRA

Prof. Rita de Cássia Silva Oliveira, de 84 anos de idade, casada com o Sr. João de Cássia Silva, faleceu em São Paulo, em 23 de agosto, de 1951.

SRA. ROSA MARIA DAS DORES

Sra. Rosa Maria das Dores, de 68 anos de idade, casada com o Sr. João de Cássia Silva, faleceu em São Paulo, em 23 de agosto, de 1951.

SRA. MARIA FERNANDES DAMIAO

Sra. Maria Fernandes Damiao, de 83 anos de idade, casada com o Sr. João de Cássia Silva, faleceu em São Paulo, em 23 de agosto, de 1951.

SRA. CATARINA PISANI

Sra. Catarina Pisani, de 74 anos de idade, casada com o Sr. João de Cássia Silva, faleceu em São Paulo, em 23 de agosto, de 1951.

SRA. LAURA PEREIRA

Sra. Laura Pereira, de 67 anos de idade, casada com o Sr. João de Cássia Silva, faleceu em São Paulo, em 23 de agosto, de 1951.

SRA. MARIA DOS SANTOS MORETTI

Sra. Maria dos Santos Moretti, de 62 anos de idade, casada com o Sr. João de Cássia Silva, faleceu em São Paulo, em 23 de agosto, de 1951.

JOSE GALVANI

Jose Galvani, de 82 anos de idade, casado com a Sra. Maria dos Santos Moretti, faleceu em São Paulo, em 23 de agosto, de 1951.

ALFREDO VALDESSERA

Alfredo Valdesera, de 62 anos de idade, casado com a Sra. Maria dos Santos Moretti, faleceu em São Paulo, em 23 de agosto, de 1951.

FRANCISCO VITA

Francisco Vita, de 50 anos de idade, casado com a Sra. Maria dos Santos Moretti, faleceu em São Paulo, em 23 de agosto, de 1951.

ANTONIO GONCALVES

Antonio Goncalves, de 50 anos de idade, casado com a Sra. Maria dos Santos Moretti, faleceu em São Paulo, em 23 de agosto, de 1951.

MISSAS

Sra. Lenita Helena Alves Novais Será celebrada amanhã, às 9.30 horas, na Igreja da Boa Morte, a missa de 7.º dia por intenção da Sra. Lenita Helena Alves Novais, esposa do nosso prezado companheiro de trabalho, Darel Novais e filha do Sr. Leandro Romão Alves, da revisão desta folha.

Reduz o Senado a verba de auxílio ao Exterior

WASHINGTON, 22 (A. F. P.) — A Comissão senatorial mista dos Negócios Exteriores e das Forças Armadas, reunida hoje para examinar os créditos de ajuda ao estrangeiro, aprovou a redução de cerca de 10 milhões de dólares do projeto do presidente Truman, que pedira 8.500.000.000 dólares.

Alegação do Equador refutada pelo governo peruano

LIMA, 22 (U. P.) — O governo peruano publicou um comunicado oficial em que nega as informações divulgadas pelo governo equatoriano, segundo as quais as tropas peruanas estariam se retirando das posições avançadas perto da fronteira.

COM REDUÇÃO...

(Conclusão da última página.)

CONTRARIO A APROVAÇÃO DO PROJETO ABANDONARAM OS COMUNISTAS

(Conclusão da última página.)

AUXILIO A MATERNIDADE

O deputado Rui Batista Pereira apresentou o seguinte projeto de lei, que foi considerado objeto de deliberação: "A Assembléia Legislativa do Estado de S. Paulo decreta: Art. 1.º — Fica instituído, a partir de 1.º de janeiro de 1952, o auxílio maternidade em favor dos servidores públicos, das autarquias e dos serviços industriais do Estado, qualquer que seja a forma de remuneração que percebem até Cr\$ 3.000,00 mensais.

DETALHADA RESPOSTA DO ALTO COMANDO DO ONU AOS VERMELHOS

BASE AVANÇADA DO COMANDO DAS NAÇÕES UNIDAS NA COREIA, 23 — (Por Ernest Hoberrecht) — O Alto Comando da ONU deu resposta às várias perguntas dos comunistas de violação de neutralidade, por parte de tropas aliadas, mediante uma longa e detalhada nota ao comando vermelho.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados em primeira discussão: projetos 1.224, de 1949, dispondo sobre concessão de vantagens às praças da Força Pública e aos componentes da Guarda Civil, durante estados de emergência; e de guerra; 429 de 1951, dispondo sobre a criação de 15 cargos de promoção pública, na 4.ª categoria, na Parte Permanente do Quadro da Justiça; 632, de 1951, alterando dispositivo da lei 77, de 23-2-48, que criou a Escola Industrial na cidade de Indaiatuba e Cursos Práticos de Ensino Profissional em Orlandia, Sorocaba, Mogi Mirim, São Joaquim da Barra e Taubaté; 329, de 1951, estendendo aos funcionários públicos civis e aos componentes da Força Pública, aposentados ou reformados antes de 10 de julho de 1947, o disposto no art. 105, da Constituição estadual; 607, de 1951, concedendo auxílio financeiro a diversas associações especializadas em trabalhos atinentes à produção animal; 664, de 1951, reafirmando a tabela anexa ao decreto-lei 17.118, de 12 de março de 1947, na parte referente à reestruturação de cargos de assistente da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de S. Paulo; 687, de 1951, dando a denominação de "Nelson Fernandes" ao Colégio Estadual e Escola Normal de Santa Rita do Passa Quatro; 692, 694, 697, 699, 711, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, imóveis situados no município de Duartina, Itapeva, Itai, Viradouro, Pirangi e Glicério, destinados ao funcionamento de unidades escolares primárias rurais; 693, de 1951, autorizando a Fazenda do Estado a alienar uma área de terreno, sem benfeitorias, situada no subdistrito de Nossa Senhora da Ponte, município de Sorocaba; 696, de 1951, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, imóvel situado na sede do município de Osvaldo Cruz, destinado à construção de prédio para o ginásio estadual local; 714, declarando de utilidade pública o Colégio Brasileiro de Radiologia, em redação final, projetos 160, de 1951, concedendo pensão mensal vitalícia a Sra. Maria José Mendes Cintra, e 224, de 1951, alterando dispositivos das leis 955 e 971, que concedem auxílios a diversas entidades do Estado.

PLANO QUADRILHÃO DO GOVERNO

Focalizou o deputado Paulo Teixeira de Camargo, líder da bancada do P.S.P., três problemas de magnitude, constantes do Plano Quadrilátero do governo do Sr. Lucas Nogueira Garcez. Referiu-se especificamente aos transportes, à energia elétrica e a novas unidades sanitárias do Interior.

Varios comerciantes

(Conclusão da última página.)

TABELAS DE "CAFEZINHO" CASSADAS

Pelos fiscais da Comissão Estadual de Preços foram cassadas as tabelas especiais concedidas a dois estabelecimentos, para a venda do "cafézinho" a 50 centavos a xícara, em virtude de terem sido desrespeitados os dispositivos que concediam o benefício. Os dois bares, de Mario de Araujo Rodrigues e leitaria "Ferraris", respectivamente, às ruas Conselheiro, 11, e Xavier de Toledo, 226, estavam vendendo o produto já devidamente adotado, sem observarem, ainda, os necessários requisitos de higiene exigidos pela portaria 242, da C.E.P.

Paz Estensoro acusa a Junta Militar da Bolívia

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Victor Paz Estensoro, ex-candidato à presidência da Bolívia, anunciou que levará as Nações Unidas uma denúncia documentada contra a Junta Militar do seu país e acusa esta Junta de decretar trabalhos forçados para membros da oposição, presos por motivos políticos.

Excedentes da Faculdade de Direito de Niterói

RIO, 22 (News Press) — Comunicam-nos: "A Faculdade de Direito de Niterói comunica os excedentes do 1.º ano, atingidos pelo despacho do Sr. ministro da Educação, que estão abertas as matrículas até o dia 25 deste, conforme calendário fixado pela Diretoria do Ensino Superior".

OCORRENCIAS POLICIAIS

(Conclusão da última página.)

AMBULANCIA CAPOTOU FRENTE A CINCO PESSOAS

Uma ambulância do Hospital das Clínicas, de chapa 9-11-96, dirigida pelo motorista Landri dos Santos, na noite de ontem, pouco depois das 19 horas, removia para a Maternidade da Lapa, para a maternidade de 20 anos, casada, domiciliada à Rua General Souto Neto, 283. Landri imprimiu ao veículo excessiva velocidade e ao chegar em frente ao prédio 2.387, da rua Aurelio, manobrou bruscamente, provocando um capotamento.

SOFREU AMPUTAÇÃO DAS PERNAS

O menor Benedito de Oliveira, de 14 anos, domiciliado à rua Campanella, s/n, em Itaquera, às 18 horas de ontem, a caminho de sua residência viajava na plataforma do trem da Central do Brasil, de prefixo U.P. 56. Quando o trem passava pela Estação de Emboreiro Goulart o menor perdeu o equilíbrio e caiu no leito da ferrovia foi amarrado pelas rodas dos vagões, sofrendo amputação das pernas.

FRACASSARAM AS NEGOCIAÇÕES...

(Conclusão da 1.ª página.)

TROCA DE MENSAGENS

LONDRES, 22 (AFP) — O "Foreign Office" publicou o texto completo das mensagens trocadas entre o Sr. Richard Stokes, chefe da delegação britânica, e o Sr. Mohammed Mossadeq, primeiro-ministro do Irã.

A DECISÃO DO GOVERNO IRANIANO

TEHRÃO, 22 (U. P.) — O governo iraniano entregou à Grã-Bretanha uma proposta para continuar as negociações sobre o conflito petrolífero, depois que expôs o ultimatum britânico que dirigisse os poços petrolíferos iranianos.

COMANDO DA ONU COM UMA DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA

Um porta-voz do governo iraniano declarou que, se Stokes e Mossadeq não entrarem em acordo, as negociações seriam suspensas definitivamente.

OS VETULOS OSENTASSEM BANDEIRAS

que os veículos ostentassem bandeiras ou sinais brancos visíveis. A propaganda radiofônica comunista declarou que os vermelhos consideravam a morte a tiros do comandante de uma patrulha comunista dentro da zona neutra de Kaesong como a mais grave das violações cometidas pelas Nações Unidas.

DETALHADA RESPOSTA DO ALTO COMANDO DO ONU AOS VERMELHOS

BASE AVANÇADA DO COMANDO DAS NAÇÕES UNIDAS NA COREIA, 23 — (Por Ernest Hoberrecht) — O Alto Comando da ONU deu resposta às várias perguntas dos comunistas de violação de neutralidade, por parte de tropas aliadas, mediante uma longa e detalhada nota ao comando vermelho.

PROJETOS APROVADOS

Foram aprovados em primeira discussão: projetos 1.224, de 1949, dispondo sobre concessão de vantagens às praças da Força Pública e aos componentes da Guarda Civil, durante estados de emergência; e de guerra; 429 de 1951, dispondo sobre a criação de 15 cargos de promoção pública, na 4.ª categoria, na Parte Permanente do Quadro da Justiça; 632, de 1951, alterando dispositivo da lei 77, de 23-2-48, que criou a Escola Industrial na cidade de Indaiatuba e Cursos Práticos de Ensino Profissional em Orlandia, Sorocaba, Mogi Mirim, São Joaquim da Barra e Taubaté; 329, de 1951, estendendo aos funcionários públicos civis e aos componentes da Força Pública, aposentados ou reformados antes de 10 de julho de 1947, o disposto no art. 105, da Constituição estadual; 607, de 1951, concedendo auxílio financeiro a diversas associações especializadas em trabalhos atinentes à produção animal; 664, de 1951, reafirmando a tabela anexa ao decreto-lei 17.118, de 12 de março de 1947, na parte referente à reestruturação de cargos de assistente da Faculdade de Farmácia e Odontologia da Universidade de S. Paulo; 687, de 1951, dando a denominação de "Nelson Fernandes" ao Colégio Estadual e Escola Normal de Santa Rita do Passa Quatro; 692, 694, 697, 699, 711, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, imóveis situados no município de Duartina, Itapeva, Itai, Viradouro, Pirangi e Glicério, destinados ao funcionamento de unidades escolares primárias rurais; 693, de 1951, autorizando a Fazenda do Estado a alienar uma área de terreno, sem benfeitorias, situada no subdistrito de Nossa Senhora da Ponte, município de Sorocaba; 696, de 1951, autorizando a Fazenda do Estado a adquirir, por doação, imóvel situado na sede do município de Osvaldo Cruz, destinado à construção de prédio para o ginásio estadual local; 714, declarando de utilidade pública o Colégio Brasileiro de Radiologia, em redação final, projetos 160, de 1951, concedendo pensão mensal vitalícia a Sra. Maria José Mendes Cintra, e 224, de 1951, alterando dispositivos das leis 955 e 971, que concedem auxílios a diversas entidades do Estado.

PLANO QUADRILHÃO DO GOVERNO

Focalizou o deputado Paulo Teixeira de Camargo, líder da bancada do P.S.P., três problemas de magnitude, constantes do Plano Quadrilátero do governo do Sr. Lucas Nogueira Garcez. Referiu-se especificamente aos transportes, à energia elétrica e a novas unidades sanitárias do Interior.

Varios comerciantes

(Conclusão da última página.)

TABELAS DE "CAFEZINHO" CASSADAS

Pelos fiscais da Comissão Estadual de Preços foram cassadas as tabelas especiais concedidas a dois estabelecimentos, para a venda do "cafézinho" a 50 centavos a xícara, em virtude de terem sido desrespeitados os dispositivos que concediam o benefício. Os dois bares, de Mario de Araujo Rodrigues e leitaria "Ferraris", respectivamente, às ruas Conselheiro, 11, e Xavier de Toledo, 226, estavam vendendo o produto já devidamente adotado, sem observarem, ainda, os necessários requisitos de higiene exigidos pela portaria 242, da C.E.P.

Paz Estensoro acusa a Junta Militar da Bolívia

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Victor Paz Estensoro, ex-candidato à presidência da Bolívia, anunciou que levará as Nações Unidas uma denúncia documentada contra a Junta Militar do seu país e acusa esta Junta de decretar trabalhos forçados para membros da oposição, presos por motivos políticos.

Excedentes da Faculdade de Direito de Niterói

RIO, 22 (News Press) — Comunicam-nos: "A Faculdade de Direito de Niterói comunica os excedentes do 1.º ano, atingidos pelo despacho do Sr. ministro da Educação, que estão abertas as matrículas até o dia 25 deste, conforme calendário fixado pela Diretoria do Ensino Superior".

FRACASSARAM AS NEGOCIAÇÕES...

(Conclusão da 1.ª página.)

TROCA DE MENSAGENS

LONDRES, 22 (AFP) — O "Foreign Office" publicou o texto completo das mensagens trocadas entre o Sr. Richard Stokes, chefe da delegação britânica, e o Sr. Mohammed Mossadeq, primeiro-ministro do Irã.

A DECISÃO DO GOVERNO IRANIANO

TEHRÃO, 22 (U. P.) — O governo iraniano entregou à Grã-Bretanha uma proposta para continuar as negociações sobre o conflito petrolífero, depois que expôs o ultimatum britânico que dirigisse os poços petrolíferos iranianos.

COMANDO DA ONU COM UMA DEMONSTRAÇÃO DE FORÇA

Um porta-voz do governo iraniano declarou que, se Stokes e Mossadeq não entrarem em acordo, as negociações seriam suspensas definitivamente.

ASMA Surgiu, para os portadores de asma, bronquites crônicas ou agudas e tosse rebelde, o medicamento há tantos anos esperado. ASTHMAN em comprimidos, dá alívio imediato, fazendo desaparecer em poucos instantes a opressão e a mais penosa falta de ar.

Tornou-se a nação... "Qual D'Orsay". Não se cogita, precisou, de uma revisão do tratado no sentido jurídico da expressão. A revisão do tratado é, com efeito, somente possível, através de dois processos, previstos em seu artigo 46: o exame da questão por todos os signatários, ou através de "um acordo do Conselho de Segurança com a Itália, quando este país se tornar membro das Nações Unidas". Um e outro destes processos se tornaram impraticáveis em virtude da atitude assumida pela URSS.

COM REDUÇÃO... (Conclusão da última página.)

ASMA Surgiu, para os portadores de asma, bronquites crônicas ou agudas e tosse rebelde, o medicamento há tantos anos esperado. ASTHMAN em comprimidos, dá alívio imediato, fazendo desaparecer em poucos instantes a opressão e a mais penosa falta de ar.

Tornou-se a nação... "Qual D'Orsay". Não se cogita, precisou, de uma revisão do tratado no sentido jurídico da expressão. A revisão do tratado é, com efeito, somente possível, através de dois processos, previstos em seu artigo 46: o exame da questão por todos os signatários, ou através de "um acordo do Conselho de Segurança com a Itália, quando este país se tornar membro das Nações Unidas". Um e outro destes processos se tornaram impraticáveis em virtude da atitude assumida pela URSS.

COM REDUÇÃO... (Conclusão da última página.)

NOTÍCIAS DO RIO E DOS ESTADOS

RIO, 22 (News Press) — Está sendo preparado, para publicação dentro de dias o livro "O Rio de Janeiro", obra de 1.200 páginas, que será editada pela Companhia Editora Nacional, sob a direção de Roberto de Oliveira. O livro será dividido em duas partes: a primeira, sobre a história da cidade, e a segunda, sobre a geografia e a economia.

RIO, 22 (News Press) — Pelo "Conte Grande", chegaram a esta capital, vindos da Itália, material e elementos para a montagem de uma exposição de arte italiana, que será montada no Museu de Arte Moderna, sob a direção de Roberto de Oliveira.

RIO, 22 (News Press) — Os Códigos de Obras e de Contabilidade, estão sendo ultimados na Prefeitura, para serem enviados aos municípios. O anteprojeto do Código de Obras, dada a sua relevância e o grande interesse que despertará, deverá ser publicado na imprensa, a fim de receber sugestões dos interessados, antes de ser remetido à Câmara Municipal.

RIO, 22 (News Press) — O governador Raul Barbosa, declarou nesta capital, recebeu do vice-governador, em exercício, o seguinte telegrama: "Levo ao conhecimento de v. exc. que acabo de assumir o último atendimento do serviço de emergência das secas, ficando com o mesmo engastado toda a verba existente para esse fim. Cumpro salientar que o referido atendimento não dá para suprir as despesas referentes às obrigações com o pessoal e o material, correspondente ao mês de julho. Encargo urgente providências a fim de evitar a completa paralisação dos serviços de amparo às populações flageladas a cargo do governo do Estado".

RIO, 22 (A.N.) — O Ministério da Agricultura fez, hoje, entrega ao governador do território do Rio Branco de parte dos equipamentos agrícolas destinados aos trabalhos de fomento da produção naquela circunscrição da República. Além de tratores, jipes e caminhões, o Ministério da Agricultura cedeu ainda diversos reprodutores destinados à melhoria e aperfeiçoamento da pecuária do referido território.

RIO, 22 (Asapress) — O governo do Estado do Rio de Janeiro, o contrato com a Companhia Catarinense, para exploração dos serviços de transporte de passageiros, bagagem e carga por meio de carris elétricos nos municípios de Niterói e São Gonçalo.

Em consequência, passará a responsabilidade da administração estadual a exploração dos serviços que também organizará com autonomia administrativa e financeira, sob a denominação de "Serviços de

VIAGENS DE NITERÓI E SÃO GONÇALO
BELO HORIZONTE, 22 (Asapress) — No plano do programa enviado pelo prefeito Américo Gianetti à Câmara Municipal, figura a construção de um jardim zoológico, no Parque Pampulha, sendo que as obras serão atacadas logo após a aprovação do plano do programa. Nada menos de um milhão de cruzeiros, serão destinados em sua construção.

BELO HORIZONTE, 22 (News Press) — Uma comissão de autoridades e trocadores de ônibus desta capital pretendia avistar-se com o presidente da República para solicitar seus bons ofícios a fim de conseguir aumento de salário. O sr. Getúlio Vargas, entretanto, recusou-se a recebê-los, sob alegação de que o assunto deveria ser resolvido pelas autoridades mineiras. O chefe de Polícia, que se havia comprometido com os trocadores e motoristas a obter-lhes uma audiência com o chefe da Nação, encaminhará a comissão ao ministro do Trabalho.

BELO HORIZONTE, 22 (News Press) — O índio Rio do Vale, que se acha detido nesta capital, sob a acusação de promover distúrbios no município de Januária, declarou que está sendo vítima de perseguição política, por se haver negado a liderar o "querelismo" na região onde exerce influência. Salientou, entretanto, que hoje é um admirador incondicional do presidente Vargas, tendo-se filiado ao PTB.

O cacique, que é acusado de liderar o grupo de caboclos que pretendem desalojar a mão armada proprietária de terras nos distritos de Minas e Itacaramirim, afirmou que está em defesa dos verdadeiros proprietários, cujos terrenos haviam sido invadidos. Lirio do Vale informou que tem uma filha, irmã de caridade no Rio, para onde ele e seu filho deverão ser mandados, a fim de se entenderem com a direção do Serviço Nacional de Proteção ao Índio.

RECIFE, 22 (News Press) — A greve de solidariedade nos estudantes paulistas alastrou-se nesta cidade. Em assembleia geral, os alunos da Escola de Belas Artes, do Pernambuco, resolveram solidarizar-se com seus colegas da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo de São Paulo. No dia 16 entrou em greve a Escola Politécnica, e no dia 17 a de Engenharia que desta forma acompanharam os alunos de Belas Artes. A greve de advertência decretada pelo Congresso da UNE para os dias 17 e 18 não foi observada pelas outras Faculdades.

FORTALEZA, 22 (News Press) — O FISI enviou mensalmente para o Ceará, segundo promessas dos seus diretores, 100 toneladas de leite para auxílio à infância desamparada.

PARTIDO REPUBLICANO
PARA VEREADOR, VOTAI EM
JOÃO SAMPAIO
Cedulas: R. Quintino Bocaiuva, 176 — S/ 216

Q. G. da espionagem russa no Brasil

TERIA SIDO DESCOBERTO NO RIO, NUMA IGREJA ORTODOXA
RIO, 22 (Asapress) — Um diário local revela hoje que a Igreja Ortodoxa, situada à Rua Monte Alegre, nesta capital, é o Q. G. da espionagem russa no Brasil, e que seus frequentadores fazem

Aproxima-se do sul a nuvem de gafanhotos

RIO, 22 (Asapress) — Uma imensa nuvem de gafanhotos, vem desde fevereiro do corrente ano ameaçando as lavouras do sul, principalmente as do Rio Grande do Sul. Ultimamente, a nuvem aumentou com a multiplicação dos acridos e pela sua maior aproximação do território brasileiro.

A vista disso, o Ministério da Agricultura, através da Divisão de Defesa Sanitária e Vegetal, redobrou sua vigilância a fim de combater prontamente o mal, caso atinja os nossos campos.

Acidentado um funcionário da embaixada dos EE. UU.

RIO, 22 (Asapress) — O "G-Man" Gabriel Omer Tetteli, destacado funcionário suldo na embaixada dos Estados Unidos, na madrugada de hoje completamente embriagado, lançou-se com seu carro ao mar, na avenida Atlântica, depois de uma carreira alucinante.

O sr. Gabriel Omer Tetteli sofreu ligeiras escoriações.

Suri para o Zoo carioca

FORTALEZA, 22 (Asapress) — No "Itaipu", vapor pertencente a Cia. de Navegação Costeira, viaja uma cobra Suri, de 8 metros de comprimento.

O reptil, que embarcou em Manaus, vem sendo alvo dos maiores cuidados durante a viagem, pois o mesmo é destinado à capital da República, onde irá enriquecer os espécimes do Jardim Zoológico, da metrópole carioca.

Arroz adquirido pela C. C. P.

RIO, 22 (Asapress) — Informa-se que dentro de uma semana começará a chegar ao Rio as primeiras partidas de arroz, adquirido pela Comissão Central de Preços em Uruguai e outras cidades do Triângulo Mineiro.

NA SESSÃO DO SENADO

Indicação do sr. Walter Jobim para embaixador no Uruguai

APRECIADA PELA COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES

RIO, 22 ("Correio") — No expediente do Senado, o sr. Melo Viana defendeu a Cia. Beilo-Milneira, atacada por uma nota de um matutino local. Em seguida, o sr. Ezequiel da Rocha falou sobre o primeiro Congresso do Polígrafo Nacional levado a efeito num das dependências do Itamaraty. Sucedeu-o na tribuna o sr. Otto Mader lavrando um protesto contra a insolita atitude do porteiro de um hotel desta capital, que por sinal, estrangeiro, que se achou no direito de espelhar no Parlamento Nacional e os representantes do povo, louvando no mesmo tempo a atitude assumida por Jaci Borges Magalhães, funcionário da Câmara dos Deputados, que reagiu contra os insultos do porteiro em apreço que já foi demitido do emprego.

Durante os trabalhos o sr. Mozart Lago apresentou a seguinte emenda ao projeto de lei do Senado n. 30 de 1951.

"Acrescente-se:
Art. 1.º — Serão igualmente excluídas da relação a que se refere o artigo 1.º também as cidades de São Paulo, Santos e Guarulhos, desde que sobre a exclusão das mesmas bem como da cidade de Manaus e quaisquer outras, opina, favoravelmente, o Conselho de Segurança Nacional".

Ainda nesta ordem dos trabalhos o sr. Mozart Lago apresentou o seguinte projeto de lei que dispõe sobre a aposentadoria dos serventurários da justiça do Distrito Federal:

"Art. 1.º — Os serventurários de Ofícios de Justiça do Distrito Federal titulares, escreventes, auxiliares e escreventes auxiliares, que não perceberem vencimentos dos cofres públicos não serão aposentados por terem atingido a idade limite, senão a requerimento do próprio interessado.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.
Art. 3.º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação".

Passando-se à ordem do dia entrou em discussão única o projeto de lei da Câmara que altera as disposições do Código do Processo Civil, relativas ao mandato de segurança. Aqui o sr. Ferreira de Sousa requereu destaque de emenda n. 2, o que foi aprovado. Falaram ainda sobre o projeto do sr. Aluísio de Carvalho e Gomes de Oliveira. Outros destaques foram concedidos, e rejeitadas algumas emendas e assim mantido o projeto tal qual foi redigido pela Câmara.

COMISSÃO DE RELAÇÕES EXTERIORES

A Comissão de Relações Exteriores reuniu-se hoje, sob a presidência do sr. Melo Viana. O sr. Nivaldo Filho apresentou parecer sobre o convite formulado pela Associação Inter-Parlamentar de Turismo para a Conferência que essa entidade realizará entre 10 e 16 de setembro, em Atenas. O representante pernambucano concluiu no sentido de que o sr. Melo Viana, eleito vice-presidente daquele organismo na reunião realizada em 1950, em Paris, fosse indicado, sem custos para o Tesouro, para representar o Brasil na conferência da capital grega. Salientou ainda, que a presidência poderia indicar mais senadores, desde que outros re-

presentantes desejassem figurar na delegação brasileira, nas mesmas condições do sr. Melo Viana.

EMBAIXADOR NO URUGUAI

Em seguida a sessão foi transformada em secreta a fim de que o sr. Georgino Avelino proferisse o seu parecer sobre a mensagem do presidente da República, submetendo-a à aprovação do Senado, o nome do sr. Walter Jobim para embaixador do nosso país no governo do Uruguai.

Reabertos depois os trabalhos, o sr. Melo Viana relatou favoravelmente o projeto de lei da Câmara n. 140, de 1951, que autoriza o pagamento das contribuições devidas ao Bureau Panamericano do Café. Acentuou que não se tratava de abertura de crédito pois esses pagamentos corriam por conta dos saldos existentes do D.N.C. e pôs em relevo e posição o Brasil nosso organismo figurante na presidência da Comissão Executiva. O parecer foi aprovado por unanimidade.

NA CAMARA FEDERAL

COMPARECERÁ À CAMARA O MINISTRO DA VIAÇÃO

Marcado o dia 27 para a audiência ao sr. Sousa Lima

RIO, 22 ("Correio") — O primeiro orador de hoje, da Câmara, deputado Heitor Beltrão, é dos parlamentares que se constituíram defensores da família brasileira e se batem contra o projeto de lei do Congresso pelo sr. Nelson Carneiro que dispõe sobre a anulação do casamento após 5 anos da homologação do divórcio. O referido parlamentar fez a tribuna para ler trechos de uma manifestação de dirigidos pelas Associações dos Pais de Família, documento esse em que se mostra a sem razão do projeto e os males que adviria daí, caso fosse aprovado.

Em seguida, ocupou a tribuna o sr. Nelson Carneiro que se alongou na defesa do seu projeto, constantemente apertado pelo deputado Arruda Câmara, que refutava sempre os seus argumentos.

Tratando, por tanto, a opinião dos nossos mais abalizados juristas, todos eles acordam em que o projeto alem de ser inconveniente é inconstitucional.

Ocuparam, depois, vários oradores a tribuna para trazer ao conhecimento da Casa memorialis e reclamações a eles dirigidas. O sr. Augusto Meira fez mensagem da Associação Comercial do Pará pedindo o devido exame do projeto que dispõe sobre horário dos escritórios; o mineiro Pedro Monteiro de Castro transmitiu reivindicação da Associação Comercial de Caratinga contra a recusa da Leopoldina de transportar mercadorias para aquela cidade; o deputado Celso Pecanha fez memorial dos trabalhadores do Estado de São Paulo pedindo a instituição de uma parada feriada em homenagem a Nilo Peçanha e Mesquita, na Central do Brasil; o sr. Roberto Moreira pediu a instalação de uma Agência Postal no bairro de Alegre, em São João do Boa Vista, Estado de São Paulo; e o sr. Filadelfo Garcia fez memorial dos servidores da Noroeste do Brasil a favor do projeto, em curso na Câmara, que estende aos funcionários de Estações de Regio 1.123, relativos a funcionários da Central do Brasil.

Palou a seguir o deputado José Bonifácio, que levantou questão de ordem acerca do Estatuto dos Funcionários Públicos da União, pedindo o andamento desse projeto que se encontra nas Comissões.

FISCALIS ADUANEIROS

O orador seguinte, deputado Antonio Feliciano, defendeu o projeto de lei de sua autoria efetivando os fiscais aduaneiros interinos. Justificando seu projeto, o deputado paulista fez críticas aos atuais métodos de fiscalização.

Esses líderes moscovitas vivem, porém, nababescamente no Rio e em ricas mansões.

Outro elemento de projeto do foco de espionagem seria o general cosacco Ivan Pavlichenko, que conseguiu tirar uma fotografia ao lado do general Eurico Gaspar Dutra durante uma solenidade pública, a qual exige toda vez que a colônia é arrelhada com a existência de bolchevistas em seu seio.

O ponto misterioso das atividades do Centro Russo no Brasil é a origem do dinheiro com que se mantém e com que sustenta a vida de nababos de seus dirigentes. Um deles mora em confortável palacetes nas Laranjeiras, que temido local de animadas reuniões regadas a vodka.

Após o sr. Galeno Paranhos ter criticado a intervenção do Estado no domínio econômico, dizendo que tem se torne a intervenção perpetua, ocupou a tribuna o sr. Maurício Joppert. Entre os demais deputados que discutiram o assunto a maioria dos quais desistiu da palavra para não prejudicar a votação, falou o sr. Alomar Balseiro agindo como um rolo compressor de ironias atiradas contra o governo. Começou por dizer que o Congresso vai dar ao presidente da República poderes que ele já tem, e que 200 milhões de cruzeiros não servirão para resolver a situação do sr. Getúlio Vargas, como todos os demagogos que de tanto prometer e engodar o povo, terminaram vítimas da sua própria imaginação. Só votaria a favor, para que se não diga que o Congresso procurou entrar o Executivo.

Em seguida o presidente declarou encerrada a discussão da matéria, sendo logo após aprovado o substitutivo oferecido pela Comissão de Economia ao projeto.

O anexo do orçamento referente ao Ministério da Agricultura foi votado. No momento em que encerramos os nossos trabalhos a sessão continuava, devendo serem votadas algumas emendas ao projeto de intervenção do Poder Executivo na economia nacional, porém tudo faz crer que a votação seja favorável em virtude do que ficou dito durante a discussão.

Imediato escoamento da safra de cereais

RIO, 22 (Asapress) — O sr. Benjamin Cabello e todos os demais membros da C.G.P. estiveram ontem em conferência com o sr. Getúlio Vargas, que ordenou estudo imediato do problema do escoamento da safra de cereais do Norte do Paraná, Triângulo Mineiro e outros pontos.

O sr. Benjamin Cabello e todos os demais membros da C.G.P. estiveram ontem em conferência com o sr. Getúlio Vargas, que ordenou estudo imediato do problema do escoamento da safra de cereais do Norte do Paraná, Triângulo Mineiro e outros pontos.

O sr. Benjamin Cabello e todos os demais membros da C.G.P. estiveram ontem em conferência com o sr. Getúlio Vargas, que ordenou estudo imediato do problema do escoamento da safra de cereais do Norte do Paraná, Triângulo Mineiro e outros pontos.

Curso de especialização e ap refeiçoamento para técnicos do Departamento de Educação

Tomará posse hoje o novo presidente do Conselho Municipal de Esportes — Concorrência pública para a construção da Galeria do Cambuci

O secretário de Educação e Cultura da Municipalidade, sr. Nelson Marcondes do Amaral, estudou no momento a criação de Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão para os funcionários técnicos do Departamento de Educação, Assistência e Recreio. Os cursos deverão ter a duração mínima de seis meses e máxima de um ano, sendo ministrados por professores especialistas, escolhidos entre os membros dos corpos docentes de instituições de ensino oficial e particular, mediante retribuição.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

CONSELHO MUNICIPAL DE ESPORTES

Em solenidade a se realizar hoje

O diretor do Departamento de Obras Públicas da Municipalidade determinou abertura da concorrência pública para a execução das obras de construção da Galeria do Cambuci, ao longo da rua Nelson Marcondes do Amaral, presidente nato desse organismo e contará com o comperecimento de representantes de altas autoridades e de elementos pertencentes às federações desportivas da capital.

O ato, que terá início às 17 horas, será presidido pelo sr. Nelson Marcondes do Amaral, presidente nato desse organismo e contará com o comperecimento de representantes de altas autoridades e de elementos pertencentes às federações desportivas da capital.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Curso de especialização e ap refeiçoamento para técnicos do Departamento de Educação

Tomará posse hoje o novo presidente do Conselho Municipal de Esportes — Concorrência pública para a construção da Galeria do Cambuci

O secretário de Educação e Cultura da Municipalidade, sr. Nelson Marcondes do Amaral, estudou no momento a criação de Cursos de Aperfeiçoamento, Especialização e Extensão para os funcionários técnicos do Departamento de Educação, Assistência e Recreio. Os cursos deverão ter a duração mínima de seis meses e máxima de um ano, sendo ministrados por professores especialistas, escolhidos entre os membros dos corpos docentes de instituições de ensino oficial e particular, mediante retribuição.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social; e Especialização em Canto Orfeônico.

O programa de realização para o ano corrente e o primeiro semestre de 1952 deverá abranger os seguintes cursos: Administração para Diretores; Especialização em Educação Pré-primária; Formação de Auxiliares de Assistente Social

A ARTE DE MORRER

FRANCISCO PATI

Louis Jouvet morreu como Molière: no teatro.

Molière desempenhava, com efeito, pela quarta vez, o principal papel em sua comédia intitulada "Le malade imaginaire" (17 de fevereiro de 1673), no teatro da rua Richelieu, em Paris, quando recebeu a visita da morte, estranha visitante que não se faz anunciar, com os pés calçados em palha. Morreu trabalhando. No caso de Louis Jouvet houve uma pequena alteração: o criador de "Knoch" morreu no ensaio, na sua nova qualidade de "maitre-en-scène", no teatro "Ateneu". Não morreu "representando", como Molière, mas morreu no palco, isto é, morreu naquilo que o teatro possui de mais importante, o palco, miniatura da vida, onde ele, tantas vezes, interpretando Jules Romains, Giraudoux, Claudel e o próprio Molière (principalmente Molière), conquistou a admiração da França e do mundo.

Jean-Louis Barrault deu-lhe o nome de "patron", no discurso de despedida, junto ao seu esquife, à porta da igreja de São Sulpício.

Em "carta aberta" publicada no "Figaro", suplemento literário, colocava André Lang ao lado de Georges Pitoeff, Lugné-Poe, Antoine, Jacques Copeau, Charles Dullin, Gaston Baty, "como a mais forte personalidade de nossa cena". Dizia-lhe: "Tua inteligência lucida, a tua paixão do teatro, tua tenacidade, o teu talento de comediante, tua dicção, tua silhueta, tua cultura, a importância das tuas pesquisas, das tuas tentativas, das tuas conferências, tua simplicidade, tua ironia, tua fé, teu prestígio e tua popularidade de ator de cinema, tudo isso somado, combinando-se ou repellido-se, fez de ti um homem de teatro de elite e da massa um lugar excepcional do alto do qual, convencido de que seres aplaudido e seguido, podes tudo empreender e tudo ousar".

Jouvet morreu como e onde gostaria de ter morrido: no palco.

Infelizmente, não nos permite Deus escolher, por antecipação, nem o lugar nem o sistema da nossa morte. Tudo constitui surpresa. Morremos quando menos esperamos. Morremos no trem, no avião, na rua, no mar. Morremos justamente quando mais nos opetece a vida. O próprio Jouvet não escolheu o Teatro do Ateneu para morrer. Morreu, entretanto, como deve morrer os comediantes. Dentro de poucos dias, provavelmente, os homens de teatro franceses inauguram, no palco do "Ateneu", uma peça de Molière.

NOTAS E COMENTARIOS

ESTATUA DE BILAC

No ano passado, o sr. vereador Valério Giuli apresentou uma "indicação" ao prefeito de São Paulo, propondo a repositição da estatua de Olavo Bilac no sítio onde fora colocada em 22, por iniciativa do Centro Acadêmico "XI de Agosto".

Mais tarde a indicação teve novo sentido.

Em lugar de sugerir a volta à praça pública da "estatua de Zagig", como se tornou conhecida a estatua do poeta, perguntava a Câmara Municipal, simplesmente, se valia ou não a pena exumar o velho bronze, repondo-o tal como era. Lembrar-se-ão, aliás, os leitores, de que seria crítica foram feitas ao trabalho do escultor, tendo havido polémicas na imprensa da capital, uns a favor, outros contra Zagig. Como Olavo Bilac estivesse de braço estendido para a frente, dizia-se que o poeta fora contratado para dirigir o trânsito na avenida Paulista. Naquele tempo o "corso" da avenida Paulista era a grande nota de elegância domingueira da cidade.

As indicações da edilidade, encaminhadas à Prefeitura, correram os chamados trâmites legais. Sob a administração do sr. Candido Nogueira Sampaio, à frente da Secretaria de Educação e Cultura, ficara decidido constituir-se, de acordo com instruções do prefeito anterior, uma comissão de pessoas representativas da cidade, para o fim de responder à pergunta formulada pelos srs. vereadores. A pergunta, repetimos, era no sentido da oportunidade ou inoportunidade, da conveniência ou inconveniência da repositição do bronze de Zagig. Não estava em causa o poeta e sim, apenas, o escultor, cuja concepção não agradara nem mesmo à geração que tivera a iniciativa do monumento.

A comissão ficou integrada pelas srs. presidentes, respectivamente, do Centro Acadêmico "XI de Agosto", da Associação dos Antigos Alunos da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo, da Sociedade Amigos da Cidade e do escultor Victor Brecheret. Terça-feira, à tarde, esteve a reunião, sob a presidência do diretor do Departamento de Cultura, tendo tomado conhecimento das "indicações". Estavam informados de que, por unanimidade de votos, foi o trabalho escultórico de Zagig definitivamente condenado, isentada a Prefeitura de repô-lo numa de nossas praças públicas.

Quando a Olavo Bilac, decidiu-se que volte a ter, em São Paulo, a consagração a que fez jus, quer como poeta, quer como pioneiro do reergulimento cívico dos nossos jovens.

PERIGO GENERALIZADO

O tremendo desastre ocorrido numa rua da estação de Utinga, onde um ônibus, desgovernado, capotou após colidir com um poste de eletricidade, causando a morte de seis passageiros e ferimentos graves em mais de trinta, não é o primeiro nem será o último desse genero a enlutar lares e produzir dolorosa impressão no público. É mesmo de admirar que não se tenham verificado mais acidentes trágicos como esse, dadas as condições precárias em que se acham centenas de veículos licenciados na capital e municípios vizinhos, principalmente coletivos, que trafegam superlotados e sem nenhuma segurança para os que neles viajam.

A falta de freios constitui falha muito frequente. É o abuso da velocidade não é punido devidamente, dando motivo a inquietações e queixas quase diárias. Só mesmo por obra da Divina Providência não há maior numero de desastres com ônibus e lotações em São Paulo, porque a fiscalização é deficiente e as penalidades inocuas como corretivo.

A questão das saídas de emergência nos coletivos continua sem solução. Nos ônibus mais novos da C. M. T. C. (assim como nos bondes adquiridos há quatro anos nos Estados Unidos, em segunda mão) existe uma porta, do lado esquerdo, destinada a servir em caso de sinistro. Entretanto, duvidamos de sua utilização num

A Academia Brasileira de Letras, na sua sessão de 12 de agosto de 1951, aprovou as Instruções formuladas para a organização do Pequeno Vocabulário da Língua Portuguesa. Enviadas à Academia das Ciências de Lisboa, a mesma examinou-as, aprovando-as sem reserva. As Instruções, disse, então, o grande João Dantas "são como a expressão do perfeito acordo existente entre as duas Nações e as duas Academias no sentido da unidade, esplendor e prestígio do idioma comum".

Em 29 de dezembro do referido ano, por força de duas mesmas Instruções, o departamento de Instruções da Academia Brasileira de Letras e Portugal assinaram em Lisboa uma Convenção Ortográfica, na qual se declarava estar estabelecido, como regime ortográfico do idioma, o que resulta do sistema fixado pela Academia de cá e pela de lá, para elaboração do respectivo vocabulário e por consenso de ambas. Compreenda-se. Antes da Convenção, já se havia fixado "um sistema acadêmico". O ato internacional limitava-se a oficializá-lo.

As coisas precipitavam-se. Já a 18 de janeiro de 1951, o governo expediu um decreto, o de nº 14.532, com o qual promulgava a mencionada Convenção. Esta, no seu art. 3.º, determinava que nenhuma providência legislativa ou regulamentar sobre

A ESTETICA DA CIDADE

Segundo registrou o CORREIO PAULISTANO em seu noticiário de ontem referente à reunião, na Prefeitura, da Comissão do Código de Obras, que é integrada pelos srs. Numa do Vale Gurgel, Amador Cintra do Prado, Gilberto Caldas e Gomes Cardim, existe, ao que se presume, no seio dessa Comissão, a tendência de reduzir a altura dos prédios no centro da cidade.

É um assunto para técnicos ou especialistas. Permitimo-nos, não obstante, dizer à Comissão do Código de Obras que a estética da cidade está a exigir, indiscutivelmente, medidas de proteção e defesa.

Já diversas vezes temos dito que São Paulo, vista do alto, vista por exemplo do ultimo andar do edifício do Banco do Estado, lembra uma gruta cheia de estalagmites. As estalagmites são os prédios de cimento armado, que se erguem do chão em alturas não uniformes. Tais prédios não obedecem às leis da perspectiva. Existe, ao contrário, uma espécie de competição entre os proprietários. Ao lado de doze andares, ergue-se de repente uma casa de quinze, ao lado de uma casa de quinze andares ergue-se outra de vinte. E assim por diante. O "Martelli", até há pouco o prédio mais alto de São Paulo, já se acha suplantado. É quase um casebre perto do edifício do Banco do Estado, já construído, ou do Banco do Brasil, em construção na ladeira.

Diz-se já que está precisamente nessa irregularidade a sedução das cidades americanas, como Nova York, Chicago, Rio, São Paulo. Em verdade, essa irregularidade caracteriza o panorama das cidades da América, as mais importantes, bem entendido. Mas é preciso pôr um parêntese ao arbitrio. São Paulo é, sob certo aspecto, cidade única, porque, ao passo que umas crescem somente numa direção, ora para os lados, ora para cima, São Paulo cresce em todas as direções. Cresce horizontalmente e verticalmente. Seu perímetro urbano se ampliou excessivamente e os seus arranha-céus não conhecem limites. Vão crescendo, vão subindo, sem que se possa prever até quando e até onde. Crescem e sobem sem medida e sem controle.

É muito tarde para se pensar em uniformizar a nossa paisagem urbana, como acontece em Paris, onde os edifícios não sobem além do sexto andar. É necessário, todavia, pôr um pouco de ordem na confusão e no tumulto. Nós, paulistanos, não vemos horizonte a nossa frente. A cidade perdeu, a pouco e pouco, os seus mirantes públicos. Perdeu-os porque não os preservou. A intensidade e a irregularidade das constru-

ções tomaram conta de tudo. Perdemos principalmente os aspectos tradicionais, característicos. Mandamos limpar a ferro e fogo a patina do tempo, convencidos, naturalmente, de que o progresso não se coaduna com a velhice. Daí, aliás, o estado perpetuo de renovação em que vivemos e que não permite à nossa retina fixar sequer um trecho da moldura paulistana. É uma cidade permanentemente em construção, como já o notaram estrangeiros ilustres. Veja-se, a tal respeito, o que, no "Brasil, País do Futuro", escreveu Stefan Zweig.

Citamos, linhas atrás, a uniformidade de Paris. Em Paris a tradição e a velhice encontram defensores intrasigentes. Existe na capital francesa uma "Société de História do Velho Montmartre", de que é presidente o sr. Paul Yaki. No ano passado constou em Paris que o proprietário de um terreno situado naquela colina histórica pretendia construir um prédio na rua Gabriel-le, capaz de comprometer a vista da cidade aos montmartenses. Tanto bastou para que a Sociedade gritasse S. O. S., em apelo feito ao prefeito do Sena, à Comissão do Velho Paris, aos serviços municipais de arquitetura e urbanismo, à direção das Belas Artes: "A classificação — Montmartre é região classificada desde 1949 — perderia a maior parte da sua eficácia se, no meio das nossas velhas ruas, deixássemos brotar arbitrariamente construções capazes de tirar o caráter de rusticidade à velha aldeia de Montmartre".

Como os leitores veem, os parisienses fazem questão de conservar "l'outre rusticité au vieux village de Montmartre".

Não havemos de querer, está claro, que São Paulo conserve indefinidamente o seu caráter provinciano, com as suas "casas de Tebas" e as suas "ruas de Carthago", como no tempo de Castro Alves. Devemos querer, entretanto, que ela conserve, em linhas gerais, uma estética própria. A Comissão do Código de Obras, composta de homens cultos e competentes, tem aos ombros uma responsabilidade muito grande. Entre o se conservar "l'outre rusticité" ao nosso velho centro urbano e o se permitir a construção arbitrária de prédios de dez, quinze, vinte ou mais andares, há muita diferença. Cumpre-lhe defender a personalidade de S. Paulo, de maneira que ela seja, apesar de moderna e prospera, característica e definitiva.

É o caso, portanto, de lançar também um S. O. S. aos poderes municipais.

O BRASIL E A PRIMEIRA GUERRA

Quem quiser ter uma idéia da história da entrada do Brasil na guerra de 1914-1918, ao lado das nações aliadas, procure ler o folheto de Georges Raeders — "Rui Barbosa e a França". Ali verá que a ação do grande brasileiro foi decisiva, para esse resultado. Sentindo que o perigo alemão era universal — ameaçando, portanto, inclusive o Brasil — Rui advojava a intervenção das Américas no conflito, clamando: — "Entre os que destroem a lei e os que a observam, não há neutralidade possível. Neutralidade não significa impossibilidade, mas imparcialidade; e não há imparcialidade possível em presença do direito e da justiça violados pelo crime".

Mas enquanto Rui se mostrava intervencionista, Lauro Muller, então ministro das Relações Exteriores, procurava neutralizar o intervencionismo, o que Georges Raeders atribui a uma timidez entre ambos: — "Lauro Muller, que n'almais guerre Rui Barbosa...".

Somos infelizmente forçados a discordar do autor, pois não podemos crer que questões pessoais pudessem prevalecer sobre os interesses da humanidade, tratando-se de dois grandes homens. Temos que procurar para o anti-intervencionismo de Lauro Muller uma outra explicação, portanto.

E podemos desde já aventar uma hipótese: — o ministro do Exterior no governo Venceslau Braz era filho de alemães, e como tal não acreditava no perigo germânico. Era até mesmo natural que alimentasse alguma simpatia pela causa dos teutos, pelo menos antes da participação do Brasil na guerra, o ombro a ombro com os aliados. Porque, valha a verdade, desde quando o nosso país se declarou contra a Alemanha, o grande filho de Santa Catarina esqueceu a sua ascendência germanica, para só se lembrar de sua qualidade de filho do Brasil.

Esta nossa observação não diminui absolutamente o valor da exposição feita por Georges Raeders. Apenas visa a elucidar um ponto, que aliás já constitui todo um capítulo da história de nossa pátria nas suas relações com a França, ou seja a pátria do autor.

O prof. Juvenal Lino de Mattos, secretário da Educação, seguiu, ontem, para Araraquara,

onde foi assistir às festividades comemorativas da passagem de mais um aniversário da fundação daquela prospera cidade, do interior do Estado.

A convite da Federação e do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo, deverá chegar a esta capital no dia 29, Raul Presbich, secretário-executivo da Comissão Econômica para a América Latina (C.E.P.A.L.). O professor Raul Presbich, que tem se especializado no estudo econômico dos países sub-desenvolvidos, pronunciou uma conferência no auditorio da Federação das Indústrias, à rua 15 de Novembro, 244 - 10.º andar, participando também de uma "mesa redonda", para a qual serão convidados técnicos e estudiosos de assuntos econômicos.

Ato do presidente da República

RIO, 22 (A.N.) — O sr. presidente da República assinou os seguintes decretos: nomeando embaixador do Brasil na República Argentina, o sr. João Batista Luzardo; nomeando para diretor geral do Plano "Salte", o diretor geral do DASP, sr. Artur Viana; designando a comissão de embaixadores para representar o Brasil na assinatura do Tratado de Paz com o Japão, a ser efetuada em São Francisco da Califórnia, no mês de setembro próximo; nomeando o sr. José Maia de Vasconcelos Costa para representar o Brasil na Conferência de Documentação a realizar-se em Roma, no próximo mês de setembro; nomeando o sr. Luiz Barreto de Oliveira para representar o Brasil na Conferência Mundial do Fumo, a ser realizada em Amsterdam de 17 a 24 do próximo mês.

Comemorações do "Dia do Soldado"

RIO, 22 (Asprensa) — Como faz todos os anos, o Exército comemorará depois de amanhã o 148.º aniversário de nascimento do Duque de Caxias, seu patrono, festejando o "Dia do Soldado".

Dentre as solenidades marcadas pela Secretaria Geral da Guerra figuram as seguintes: missa solene, às 8 horas, no Convento de Santo Antônio, com a presença de autoridades civis e militares; a seguir, realizar-se-á diante do Monumento de Caxias, em frente ao Palácio da Guerra, a cerimônia de entrega de condecorações e compromissos de cadetes da Academia Militar das Agulhas Negras; às 9 horas, haverá recepção ao presidente da República, continência ao Duque de Caxias, e leitura do boletim da Ordem do Mérito Militar.

EDVARD AUGUST WAINIO

1853-1929

JOÃO GUALBERTO DE OLIVEIRA

As grandes diferenças de clima, de língua, de costumes, de civilização enfim, entre o Brasil e a Finlândia, bem como a enorme distância que separa os dois países, não tem constituído obstáculo ao crescente fortalecimento dos laços de recíproca amizade, que vinculam ambos. Encara-se, bem perto das geleiras glaciais, a Finlândia já deu sobejas provas de simpatia e respeito pela nossa pátria. É igualmente certo que também nós do lado de cá, deste privilegiado rincão do continente sul-americano, temos sabido retribuir as gentilezas finlândicas. Os vários governos do Brasil, com efeito, sempre fizeram timbre em estreitar as relações culturais e comerciais entre as duas nações.

Ainda em 1939, por ocasião da luta desigual em que se viu empenhada a pequenina e longínqua República da Finlândia, os brasileiros não se esqueceram de sua velha e leal amiga, hipotecando-lhe o conforto moral e prestando-lhe mesmo auxílio material, concretizado na remessa de donativos em espécie, ou seja em café e outras mercadorias imprescindíveis à sustentação da luta armada.

A amizade fino-brasileira não é recente, pois já em 1888 Suomi nos despachava seus cientistas e intelectuais, ao mesmo passo que os navios de sua frota mercante escalavam regularmente nos portos nacionais, carregando e descarregando produtos. Outra demonstração desse profundo intercâmbio cultural foi, sem dúvida, a visita que fez ao nosso país o ilustre botânico Edvard August Wainio, o qual permaneceu algum tempo entre nós e, de regresso à terra natal, publicou nada menos de seis trabalhos, todos muito interessantes sobre clima e aspectos do Brasil: o clima, o povo, a fauna, a riqueza vegetal, etc.

Sobre esse acaudado cientista não são desconhecidos, aqui, alguns dados biográficos. Wainio nasceu a 5 de agosto de 1853, em Peksamaki, falecendo a 14 de maio de 1929, em Turku. Foi botânico famoso, mundialmente conhecido pelos seus estudos sobre os líquens, ramo dos mais difíceis e complexos da ciência que trata da descrição e classificação das espécies vegetais, como qualquer leigo, aliás, poderá adivinhar. Sabia-se que os líquens são uma simbiose de alga e cogumelo, os quais, graças a essa associação, se entendem de preferência sobre os muros e os rochedos em que se agarram ou enrustam. Em 1878 conquistou Wainio o título de doutor em filosofia, tendo sido nos três anos seguintes professor do Seminário de Jyväskylä, passando posteriormente a reger, por longo tempo e com segura mestria, a cadeira de botânica da Universidade de Helsinki. A partir de 1891 tornou-se membro da Diretoria de Censura, ascendendo mais tarde a diretor dessa repartição do governo, no período de 1901 a 1907. No ano de 1922 voltou a lecionar a matéria de sua especialidade — botânica — na Universidade de Turku.

Edvard August Wainio foi, de início, botânico-topógrafo e as suas primeiras obras de divulgação científica, em língua finlêsa, dizem respeito a esses ramos das ciências naturais. São elas: "Observações da flora de Häme Oriental" e "Relações entre a flora da Finlândia Setentrional e a das regiões da fronteira da Carélia Russa", ambas publicadas em 1878. Mais tarde, dedicou-se especialmente a pesquisas sobre os líquens e colecionou variedades de musgos nas diversas partes da Finlândia, na Carélia Russa, na Lapônia Finlandesa, na Noruega, na Rússia, na Sibéria Ocidental e no Brasil (1884, 1885), apresentando aos museus botânicos mais importantes da Europa os resultados de suas investigações.

Dos seus numerosos trabalhos nesse difícil campo de estudos, que talvez nenhum outro tenha perustrado com tanto interesse e tamanha profundidade, podemos destacar "Lichenes in vicinis Viburgii observati" (1878), "Estudo sobre a evolução filogenética de Cladonia" (1880) e especialmente as seguintes obras, que contribuíram de modo decisivo para dar-lhe o renome internacional que grangeou como especialista de líquens: "Adjumenta ad Lichenographiam Lapponiam fennicae atque Fenniae borealis" (1.º volume em 1891 e 2.º em 1892); "Monografia Cladoniarum Universalis" (tres volumes publicados de 1887 a 1898) e "Eudes sur la classification naturelle et la morphologie des lichens de la Brésil", em dois volumes, datados de 1890. Neste último livro, é apresentado o primeiro sistema de classificação botânica regular dos líquens e de centenas de espécies novas.

Com relação aos líquens catalogados no Brasil, Wainio publicou a obra em tres tomos intitulada "Lichenes Brasilenses exsiccati" (1891-1892), escrevendo ainda um livro de impressões sob a epígrafe: "Viagens no Brasil. Descrições sobre natureza e depois de 1887 a 1888". Ao depois, deu à estampa trabalhos baseados em pesquisas de outros cientistas, que também se consagraram aos líquens, principalmente aos originários da Sibéria Setentrional, das Antilhas e das Filipinas.

Os últimos dez anos de vida do botânico finês, passou-os inteiramente dedicado à elaboração de uma alentada obra sobre os líquens de seu país ("Lichenographia fennica"), da qual só conseguiu terminar os tres primeiros volumes, que vieram à luz, respectivamente, em 1921, 1922 e 1927. O quarto e ultimo foi publicado em 1934, pelo norueguês B. Lyngren, que coordenou e enviou em livro o material por ele deixado. O indefesso e erudito pesquisador finês, a par de suas tão apreciadas obras científicas, possuía também valiosíssima coleção de líquens, contendo aproximadamente vinte e duas mil variedades, coleção que a Universidade de Turku adquiriu em 1919, enriquecendo, com ela, as demais que já constituíam o seu bem apreçado Museu de História Natural.

Ele, em linhas sumariadas, quem foi e o que fez na vida e grande e individual Wainio. A Finlândia continuará prestando à memória desse seu ilustre filho o merecido culto de que ele se fez merecedor, e no Brasil o seu glorioso nome será igualmente lembrado, com a saudade, a gratidão, o especial carinho que os verdadeiros amigos, quando se abismam na morte, deixam sempre atrás de si como rastros indeléveis que o tempo não desfaz.

"COLABORACIONISTA" FRANCÊS

BERNOVILLE SE DIZ AMIGO DA FAMÍLIA IMPERIAL BRASILEIRA

D PEDRO DE ORLEANS CONTESTA

RIO, 22 (Asprensa) — O conde Jacques Bernoville, chegado ontem ao Rio, por um "clipper" da "Pan American", é apontado como um ex-espião nazista, tendo sido condenado à morte pela justiça francesa.

Falando, a propósito, aos jornalistas, disse: "Não acredito no que me dizem de mim. Tudo é mentira comunista".

A embaixada francesa, por sua vez, diz ignorar oficialmente a presença de Bernoville no Rio, não tendo recebido qualquer comunicação de seu governo.

Ao que se afirma, o conde Bernoville, não tendo conseguido visto para permanecer no Canadá, resolveu, ao que parece, fixar residência no Rio de Janeiro, para o que conseguiu visto do consul brasileiro em Montreal.

EM PETROPOLIS

RIO, 22 (Asprensa) — Ouvido

Os professores e a convenção da ortografia

M. PAULO FILHO

material ortográfico deveria ser, de futuro, posta em vigor por qualquer dos governos — o do Brasil e o de Portugal — sem prévio ajuste de um com o outro, ouvidas antes as cidades Acadêmicas. A Convenção, repetimos, fora internacional. Como bem acentuou o deputado Rafael Cincura, seu relator na Comissão de Diplomacia e Tratado da Câmara, apoiado, aliás, em Pontes de Miranda, o ato "não poderia, nem poderia, na conformidade dos princípios estabelecidos pelo direito, ser revisto, nem revogado sem prévio entendimento com as duas partes contratantes". Denunciado, sim, poderia ser, mas pelos meios regulares e se, enviando Pontes de Miranda, "o Poder Legislativo sugere alteração, o presidente da República deve interpretar que o tratado não contém aprovação e, entabulada, ou não, a sua juízo, novas negociações".

É fora de dúvida, portanto, que a Convenção de 29 de dezembro de 1943 oficializou o Acordo acadêmico que a precedera, nestes últimos incluídas as Instruções

acadêmicas de 12 de agosto do mesmo ano. A Convenção, que acudiu à sua finalidade, teve completo implemento. O que ela não podia era ser neo-pitagórica ou imitar Apolônios de Tiana, aprovando, em 10 de agosto de 1943, um arranjo que só em 1945 viria a ter existência.

Tal arranjo, à guisa de aditivo, modificou sensivelmente o sistema gráfico que já se havia imposto. Assim, consoantes que se tinham banido por inúteis aos brasileiros, pelo fato de servirem como índice gráfico de timbre de voz anterior portuguesa, foram mantidas. Ordenou-se o emprego do acento agudo no "e" e no "o" tônicos de vocabulário, cujas vozes, sendo abertas em Portugal, são fechadas no Brasil. Tumulava-se o uso dos brasileiros, vacilavam e optaram pelo primeiro, isto é, o do Pequeno Vocabulário já nacionalmente adotado em todas as escolas, na imprensa, no livro e no serviço público. Os filólogos e gramáticos, porém, não se harmonizaram. Pois nesse caso, foram de uma solidariedade absoluta. Subscreveram a opi-

ni Vocabulário publicado por essa alta e erudita instituição. Os editores não tiveram mais duvida e passaram ao sistema de 1943. Milhões de compendios escolares compuseram-se, imprimiram-se e foram colocados no mercado. Pergunta agora essa Câmara se o sistema de 1945, sem o apoio dos educadores, filólogos e gramáticos, fará com que tão formidável estoque, praticamente sem consumo, seja levado com o lixo destinado à Sapucaia?

O legislador brasileiro dirá, afiando o quelesse, não se sabe. Não se há de impressionar com o que pensam que ao Congresso é de desfecho dispor sobre ortografia. Em "Hermenêutica", e "Aplicação do Direito", pg. 263 — 1.º ed., Carlos Maximiliano refere que nos Estados Unidos os tribunais declararam inconstitucional uma reforma ortográfica proposta no século XX, porque divergia da ensinada no Dicionário de Webster, adotado por lei orgânica, implicitamente ratificada pela Constituição. Mas não só em Carlos Maximiliano que está o argumento. Em Benl Carvalho, também. O seu livro "Ação Parlamentar", que é um trabalho excelente, mostrou e provou exaustivamente o absurdo de não se querer que a ortografia seja assunto que o Congresso Nacional possa e deva discutir e resolver.

O legislador brasileiro dirá, afiando o quelesse, não se sabe. Não se há de impressionar com o que pensam que ao Congresso é de desfecho dispor sobre ortografia. Em "Hermenêutica", e "Aplicação do Direito", pg. 263 — 1.º ed., Carlos Maximiliano refere que nos Estados Unidos os tribunais declararam inconstitucional uma reforma ortográfica proposta no século XX, porque divergia da ensinada no Dicionário de Webster, adotado por lei orgânica, implicitamente ratificada pela Constituição. Mas não só em Carlos Maximiliano que está o argumento. Em Benl Carvalho, também. O seu livro "Ação Parlamentar", que é um trabalho excelente, mostrou e provou exaustivamente o absurdo de não se querer que a ortografia seja assunto que o Congresso Nacional possa e deva discutir e resolver.

Viagens de inspeção do Ministro da Guerra

RIO, 22 (A. N.) — O ministro da Guerra reencontrará, a 27 do corrente, suas viagens de inspeção aos corpos de tropas, estabelecimentos e repartições militares sediadas nos Estados do Paraná e Santa Catarina. O general Estilac Leal terá ocasião de assistir a parte principal das manobras que a Escola de Aperfeiçoamento de oficiais levará a efeito.

Concorrência do D. E. R. para a compra de pneus

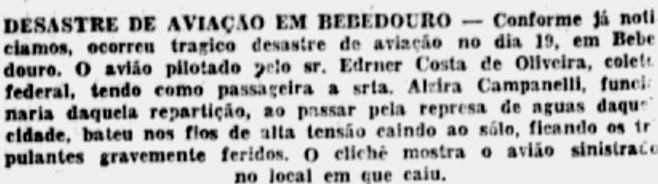
RIO, 22 (A. N.) — O Departamento Nacional de Estradas de Rodagem procederá, amanhã a abertura de proposta para compra em concorrência pública, de 2.253 pneus usados, inservíveis, localizados no pátio do armazém central no quilometro 1 da avenida Brasil.

Graves acusações do presidente da Câmara contra a instalação das barracas ambulantes

BOLETIM METEOROLÓGICO

PREVISÃO DO TEMPO
 Até as 14 horas de hoje
 Para todo o Estado de São Paulo
TEMPO — Instável com chuvas. Nevoeiro.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De Sul a Leste, fracos.

CONFIDENTIAL



**ÁGUA
TÔNICA
DE QUININO
ANTARCTICA**

prof. Georges Raeders, cat
drático de Filosofia, de Campi
nas da Pontificia Universidad
Catolica de São Paulo.

Elegancia

no lar e na
sociedade

IDEALIZE E FAÇA SEUS CHAPEUS

Por EVE TARTAR

Eve Tartar é um nome muito conhecido nas rodas chapeleiras de Nova York. Recentemente, Miss Tartar exibiu, em Paris, uma criação de chapéus em estilos exclusivamente newyorkinos. Foi a primeira exposição de chapéus americanos realizada na capital francesa.

O acontecimento foi comentado na imprensa de Nova York, Londres e Paris como um magnífico tributo ao talento criador de Eve Tartar. Com os artigos de "New York Times", "Herald Tribune News", "Sun", e "Women's Wear Daily", do "London Sunday Chronicle" e de toda a imprensa parisiense, Miss Tartar se colocou no ápice da difícil arte de idealizar chapéus.

No curso que hoje iniciamos, Eve Tartar põe a disposição de nossas leitoras seu grande conhecimento, experiência e habilidade para que elas possam fazer seus próprios chapéus.

Porque você mesma deve ser sua chapeleira — O segredo de um chapéu parece ter estado muito. — O uso do vapor — Materiais.

Você, sem dúvida, gostaria de fazer seus próprios chapéus, porque tem gosto. Será uma distração para você a criação de um chapéu encantador.

E' preciso, porém, ter em mente que a confecção de chapéus é tanto uma arte quanto uma habilidade. O chapéu apropriado tornará a mulher atraente e a moçinha encantadora. Uma coleção de chapéus dará muito mais variedade ao seu guarda-roupa do que um conjunto de qualquer outro acessório.

Com alguns trajes básicos e dois ou três chapéus bonitos você poderá aparentar a posse de um guarda-roupa fabulosamente bem sortido.

O chapéu não é apenas uma coisa que se usa. E' certo que tem uma função própria, mas sua finalidade principal é enfeitar e não a de ser útil. Um chapéu confeccionado e usado com gosto constitui um prazer não somente para quem o traz como também para todos os que o observam.

Para se tornar uma chapeleira experimentada seria preciso que você trabalhasse durante muitos anos, o dia inteiro, nesse ramo. Mas as lições que daremos aqui lhe fornecerão os elementos mais importantes. Com imaginação e gosto, você poderá superar a falta de prática.

Os elementos que fazem com que um chapéu que ficou em Cr\$ 100,00 pareça ter custado Cr\$ 1.000,00 são: habilidade, poder inventivo, imaginação e gosto — atributos que com certeza possui.

Eu lhe mostrarei como evitar a confecção de chapéus superiores a sua capacidade. Isso resultaria num chapéu com o aspecto de "feito em casa" que não convenceria ninguém. Aqui, você aprenderá alguns expedientes profissionais bastante fáceis e seus chapéus terão a aparência de comprados em chapeleiros famosos.

Se puder comprar uma forma básica para chapéus, — de preferência de madeira macia, para que possa espetar alfinetes — isso ajudará imensamente. Para saber o tamanho da forma, meça sua cabeça com uma fita métrica que passe pela testa e pela parte posterior da cabeça. Se você não quiser comprar uma forma, no entanto, aprenderá como improvisar uma e quais os tipos de chapéus que poderão ser executados sem esta peça.

Para fazer seus chapéus, o vapor será sua primeira necessidade. Uma chaleira com bico longo será o suficiente para fazer um chapéu muito bem acabado. Com o vapor, o feltro, a palha ou o tecido se tornarão amoldáveis. Sem vapor, seus chapéus ficarão amassados e mal formados.

Muitos de seus chapéus poderão ser feitos em feltro. Uma forma de feltro, como as que você comprará para fazer alguns de seus chapéus, é constituída por milhões de pequenas partículas comprimidas sob enorme pressão e amoldadas no formato de chapéu. O vapor amacia bastante as partículas, de maneira que possam ser curvadas ou comprimidas à vontade para tomar o feltro que você lhe der. Por isso, o feltro é o material mais fácil de ser trabalhado em casa.

A palha também pode ser trabalhada a vapor assim como os véus e enfeites. Qualquer material fica mais moldável com o vapor quente. Nisso as chapeleiras se

E' tão importante o vapor quente para se fazer chapéu que, num atelier, quando o sistema de vapor não funciona, as chapeleiras ficam praticamente de braços cruzados.

Eu não lhe aconselho que faça as formas de seus próprios chapéus. Eu vou lhe ensinar como modificar, recobrir enfeitar uma forma que você pode comprar por preço muito baixo.

Quanto aos materiais, indicarei os que deve usar, e como combiná-los para conseguir bonitos contrastes de (Conclui na 12.ª página).



HOLLYWOOD — A atriz June Allyson posando pela primeira vez com seu filho Richard Keith, que conta apenas oito meses de idade. O pai é o ator Dick Powell. (Foto UF-Acme).



A lá escocesa está muito em moda para conjuntos de duas peças. Este, com quadrados bem grandes e de linhas simples e juvenis. A saia pode ser também usada com uma blusinha ou um suéter. (APLA).

SEMANA DE ESTUDOS SOBRE A FAMILIA

Organizada pela Confederação das Famílias Cristãs, instala-se no dia 9 de setembro a Primeira Semana de Estudos sobre a Família, que deverá atrair delegações do interior e outros Estados. Durante o certame, deverão pronunciar-se conferências os sr. prof. Lúcia Nogueira Garez, general J. Bina Machado e d. Carlos Carmelo Vasconcelos Mota, respectivamente, sobre: "A Família, fundamento e defesa das instituições sociais", "A Família, fundamento da unidade e defesa da pátria" e "Função social da Confederação das Famílias Cristãs".

O primeiro ato solene da Semana consistirá na missa de invocação do Espírito Santo, a ser celebrada pelo sr. cardeal-arcebispo de São Paulo, na Catedral Provisória (Igreja de Santa Ifigênia), às 9 horas do dia 9, domingo. Deverá pronunciar-se a oração, mon. Helder Camara, assistente geral da Ação Católica, vindo do Rio de Janeiro.

PARTICIPANTES — Durante a realização do certame, os seminários serão recebidos na sede estadual da Confederação das Famílias Cristãs, com um coquetel, no Palácio dos Campos Eliseos pelo governador do Estado, no Palácio Pio XII pelo sr. cardeal-arcebispo, na Pontifícia Universidade Católica, tendo sido programada uma série de passeios e visitas às instituições sociais. A Confederação das Famílias Cristãs estabeleceu um serviço turístico que se encarregará da inscrição dos seminaristas para a parte social programada, bem como da reserva de acomodações nos hotéis de São Paulo.

As inscrições deverão ser remetidas ou solicitadas, no secretariado da Semana de Estudos, na sede da Confederação das Famílias Cristãs, à av. Paulista, 392 — Fone: 31-0376 em São Paulo.

ECONOMIA DOMESTICA

De ESTELA BIANCO

Para que os pacotes cheguem a seu destinatário, cole um pedaço de papel encerado sobre o endereço. Assim, evitará que o endereço se torne ilegível depois de passar por muitas mãos.

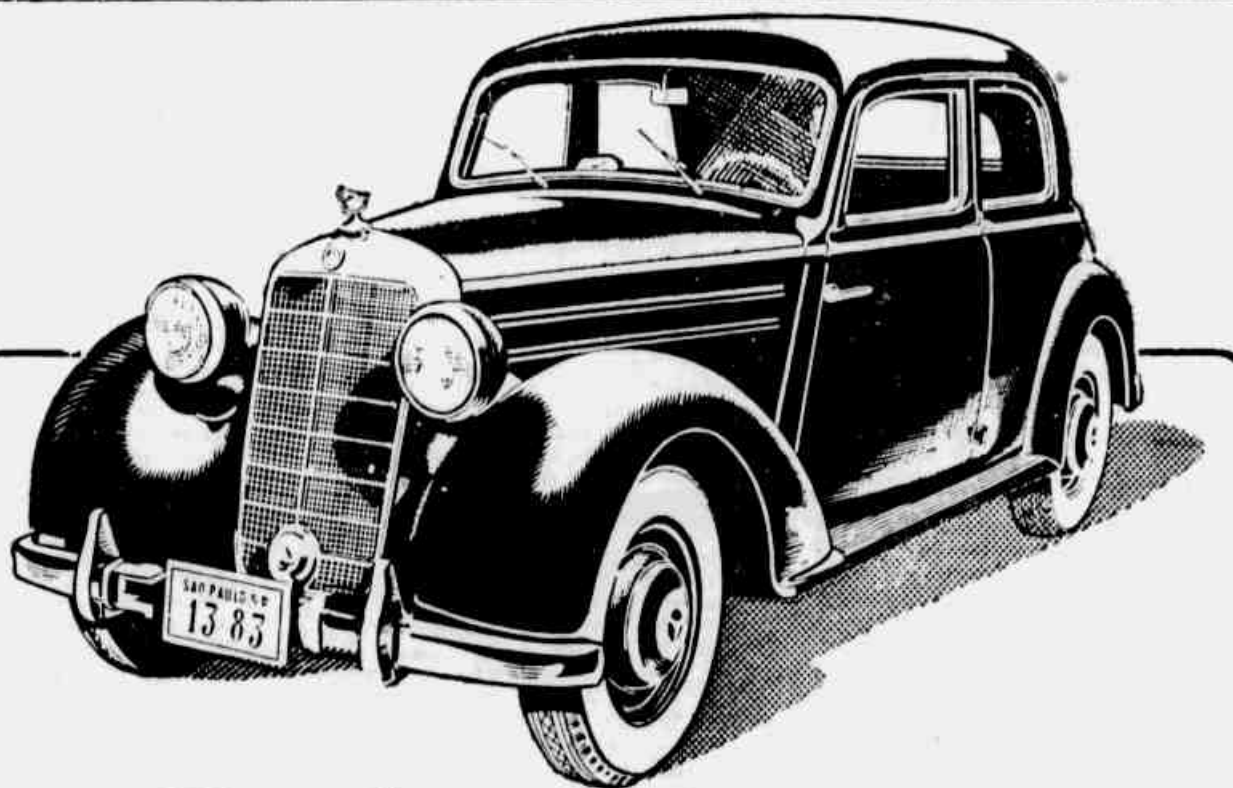
Para servir um purê de batata diferente acrescente um pouco de queijo Parmezano ralado quando estiver adicionando o leite. Cubra depois com mais queijo ralado e leve ao forno quente por alguns minutos.

Quando for enfiar o seu colar de perolas, arrume as contas por tamanho dentro de uma revista. O trabalho de enfiar o colar será mais fácil, pois não precisará escolher cada perola de per si.

Não jogue fora sua bixina de rayon. Depois de lavada e enzuada, mergulhe em uma solução fraca de gelatina, enrole em uma toalha e passe a ferro. Ficará como nova.

Quando a rolha da garrafa de água rum não sair, mergulhe uma toalha em água quente e enrole em torno da garrafa como se fosse uma acharpe. A rolha sairá com facilidade alguns minutos depois.

Fente espinafre preparado da seguinte maneira: frite um dente de alho em azeite quente. Junte o espinafre picado e deixe cozinhar durante 2 minutos. Acrescente sal, pimenta, suco de limão e alguns cogumelos picados.



MERCEDES BENZ

Consagra-se vitoriosamente na
"PROVA DAS 24 HORAS"

Velocidade média: Kms. Horas
Carros à gasolina 84.468
Carros à óleo Diesel 80.075

NA PROVA DE RESISTENCIA REALIZADA PELO AUTOMOVEIL CLUB DO BRASIL, EM INTERLAGOS, O CARRO DE TURISMO MERCEDES BENZ, DESENVOLVENDO O MÁXIMO DE SUA VELOCIDADE VENCEU GALHARDAMENTE TODAS AS DIFICULDADES DA DURA PROVA, AFIRMANDO SEU ALTO VALOR E SEGURANÇA ABSOLUTA.

DISTRIBUIDORES UNIDOS DO BRASIL S. A.

LOJA - EXPOSIÇÃO: PRAÇA DA BANDEIRA, 82 - OFICINA E PEÇAS: RUA DA MOÓCA, 1619

ONIBUS • CAMINHÕES • MOTORES ESTACIONARIOS • "MERCEDES BENZ"

Para o classico São Paulo vs. Corinthians convergem as atenções gerais do publico na proxima rodada

Palmeiras vs. XV de Novembro, Santos vs. Nacional, Portuguesa Santista vs. Jabaquara, Guarani vs. Juventus, Radium vs. Portuguesa de Desportos e Ipiranga vs. Ponte Preta, completarão a nona etapa do certame

As atenções gerais do publico estão voltadas para o sensacional classico de domingo entre São Paulo e Corinthians, dois dos primeiros colocados na tabela de classificação. Naturalmente, em virtude da posição privilegiada ocupada pelo alvi-negro do Parque São Jorge, o embate poderá atrair ao Pacaembu, local do encontro, uma legião de "torcedores", que ali vão para presenciar o choque de maior sensação da proxima rodada.

O favoritismo pende para o lado do Corinthians. Mais entrosado em suas linhas, o lider invicto está em condições de vencer, embora,

à primeira vista, o tricolor surja como um antagonista difícil, podendo surpreender o contendor com uma atuação impecável, reabilitando-se amplamente das péssimas exibições anteriores.

PALMEIRAS VS. XV DE NOVEMBRO

No Parque Antártica, sábado, caberá ao campeão bandeirante enfrentar o XV de Novembro, de Jiracaba. Mesmo atuando favorecido pelos fatores campo e "torcida", deve o Palmeiras em-

preparar seus melhores esforços para obter uma vitória, uma vez que o "Nhô Quim" está surpreendendo os adversários nos próprios domínios, conforme demonstrou contra o Santos, que teve de apelar para todos os recursos para livrar-se de um resultado adverso, vencendo pessoalmente pela contagem de dois a um, através de uma partida pontilhada de irregularidades, inclusive do árbitro, que deu um tanto duvidoso para os santistas, prejudicando os piracicabanos.

SANTOS VS. NACIONAL

Ainda, no sábado à tarde, na vizinha cidade de Santos, no Estádio de Vila Belmiro, o Santos receberá a visita do Nacional, clube que está decaindo a olhos vistos, depois de realizar esplêndidas exibições no início do certame.

Todavia, nesse cotejo, pretendem os companheiros de Charuto reabilitar-se amplamente. Que se acatele o Santos, é o aviso dos "nacionalistas", que pretendem realizar aquilo que para muitos

é julgado impossível: derrotar o gremio de Athlé Jorge Cury em seus próprios domínios. O Santos, por sua vez, não está disposto a facilitar. A história do XV de Novembro não será repetida — eis o que prometem os defensores do clube alvi-negro santista.

CLASSICO SANTISTA

A exemplo de São Paulo, Santos terá um classico dos mais interessantes. Portuguesa santista vs. Jabaquara serão os adversários de uma peleja que é aguardada com ansiedade pelos simpatizantes das duas equipes.

O "Jabuca", animado pela vitória sobre o Guarani, sente-se disposto a lutar por um novo e sensacional triunfo, embora reconheça que desta feita as coisas apresentem-se mais difíceis. A Portuguesa, em que pese seu melhor poderio técnico, deverá fazer muita força para vencer o seu antagonista na peleja que terá como gramado o estádio de "Ulrico Mura".

GUARANI VS. JUVENTUS

Em Campinas, o Guarani lutará com o Juventus. Partida equilibrada pela igualdade de forças. Em seus domínios, o "bugre" surge em condições de vencer o clube da rua Javari. A disposição dos juveninos, todavia, é das maiores, principalmente agora que os pupilos de Garro vão lutar para conseguir resultados positivos, desfazendo a má impressão deixada nos últimos compromissos.

RADIUM VS. PORTUGUESA DE DESPORTOS

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

A Portuguesa de Desportos, domingo, terá de empreender viagem para Morcô, onde medirá forças com o Radium, numa jornada das mais difíceis para a equipe "lusa". Os locais, incentivados pelos seus "torcedores", constituir-se-ão em adversários

de maior importância.

HOJE, A DECISÃO

A COMISSÃO DECIDIRÁ O DESTINO DE LEONIDAS

Grande interesse desperta a resolução final dos encarregados em colocar um ponto final na crise esboçada no São Paulo

A reportagem, ontem, em contato com vários dirigentes do São Paulo, foi informada de que a comissão de sindicância designada para colocar um ponto final nas constantes crises esboçadas no tricolor já encerrou o "inquerito" aberto pela diretoria do clube das três cores.

Hoje, a conclusão será entregue aos mais altos dirigentes do São Paulo, que deverão logo tomar as providências cabíveis no caso. Ainda, um esforço de reportagem, sob o pretexto de duas hipóteses foram sugeridas pelos processos encarregados de harmonizar a situação irregular que atravessa o campeonato de 45. A primeira determina o afastamento de Leonidas da direção técnica; a segunda, apela o "Diamante Negro", prestigiando-o e colocando à venda os "passos" dos jogadores insubordinados, que estão fazendo guerra ao técnico.

Como vemos o destino de Leonidas será decidido dentro de poucas horas.

Derrotando o Floresta, o São Paulo mantém-se firme na liderança do campeonato de hoquei

Os florestinos baquearam pela contagem de sete a zero — No encontro preliminar os tricolores venceram por oito a zero — Quadros

Derrotando a A. D. Floresta na 3.ª rodada do 2.º turno do Campeonato Paulista de Hoquei, o C. A. São Paulo mantém-se firme na liderança do certame do esporte do estique e do patim.

No prelo principal, os florestinos baquearam pela contagem de sete a zero, contudo, esse resultado não indica ter sido o conjunto alvi-celeste uma presa fácil.

O jogo transcorreu bastante movimentado tendo sido o principal responsável pelo fracasso do quadro do clube da Ponte das Bandeiras o guardião Jorge, por deficiência de vista, falhou na defesa da meta em entrega a seu cuidado.

Orientados pelo ex-jogador

português Leopoldo Alcantara, que com seu traquejo e experiência deu outra feição ao sexto florestino o alvi-celeste exigiu dos componentes do quadro sampaolino sério empenho para colher a vitória.

No período complementar da partida os contedores empregaram-se com tal ardor que o jogo ia descambando para a violência, em tempo contida pelo juiz Alvaro de Oliveira Desiderio, que agiu com energia, reprimindo a exaltação de ânimos.

Cinco pontos foram assinalados pelo São Paulo na fase preliminar do encontro, sendo a abertura da contagem consignada por Antoninho com um lan-

ce cruzado, que buriou a vigilância de Jorge.

Lula marcou o segundo tento tocando a Lula, Calo e Antoninho fizeram os três pontos restantes.

Defendendo-se com fibra e denodo, os florestinos só permitiram que os sampaolinos marcassem dois pontos na fase complementar, os quais foram consignados por Lula e Calo.

Confirmando o favoritismo com que era apontado, também o quadro secundário do São Paulo colheu o triunfo, completando os florestinos pela expressiva contagem de oito a zero.

Atuou como juiz Nelson Sarkis, que se desempenhou a contento geral.

QUADROS

Os quadros principais jogaram assim formados:

C. A. SÃO PAULO — Geraldo; Calo e Ferraz; Lula, Antoninho e Lula.

A. D. FLORESTA — Jorge; Mangue (Zé Carlos e Cresciana), Mosquete, Badaró (Mangue) e Tomé.

OS PROXIMOS JOGOS

Em continuação ao campeonato será realizada terça-feira próxima dia 28, no ginásio do Pacaembu, a 4.ª rodada do 2.º turno, com o jogo entre o C. Paulista de Patinação e a S. E. Palmeiras.

CONCENTRADOS NOS PREPARATIVOS OS ADVERSARIOS DO CLASSICO

O São Paulo está cheio de problemas — No Corinthians, apenas a zaga merece restrições — Possíveis escalasções dos quadros

A semana que antecede ao sensacional classico entre São Paulo e Corinthians está sendo invadida pelas opiniões divergentes em torno do resultado final desta partida. Por um lado, assegura-se que o líder invicto do campeonato não encontrará dificuldades para superar o desorganizado conjunto do

tricolor; outros, por sua vez, acreditam num retumbante feito do clube das três cores. Enquanto as opiniões continuam divergindo entre os simpatizantes dos dois clubes, os gremios estão em sensacionais preparativos para a batalha de domingo.

O São Paulo está com o qua-

dro cheio de problemas. Inúmeros são os setores que estão em vias de sofrer alteração. Na linha média, Bauer estará ausente. Na zaga, segundo apuramos, ainda a prematuro o aproveitamento de Dural. O mesmo acontece com a ofensiva, que ainda não foi escalada. Enquanto isso sucede com o tricolor, o Corinthians está com o quadro praticamente escalado, restando apenas uma restrição na zaga, na qual é provável o aproveitamento do gaúcho Damião.

POSSÍVEIS ESCALAÇÕES

As prováveis escalações para o classico são as seguintes:

CORINTHIANS — Gilmar; Marílio e Damião (Alfredo); Idário, Touguinha e Roberto; Claudio, Lúizinho, Baltazar, Carbone e Mar.

S. PAULO — Poy; Saverio e Mauro (Pixo); Pixo (De Paula), Alfredo e Noronha; Alcino, Augusto, Dural (Alvaro), Bibbe (Mandu) e Lafalete.

SUSPENSO PREVENTIVAMENTE O "CRACK" DO COMERCIAL

Bolinha está sendo acusado de agressão ao arbitro — Atleta do Cisplatina eliminado — Outras punições impostas pelo T. J. D.

O Tribunal de Justiça Desportiva, em sua ultima reunião, tomou diversas decisões relativas aos casos que estavam em pauta. Sem dúvida alguma, rena a grande interesse pelo exame do processo do "crack" Bolinha, do Comercial. O jogador era acusado de haver desferido um pontapé no árbitro Ahner. Em vista da gravidade do fato, Bolinha foi suspenso preventivamente, não podendo integrar o quadro do Comercial até que seja julgado em definitivo.

OUTRAS FUNÇÕES

Castro e Og, do Juventus, foram advertidos pelo "colendo" em virtude de atos disciplinares na peleja em que o clube "grená" enfrentou o Corinthians. Ainda, com relação a esse prelo, Cavaleiro, por agressão a Idário, foi apenas multado em 500 cruzeiros, quando era esperada a suspensão desse jogador por várias partidas.

ATLETA ELIMINADO

Antonio Almeida Conde, atleta do Cisplatina, foi eliminado do futebol. A drástica punição foi imposta pelo fato do esportista amador ter agredido um arbitro da F. P. F. durante jogo.

Pugilismo nos Estados Unidos

HAMPTON LAKES, Nova Jersey, 22 (U. P.). — Ray Robinson já iniciou os treinos para sua proxima luta contra Randy Turpin, campeão de peso medio do mundo.

Robinson espera reconquistar o titulo que recentemente perdeu em favor de Turpin.

go de que participava o Cisplatina. Antonio Almeida Conde era reincidente nessa falta.

O Tribunal de Justiça Desportiva, em sua ultima reunião, tomou diversas decisões relativas aos casos que estavam em pauta. Sem dúvida alguma, rena a grande interesse pelo exame do processo do "crack" Bolinha, do Comercial. O jogador era acusado de haver desferido um pontapé no árbitro Ahner. Em vista da gravidade do fato, Bolinha foi suspenso preventivamente, não podendo integrar o quadro do Comercial até que seja julgado em definitivo.

OUTRAS FUNÇÕES

Castro e Og, do Juventus, foram advertidos pelo "colendo" em virtude de atos disciplinares na peleja em que o clube "grená" enfrentou o Corinthians. Ainda, com relação a esse prelo, Cavaleiro, por agressão a Idário, foi apenas multado em 500 cruzeiros, quando era esperada a suspensão desse jogador por várias partidas.

ATLETA ELIMINADO

Antonio Almeida Conde, atleta do Cisplatina, foi eliminado do futebol. A drástica punição foi imposta pelo fato do esportista amador ter agredido um arbitro da F. P. F. durante jogo.

Pugilismo nos Estados Unidos

HAMPTON LAKES, Nova Jersey, 22 (U. P.). — Ray Robinson já iniciou os treinos para sua proxima luta contra Randy Turpin, campeão de peso medio do mundo.

Robinson espera reconquistar o titulo que recentemente perdeu em favor de Turpin.

PROMETE BOA DISPUTA O "JOSE" S. QUINTA REIS

APRISCO E ESCAMP, AS MAIORES CARTAS, NA OPINIAO DO MUNDO APOSTADOR — AGUARDADA COM INTERESSE A SEGUNDA APRESENTAÇÃO DE BRUMOSA —

PILOTOS COMBINADOS PARA AS PROXIMAS REUNIÕES — O FESTIVAL DE HOJE NO BONFIM

O par de maior importância dos programas alinhados para os festivais de sábado e domingo próximos, em Cidade Jardim, é, como já noticiamos, o "José S. Quinta Reis", com o sabor de semi-clássico, em 1.500 metros e reservado a potros da geração dos três anos vendidos em leilão. O campo da carreira está formado pelos nomes de Grillon, Gran Sonante, Escamp, Aprisco, Navegante e Nylon, ganhadores, exceção feita de Gran Sonante, que não chegou ainda a deixar a turma dos perdedores.

O mundo apostador, muito embora sem conhecer ainda os apostos e os pilotos oficiais, já se manifestou favorável a Aprisco e Escamp, que trabalharam a contento e têm figurado com certa destaque nas apresentações anteriores. Mas essa preferência notada não é de molde a se considerar no par apenas aqueles dois

potrinhos. O Grillon, por exemplo, tem acusado progressos; o Navegante evoluiu alguma coisa e até o Nylon ganhou agora melhor estado. E, à luz do retrospecto, nem mesmo o perdedor Gran Sonante pode ser posto à margem das cogitações. Perdedor ainda, é verdade, mas convém não esquecer que ele já escolheu de perto, em duas oportunidades, os melhores elementos da geração. Parece mais um potrinho de altos e baixos, sem muita sorte, do que um elemento de limitados recursos.

De qualquer forma, a semi-clássica prova deve agradar. Há bom equilíbrio de forças entre os diversos concorrentes. A sabatina encerra, igualmente, um bom atrativo — o "handicap" dos estrangeiros, em 1.500 metros, e com as inscrições de Brumosa, Orbanaja, Foxajax, Monte Cassino e Uncastillo.

A segunda apresentação de Brumosa está despertando grande interesse. A filha de Tonico, que tão bem se houve na estréia, numa risonha esperança para as provas clássicas do naipe feminino. Se bem se sair desta empreitada, sem dúvida bem mais difícil do que a anterior, terá firmado o seu prestígio.

Outros números interessantes, com campos bem formados, valorizam os programas das reuniões de sábado e domingo, em Cidade Jardim.

AS PROVAS DE HOJE NO BONFIM

OITO NÚMEROS CHEIOS E DIFÍCEIS — REIO PAULISTANO — PROGRAMA E MONTARIAS

CAMPINAS, 22 ("Correio") — O Jockey Club de Campinas dará prosseguimento à sua atual temporada, fazendo realizar amanhã, à tarde, no hipódromo do Bonfim, mais um festival por todos os pontos promissor.

O programa, que compreende nada menos de oito carreiras cheias e bem formadas, tem, como ponto alto, o Grande Premio "Sociedade Hipica de Campinas", em 1.500 metros, com as inscrições de Caluba, Morim, Cabrerita, Gury, Birigui, Hamlet, Calbo Negro e Inca.

INFORMES
A seguir, encontrarão os leitores os comentários referentes do "Correio Paulistano" para as carreiras de amanhã, à tarde, em Campinas:

1.º PAREO: 1.500 metros
Tanabi, que tem a seu favor o retrospecto, deve ganhar. Yara II e Perfumado são as maiores cartas com relação à dupla.

2.º PAREO — 1.300 metros
Nha Linda ganhou muito fácil e pode repetir o feito. Princeza e a melhor indicação para a dupla, mas convém não esquecer que Heila tem acusado bons progressos.

3.º PAREO — 1.300 metros
Guerlinda tem a seu favor o retrospecto e constitui a melhor indicação. Terá, porém, em Fitoresco um adversário difícil de ser batido. Clepsidra e Cibele são figuras secundárias.

4.º PAREO — 1.000 metros
Descarga tem acusado bons progressos e vale agora como a melhor indicação. A dupla 23, com Divana, está muito bem indicada. O estreante Fair Blood tem bons privados e é depositário de boas esperanças.

5.º PAREO — 1.300 metros
Ival e Relancina voltam a competir como os maiores nomes da carreira. Treze Listas e ate Jaguar, que caiu de turma, perambulam-se como adversários de bom respeito.

6.º PAREO — 1.500 metros
Coquinho está em tur- bastante camarada e por tudo é provável a sua vitória. El Lancelo e o maior candidato ao segundo posto, não devendo, porém, ficar esquecida a Sensação, que está correndo bem.

7.º PAREO — 1.500 metros
O cavalo Caluba não deve perder para tais adversários. Cabrerita, que anda "voando", e Inca, que esteve atenuando em São Vicente, vão decidir entre si a dupla.

8.º PAREO — 1.500 metros
Muitas possibilidades estão ainda depositadas nas patas de Ponce de Leon. A fórmula com

ma é a que mais nos agrada. Não devem ficar de toco esquecidos Hidra e El Rachid.

MONTARIAS
Eis o programa, já com as montarias assentadas, para as carreiras de amanhã, no velho Bonfim:

1.º PAREO — Cr\$ 6.000,00 — 1.500 metros — As 13 horas.
1 Yara II, O. Fernandes 53
(2) Tanabi, R. Penido 40
(3) Gibi, O. Paranhos 55

(4) Perfumado, J. Camargo 50
(5) Ipanema, O. Schneider 50
(6) Jaguar, F. Barbosa 55
(7) Sinagura, J. Santos 52

2.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 13.25 horas.
1 Princeza, O. Fernandes 55
(2) Nha Linda, E. Rosa 55
(3) Chapadão, C. Calleri 54

(4) Estréa, R. Penido 52
(5) Hekla, O. Amaral 53
3.º PAREO — Cr\$ 8.000,00 — 1.300 metros — As 14.10 horas.
1 Guerlinda, O. Schneider 54
(2) Pitoresco, J. Nascimento 56

(3) Cibele, J. R. Carvalho 54
(4) Alem, S. Barbosa 55
(5) Clepsidra, E. Vieira 54
(6) Riff, O. Acuña 56

4.º PAREO — "Alfredo Stanley Dowe" — Cr\$ 8.000,00 — 1.000 metros — As 14.45 horas.
1 Dardilón, S. Barbosa 56
(2) Okney, C. Calleri 54
(3) Descarga, O. Amaral 54

(4) Barquinha, Nascimento 54
(5) Escrava, R. Penido 54
(6) Divana, E. Batista 54
(7) Fair Blood, C. Bini 56

(8) Circassia, L. Sierra 54
5.º PAREO — "Tie. Cel. Job de Figueiredo" — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 15.20 horas.
1 Treze Listas, E. Rosa 58
(2) Caslotaur, O. Paranhos 52

(3) Dardilón, S. Barbosa 56
(4) Okney, C. Calleri 54
(5) Descarga, O. Amaral 54
(6) Barquinha, Nascimento 54

(7) Escrava, R. Penido 54
(8) Divana, E. Batista 54
(9) Fair Blood, C. Bini 56
(10) Circassia, L. Sierra 54

6.º PAREO — "Tie. Cel. Job de Figueiredo" — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 15.20 horas.
1 Treze Listas, E. Rosa 58
(2) Caslotaur, O. Paranhos 52

(3) Dardilón, S. Barbosa 56
(4) Okney, C. Calleri 54
(5) Descarga, O. Amaral 54
(6) Barquinha, Nascimento 54

(7) Escrava, R. Penido 54
(8) Divana, E. Batista 54
(9) Fair Blood, C. Bini 56
(10) Circassia, L. Sierra 54

7.º PAREO — "Tie. Cel. Job de Figueiredo" — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 15.20 horas.
1 Treze Listas, E. Rosa 58
(2) Caslotaur, O. Paranhos 52

(3) Dardilón, S. Barbosa 56
(4) Okney, C. Calleri 54
(5) Descarga, O. Amaral 54
(6) Barquinha, Nascimento 54

(7) Escrava, R. Penido 54
(8) Divana, E. Batista 54
(9) Fair Blood, C. Bini 56
(10) Circassia, L. Sierra 54

8.º PAREO — "Tie. Cel. Job de Figueiredo" — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 15.20 horas.
1 Treze Listas, E. Rosa 58
(2) Caslotaur, O. Paranhos 52

(3) Dardilón, S. Barbosa 56
(4) Okney, C. Calleri 54
(5) Descarga, O. Amaral 54
(6) Barquinha, Nascimento 54

(7) Escrava, R. Penido 54
(8) Divana, E. Batista 54
(9) Fair Blood, C. Bini 56
(10) Circassia, L. Sierra 54

9.º PAREO — "Tie. Cel. Job de Figueiredo" — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 15.20 horas.
1 Treze Listas, E. Rosa 58
(2) Caslotaur, O. Paranhos 52

(3) Dardilón, S. Barbosa 56
(4) Okney, C. Calleri 54
(5) Descarga, O. Amaral 54
(6) Barquinha, Nascimento 54

(7) Escrava, R. Penido 54
(8) Divana, E. Batista 54
(9) Fair Blood, C. Bini 56
(10) Circassia, L. Sierra 54

10.º PAREO — "Tie. Cel. Job de Figueiredo" — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 15.20 horas.
1 Treze Listas, E. Rosa 58
(2) Caslotaur, O. Paranhos 52

(3) Dardilón, S. Barbosa 56
(4) Okney, C. Calleri 54
(5) Descarga, O. Amaral 54
(6) Barquinha, Nascimento 54

(7) Escrava, R. Penido 54
(8) Divana, E. Batista 54
(9) Fair Blood, C. Bini 56
(10) Circassia, L. Sierra 54

11.º PAREO — "Tie. Cel. Job de Figueiredo" — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 15.20 horas.
1 Treze Listas, E. Rosa 58
(2) Caslotaur, O. Paranhos 52

(3) Dardilón, S. Barbosa 56
(4) Okney, C. Calleri 54
(5) Descarga, O. Amaral 54
(6) Barquinha, Nascimento 54

(7) Escrava, R. Penido 54
(8) Divana, E. Batista 54
(9) Fair Blood, C. Bini 56
(10) Circassia, L. Sierra 54

12.º PAREO — "Tie. Cel. Job de Figueiredo" — Cr\$ 8.000,00 — 1.500 metros — As 15.20 horas.
1 Treze Listas, E. Rosa 58
(2) Caslotaur, O. Paranhos 52

(3) Dardilón, S. Barbosa 56
(4) Okney, C. Calleri 54
(5) Descarga, O. Amaral 54
(6) Barquinha, Nascimento 54

(7) Escrava, R. Penido 54
(8) Divana, E. Batista 54
(9) Fair Blood, C. Bini 56
(10) Circassia, L. Sierra 54

INFORMES E PROGNOSTICOS DO "CORREIO PAULISTANO"

(1) Caluba, W. Garcia 57
(2) Morim, O. Amaral 50
(3) Cabrerita, E. Vieira 54
(4) Gury, O. Fernandes 48
(5) Birigui, C. Calleri 49
(6) Hamlet, C. Bini 50
(7) C. Negro, J. R. Carvalho 56
(8) Inca, J. Nascimento 52
(9) P. de Leon, O. Amaral 51
(10) Janda, J. Santos 54
(11) Ardirosa, XX 53
(12) Hidra, S. Barbosa 53
(13) El Rachid, R. Penido 50
(14) Grama, O. Fernandes 53
(15) Fazendinha, C. Calleri 52
(16) Morena, O. Paranhos 56
(17) Lampeão, I. Vence 48

(1) Caluba, W. Garcia 57
(2) Morim, O. Amaral 50
(3) Cabrerita, E. Vieira 54
(4) Gury, O. Fernandes 48
(5) Birigui, C. Calleri 49
(6) Hamlet, C. Bini 50
(7) C. Negro, J. R. Carvalho 56
(8) Inca, J. Nascimento 52
(9) P. de Leon, O. Amaral 51
(10) Janda, J. Santos 54
(11) Ardirosa, XX 53
(12) Hidra, S. Barbosa 53
(13) El Rachid, R. Penido 50
(14) Grama, O. Fernandes 53
(15) Fazendinha, C. Calleri 52
(16) Morena, O. Paranhos 56
(17) Lampeão, I. Vence 48

(1) Caluba, W. Garcia 57
(2) Morim, O. Amaral 50
(3) Cabrerita, E. Vieira 54
(4) Gury, O. Fernandes 48
(5) Birigui, C. Calleri 49
(6) Hamlet, C. Bini 50
(7) C. Negro, J. R. Carvalho 56
(8) Inca, J. Nascimento 52
(9) P. de Leon, O. Amaral 51
(10) Janda, J. Santos 54
(11) Ardirosa, XX 53
(12) Hidra, S. Barbosa 53
(13) El Rachid, R. Penido 50
(14) Grama, O. Fernandes 53
(15) Fazendinha, C. Calleri 52
(16) Morena, O. Paranhos 56
(17) Lampeão, I. Vence 48

(1) Caluba, W. Garcia 57
(2) Morim, O. Amaral 50
(3) Cabrerita, E. Vieira 54
(4) Gury, O. Fernandes 48
(5) Birigui, C. Calleri 49
(6) Hamlet, C. Bini 50
(7) C. Negro, J. R. Carvalho 56
(8) Inca, J. Nascimento 52
(9) P. de Leon, O. Amaral 51
(10) Janda, J. Santos 54
(11) Ardirosa, XX 53
(12) Hidra, S. Barbosa 53
(13) El Rachid, R. Penido 50
(14) Grama, O. Fernandes 53
(15) Fazendinha, C. Calleri 52
(16) Morena, O. Paranhos 56
(17) Lampeão, I. Vence 48

(1) Caluba, W. Garcia 57
(2) Morim, O. Amaral 50
(3) Cabrerita, E. Vieira 54
(4) Gury, O. Fernandes 48
(5) Birigui, C. Calleri 49
(6) Hamlet, C. Bini 50
(7) C. Negro, J. R. Carvalho 56
(8) Inca, J. Nascimento 52
(9) P. de Leon, O. Amaral 51
(10) Janda, J. Santos 54
(11) Ardirosa, XX 53
(12) Hidra, S. Barbosa 53
(13) El Rachid, R. Penido 50
(14) Grama, O. Fernandes 53
(15) Fazendinha, C. Calleri 52
(16) Morena, O. Paranhos 56
(17) Lampeão, I. Vence 48

(1) Caluba, W. Garcia 57
(2) Morim, O. Amaral 50
(3) Cabrerita, E. Vieira 54
(4) Gury, O. Fernandes 48
(5) Birigui, C. Calleri 49
(6) Hamlet, C. Bini 50
(7) C. Negro, J. R. Carvalho 56
(8) Inca, J. Nascimento 52
(9) P. de Leon, O. Amaral 51
(10) Janda, J. Santos 54
(11) Ardirosa, XX 53
(12) Hidra, S. Barbosa 53
(13) El Rachid, R. Penido 50
(14) Grama, O. Fernandes 53
(15) Fazendinha, C. Calleri 52
(16) Morena, O. Paranhos 56
(17) Lampeão, I. Vence 48

(1) Caluba, W. Garcia 57
(2) Morim, O. Amaral 50
(3) Cabrerita, E. Vieira 54
(4) Gury, O. Fernandes 48
(5) Birigui, C. Calleri 49
(6) Hamlet, C. Bini 50
(7) C. Negro, J. R. Carvalho 56
(8) Inca, J. Nascimento 52
(9) P. de Leon, O. Amaral 51
(10) Janda, J. Santos 54
(11) Ardirosa, XX 53
(12) Hidra, S. Barbosa 53
(13) El Rachid, R. Penido 50
(14) Grama, O. Fernandes 53
(15) Fazendinha, C. Calleri 52
(16) Morena, O. Paranhos 56
(17) Lampeão, I. Vence 48

(1) Caluba, W. Garcia 57
(2) Morim, O. Amaral 50
(3) Cabrerita, E. Vieira 54
(4) Gury, O. Fernandes 48
(5) Birigui, C. Calleri 49
(6) Hamlet, C. Bini 50
(7) C. Negro, J. R. Carvalho 56
(8) Inca, J. Nascimento 52
(9) P. de Leon, O. Amaral 51
(10) Janda, J. Santos 54
(11) Ardirosa, XX 53
(12) Hidra, S. Barbosa 53
(13) El Rachid, R. Penido 50
(14) Grama, O. Fernandes 53
(15) Fazendinha, C. Calleri 52
(16) Morena, O. Paranhos 56
(17) Lampeão, I. Vence 48

(1) Caluba, W. Garcia 57
(2) Morim, O. Amaral 50
(3) Cabrerita, E. Vieira 54
(4) Gury, O. Fernandes 48
(5) Birigui, C. Calleri 49
(6) Hamlet, C. Bini 50
(7) C. Negro, J. R. Carvalho 56
(8) Inca, J. Nascimento 52
(9) P. de Leon, O. Amaral 51
(10) Janda, J. Santos 54
(11) Ardirosa, XX 53
(12) Hidra, S. Barbosa 53
(13) El Rachid, R. Penido 50
(14) Grama, O. Fernandes 53
(15) Fazendinha, C. Calleri 52
(16) Morena, O. Paranhos 56
(17) Lampeão, I. Vence 48

(1) Caluba, W. Garcia 57
(2) Morim, O. Amaral 50
(3) Cabrerita, E. Vieira 54
(4) Gury, O. Fernandes 48
(5) Birigui, C. Calleri 49
(6) Hamlet, C. Bini 50
(7) C. Negro, J. R. Carvalho 56
(8) Inca, J. Nascimento 52
(9) P. de Leon, O. Amaral 51
(10) Janda, J. Santos 54
(11) Ardirosa, XX 53
(12) Hidra, S. Barbosa 53
(13) El Rachid, R. Penido 50
(14) Grama, O. Fernandes 53
(15) Fazendinha, C. Calleri 52
(16) Morena, O. Paranhos 56
(17) Lampeão, I. Vence 48

(1) Caluba, W. Garcia 57
(2) Morim, O. Amaral 50
(3) Cabrerita, E. Vieira 54
(4) Gury, O. Fernandes 48
(5) Birigui, C. Calleri 49
(6) Hamlet, C. Bini 50
(7) C. Negro, J. R. Carvalho 56
(8) Inca, J. Nascimento 52
(9) P. de Leon, O. Amaral 51
(10) Janda, J. Santos 54
(11) Ardirosa, XX 53
(12) Hidra, S. Barbosa 53
(13) El Rachid, R. Penido 50
(14) Grama, O. Fernandes 53
(15) Fazendinha, C. Calleri 52
(16) Morena, O. Paranhos 56
(17) Lampeão, I. Vence 48

(1) Caluba, W. Garcia 57
(2) Morim, O. Amaral 50
(3) Cabrerita, E. Vieira 54
(4) Gury, O. Fernandes 48
(5) Birigui, C. Calleri 49
(6) Hamlet, C. Bini 50
(7) C. Negro, J. R. Carvalho 56
(8) Inca, J. Nascimento 52
(9) P. de Leon, O. Amaral 51
(10) Janda, J. Santos 54
(11) Ardirosa, XX 53
(12) Hidra, S. Barbosa 53
(13) El Rachid, R. Penido 50
(14) Grama, O. Fernandes 53
(15) Fazendinha, C. Calleri 52
(16) Morena, O. Paranhos 56
(17) Lampeão, I. Vence 48

(1) Caluba, W. Garcia 57
(2) Morim, O. Amaral 50
(3) Cabrerita, E. Vieira 54
(4) Gury, O. Fernandes 48
(5) Birigui, C. Calleri 49
(6) Hamlet, C. Bini 50
(7) C. Negro, J. R. Carvalho 56
(8) Inca, J. Nascimento 52
(9) P. de Leon, O. Amaral 51
(10) Janda, J. Santos 54
(11) Ardirosa, XX 53
(12) Hidra, S. Barbosa 53
(13) El Rachid, R. Penido 50
(14) Grama, O. Fernandes 53
(15) Fazendinha, C. Calleri 52
(16) Morena, O. Paranhos 56
(17) Lampeão, I. Vence 48

(1) Caluba, W. Garcia 57
(2) Morim, O. Amaral 50
(3) Cabrerita, E. Vieira 54
(4) Gury, O. Fernandes 48
(5) Birigui, C. Calleri 49
(6) Hamlet, C. Bini 50
(7) C. Negro, J. R. Carvalho 56
(8) Inca, J. Nascimento 52
(9) P. de Leon, O. Amaral 51
(10) Janda, J. Santos 54
(11) Ardirosa, XX 53
(12) Hidra, S. Barbosa 53
(13) El Rachid, R. Penido 50
(14) Grama, O. Fernandes 53
(15) Fazendinha, C. Calleri 52
(16) Morena, O. Paranhos 56
(17) Lampeão, I. Vence 48

(1) Caluba, W. Garcia 57
(2) Morim, O. Amaral 50
(3) Cabrerita, E. Vieira 54
(4) Gury, O. Fernandes 48
(5) Birigui, C. Calleri 49
(6) Hamlet, C. Bini 50
(7) C. Negro, J. R. Carvalho 56
(8) Inca, J. Nascimento 52
(9) P. de Leon, O. Amaral 51
(10) Janda, J. Santos 54
(11) Ardirosa, XX 53
(12) Hidra, S. Barbosa 53
(13) El Rachid, R. Penido 50
(14) Grama, O. Fernandes 53
(15) Fazendinha, C. Calleri 52
(16) Morena, O. Paranhos 56
(17) Lampeão, I. Vence 48

(1) Caluba, W. Garcia 57
(2) Morim, O. Amaral 50
(3) Cabrerita, E. Vieira 54
(4) Gury, O. Fernandes 48
(5) Birigui, C. Calleri 49
(6) Hamlet, C. Bini 50
(7) C. Negro, J. R. Carvalho 56
(8) Inca, J. Nascimento 52
(9) P. de Leon, O. Amaral 51
(10) Janda, J. Santos 54
(11) Ardirosa, XX 53
(12) Hidra, S. Barbosa 53
(13) El Rachid, R. Penido 50
(14) Grama, O. Fernandes 53
(15) Fazendinha, C. Calleri 52
(16) Morena, O. Paranhos 56
(17) Lampeão, I. Vence 48

(1) Caluba, W. Garcia 57
(2) Morim, O. Amaral 50
(3) Cabrerita, E. Vieira 54
(4) Gury, O. Fernandes 48
(5) Birigui, C. Calleri 49
(6) Hamlet, C. Bini 50
(7) C. Negro, J. R. Carvalho 56
(8) Inca, J. Nascimento 52
(9) P. de Leon, O. Amaral 51
(10) Janda, J. Santos 54
(11) Ardirosa, XX 53
(12) Hidra, S. Barbosa 53
(13) El Rachid, R. Penido 50
(14) Grama, O. Fernandes 53
(15) Fazendinha, C. Calleri 52
(16) Morena, O. Paranhos 56
(17) Lampeão, I. Vence 48

(1) Caluba, W. Garcia 57
(2) Morim, O. Amaral 50
(3) Cabrerita, E. Vieira 54
(4) Gury, O. Fernandes 48
(5) Birigui, C. Calleri 49
(6) Hamlet, C. Bini 50
(7) C. Negro, J. R. Carvalho 56
(8) Inca, J. Nascimento 52
(9) P. de Leon, O. Amaral 51
(10) Janda, J. Santos 54
(11) Ardirosa, XX 53
(12) Hidra, S. Barbosa 53
(13) El Rachid, R. Penido 50
(14) Grama, O. Fernandes 53
(15) Fazendinha, C. Calleri 52
(16) Morena, O. Paranhos 56
(17) Lampeão, I. Vence 48

(1) Caluba, W. Garcia 57
(2) Morim, O. Amaral 50
(3) Cabrerita, E. Vieira 54
(4) Gury, O. Fernandes 48
(5) Birigui, C. Calleri 49
(6) Hamlet, C. Bini 50
(7) C. Negro, J. R. Carvalho 56
(8) Inca, J. Nascimento 52
(9) P. de Leon, O. Amaral 51
(10) Janda, J. Santos 54
(11) Ardirosa, XX 53
(12) Hidra, S. Barbosa 53
(13) El Rachid, R. Penido 50
(14) Grama, O. Fernandes 53
(15) Fazendinha, C. Calleri 52
(16) Morena, O. Paranhos 56
(17) Lampeão, I. Vence 48

(1) Caluba, W. Garcia 57
(2) Morim, O. Amaral 50
(3) Cabrerita, E. Vieira 54
(4) Gury, O. Fernandes 48
(5) Birigui, C. Calleri 49
(6) Hamlet, C. Bini 50
(7) C. Negro, J. R. Carvalho 56
(8) Inca, J. Nascimento 52
(9) P. de Leon, O. Amaral 51
(10) Janda, J. Santos 54
(11) Ardirosa, XX 53
(12) Hidra, S. Barbosa 53
(13) El Rachid, R. Penido 50
(14) Grama, O. Fernandes 53
(15) Fazendinha, C. Calleri 52
(16) Morena, O. Paranhos 56
(17) Lampeão, I. Vence 48

(1) Caluba, W. Garcia 57
(2) Morim, O. Amaral 50
(3) Cabrerita, E. Vieira 54
(4) Gury, O. Fernandes 48
(5) Birigui, C. Calleri 49
(6) Hamlet, C. Bini 50
(7) C. Negro, J. R. Carvalho 56
(8) Inca, J. Nascimento 52
(9) P. de Leon, O. Amaral 51
(10) Janda, J. Santos 54
(11) Ardirosa, XX 53
(12) Hidra, S. Barbosa 53
(13) El Rachid, R. Penido 50
(14) Grama, O. Fernandes 53
(15) Fazendinha, C. Calleri 52
(16) Morena, O. Paranhos 56
(17) Lampeão, I. Vence 48

(1) Caluba, W. Garcia 57
(2) Morim, O. Amaral 50
(3) Cabrerita, E. Vieira 54
(4) Gury, O. Fernandes 48
(5) Birigui, C. Calleri 49
(6) Hamlet, C. Bini 50
(7) C. Negro, J. R. Carvalho 56
(8) Inca, J. Nascimento 52
(9) P. de Leon, O. Amaral 51
(10) Janda, J. Santos 54
(11) Ardirosa, XX 53
(12) Hidra, S. Barbosa 53
(13) El Rachid, R. Penido 50
(14) Grama, O. Fernandes 53
(15) Fazendinha, C. Calleri 52
(16) Morena, O. Paranhos 56
(17) Lampeão, I. Vence 48

(1) Caluba, W. Garcia 57
(2) Morim, O. Amaral 50
(3) Cabrerita, E. Vieira 54
(4) Gury, O. Fernandes 48
(5) Birigui, C. Calleri 49
(6) Hamlet, C. Bini 50
(7) C. Negro, J. R. Carvalho 56
(8) Inca, J. Nascimento 52
(9) P. de Leon, O. Amaral 51
(10) Janda, J. Santos 54
(11) Ardirosa, XX 53
(12) Hidra,

MAIS UMA ETAPA NO CAMPEONATO PAULISTA DE PEDESTRIANISMO

SERA' EFETUADA HOJE, A NOITE, A PROVA "LUIZ CERVO", INSTITUIDA PELA SOCIEDADE ESPORTIVA PALMEIRAS — EM AÇÃO OS MAIS CATEGORIZADOS FUN-
DISTAS DA ATUALIDADE — O PERCURSO

O pedestrianismo paulista cumpre na noite de hoje mais uma de suas promissoras etapas, reunindo, mais uma vez, num sugestivo confronto, os mais destacados atletas da modalidade, em uma competição que, reservando, desistindo, os inúmeros admiradores da nobilitante especialidade, mais um espetáculo que certamente refletirá os progressos apreciáveis experimentados por esta modalidade nestes últimos tempos.

Esta iniciativa, que constitui um dos lances do Campeonato Paulista de Pedestrianismo, deve-se à Sociedade Esportiva Palmeiras, que rende significativa homenagem a um de seus fundadores, o sr. Luiz Cervo, operoso trabalhador em prol das atividades esportivas nas esferas alivemais.

A prova pedestre "Luiz Cervo", como se denomina a competição desta noite, desenvolver-se-á num percurso aproximado de 8.000 metros, que observará o seguinte itinerário: saída: av. Água Branca, defronte ao portão do Parque Antártica, subindo esta, até encontrar a av. General Olímpio da Silveira; praça Marechal Deodoro, rua das Palmeiras; Sebastião Pereira, largo do Arouche, av. Duque de Caxias (ficha de controle), voltando pela av. São João; praça Marechal Deodoro; av. General Olímpio da Silveira; av. Água Branca, até ao ponto de partida, onde se dará a chegada em funil instalado no local.

Este acontecimento do esporte-base de nossa terra faz parte do extenso programa social-esportivo organizado pela Sociedade Esportiva Palmeiras, nas comemorações de seu aniversário de fundação, e destina-se aos clubes filiados à Federação Paulista de Atletismo, com exclusividade.

TURMA VOLANTE DE PUGILISMO E LUTA-LIVRE EM RIO CLARO

Bons amadores participarão das lutas escaladas — Exame medico — Embarque — Autoridades e juizes

Sob o patrocínio do DEESP, e atendendo a um pedido da Comissão Central de Esportes de Rio Claro, a Federação Paulista de Pugilismo levará a efeito, depois de amanhã, naquela cidade, uma reunião mista de pugilismo e luta-livre.

Participam da turma volante bons amadores nas duas modalidades esportivas, entre eles: Reinaldo Hugeneyer, Nadir V. Dias, Heleio Capaciotti, Otto D'Abri, Milton Rossi e Armando Bueno, bastante conhecidos dos aficionados do esporte das lutas e do "vale-tudo".

EXAME MEDICO
Todos os amadores escalados deverão comparecer hoje e amanhã, das 14 às 16 horas, no consultório do dr. Osvaldo Baur, 274, a avenida Colômbia, para o competente exame medico.

EMBARQUE
Os integrantes da turma volante deverão reunir-se sábado, às 11 e 30 horas, na estação da Luz, lado da rua Mauá, prontos para o embarque.

AS LUTAS ESCALADAS
São as seguintes as lutas escaladas:
Luta livre (Olimpica):
Goleiros: Otto D'Abri (C. E. Penha) e José Oliveira Neto (Guarani).
Médicos: Guedes Luciano (C. E. Penha) e Geraldo de Carvalho (E. C. Siro).
Pesados: Milton Rossi (C. E. Penha) e Armando Bueno (E. C. Siro).
Box:
M. m. lig. — Sérgio Gugoni (C. E. Penha) e Ibrahim Caltz (Atlas Clube).
M. m. lig. — Reinaldo Hugeneyer (C. E. Penha) e Nadir Dias (Atlas Clube).
Med. lig. — Heleio Capaciotti (C. E. Penha).

GRANDE PREMIO DE BARI
BARI, 22 (AFP) — Até o momento, 15 automobilistas se inscreveram no 3.º Grande Premio Automotístico de Bari, que será disputado no dia 2 de setembro próximo, no Circuito da Ferra do Levante.

A lista dos concorrentes é a seguinte: Alberto Ascari (Ferrari); Luigi Villoresi (Ferrari); Froilan Gonzalez (Ferrari); Tony Branca (Maserati); John Chas (Talbot); Whitehead (Ferrari); Giraud-Cabantous (Talbot); Louis Rosier (Talbot); Louis Chiron (Talbot); Emmanuel de Graffenried (Maserati); Harry Shell (Maserati); Pierre Levegh (Talbot); David Murray (Ferrari); Juan Manuel Fangio (Alfa Romeo); Giuseppe Farina (Alfa Romeo).

NO LIVRO DE OCORRENCIAS

Queixas e reclamações referentes às últimas carreiras

No Livro de ocorrências do Livro Paulista foram levadas a registro, relativas às últimas carreiras, as seguintes queixas e reclamações:
D. Garcia (Aventura), questiona que foi fechado por C. Calleri na altura dos mil metros.
C. Calleri (Darié) alegou que sua equa é muito corpulenta; acrescentou que na entrada da reta também desviou de linha devido a uma chicotada que o animal recebera de A. Lucca.
A. Lucca (Lady America) declarou que na entrada da reta, ao castigar a sua pilotada, alcançou casualmente Darié com uma ponta do chicote, achando porém que esse incidente não foi o causador do desvio da pilotada de C. Calleri.

J. Carvalho (Nardo) declarou que o seu piloto não correspondeu aos seus esforços em todo o percurso.
R. Zamudio (Cratêus) queixou-se que J. Alves segurou-o pela perna, por duas vezes, nos 300 metros finais.
J. Alves (Fascination) alegou que ficou fechado por R. Zamudio teve que empurrá-lo para se defender.
J. Carvalho (Aladim) declarou que o cavalo, sendo bastante manhoso e irrequieto, ao ser dado o "largo", saiu mal, atrasando-se e não correspondendo aos seus esforços.

A. Lucca (Fakir) comunicou que o seu piloto não correspondeu aos seus esforços, em todo o percurso.
M. Arouca (tratador de Fakir) declarou que o seu pensionista não confirmou a sua última corrida, atribuindo o seu fracasso, possivelmente ao grande número de competidores.

C. Bini (Foxjaço) queixou-se que R. Olguin correu de golpe para dentro na altura dos 1.100 metros.
A. Francisco (Preferida) informou que nos 1.000 metros foi fechado por R. Olguin, que correu de golpe para dentro.

R. Olguin (Brumosa) alegou que não conseguiu evitar o desvio, pois a equa se assustara e flutua o movimento subitamente.
R. Zamudio (Rubro) queixou-se que Cimaron correu para dentro na saída, atrasando-se bastante.

O. Reichel (Generoso) queixou-se que foi fechado por R. Zamudio que fora, por sua vez, molestado por Cimaron.
G. Grene Jr. (Campo Lindo) declarou-se prejudicado por O. Reichel, que o fechou após a partida.

R. Olguin (Cimaron) alegou que o cavalo desviou um pouco, mas corrigiu-o a tempo de molestar apenas levemente R. Zamudio.
V. Pinheiro Filho (Brunel) queixou-se que foi fechado por vários competidores, na entrada da reta, sendo obrigado a tirar por fora o cavalo.

Starter — confirmou a declaração de R. Olguin, esclarecendo que R. Zamudio continuou fechando os demais competidores.
E. Garcia (Jerupari) declarou que não pôde seguir as instru-

ções recebidas, para correr de alcance, pois, sendo o cavalo muito quieto, tomou logo a ponta; acrescentou que no final, mas sem prejudicar qualquer competidor.

A. Tucillo (tratador de Jerupari) declarou que esperava uma boa corrida de seu pensionista. Acrescentou que E. Garcia, contrariando as suas instruções, não correu o animal de alcance.

J. Alves (Groom) participou que seu cavalo correu para dentro no final, mas sem molestar seus competidores.
O. Reichel (Messina) queixou-se que foi muito prejudicado por vários competidores que o fecharam na saída; a equa quase caiu e atrasando-se bastante ficou desde logo fora do pareo.

A. Lucca (Fakir) comunicou que o seu piloto não correspondeu aos seus esforços, em todo o percurso.
M. Arouca (tratador de Fakir) declarou que o seu pensionista não confirmou a sua última corrida, atribuindo o seu fracasso, possivelmente ao grande número de competidores.

C. Bini (Foxjaço) queixou-se que R. Olguin correu de golpe para dentro na altura dos 1.100 metros.
A. Francisco (Preferida) informou que nos 1.000 metros foi fechado por R. Olguin, que correu de golpe para dentro.

R. Olguin (Brumosa) alegou que não conseguiu evitar o desvio, pois a equa se assustara e flutua o movimento subitamente.
R. Zamudio (Rubro) queixou-se que Cimaron correu para dentro na saída, atrasando-se bastante.

O. Reichel (Generoso) queixou-se que foi fechado por R. Zamudio que fora, por sua vez, molestado por Cimaron.
G. Grene Jr. (Campo Lindo) declarou-se prejudicado por O. Reichel, que o fechou após a partida.

R. Olguin (Cimaron) alegou que o cavalo desviou um pouco, mas corrigiu-o a tempo de molestar apenas levemente R. Zamudio.
V. Pinheiro Filho (Brunel) queixou-se que foi fechado por vários competidores, na entrada da reta, sendo obrigado a tirar por fora o cavalo.

Starter — confirmou a declaração de R. Olguin, esclarecendo que R. Zamudio continuou fechando os demais competidores.
E. Garcia (Jerupari) declarou que não pôde seguir as instru-

ções recebidas, para correr de alcance, pois, sendo o cavalo muito quieto, tomou logo a ponta; acrescentou que no final, mas sem prejudicar qualquer competidor.

A. Tucillo (tratador de Jerupari) declarou que esperava uma boa corrida de seu pensionista. Acrescentou que E. Garcia, contrariando as suas instruções, não correu o animal de alcance.

J. Alves (Groom) participou que seu cavalo correu para dentro no final, mas sem molestar seus competidores.
O. Reichel (Messina) queixou-se que foi muito prejudicado por vários competidores que o fecharam na saída; a equa quase caiu e atrasando-se bastante ficou desde logo fora do pareo.

A. Lucca (Fakir) comunicou que o seu piloto não correspondeu aos seus esforços, em todo o percurso.
M. Arouca (tratador de Fakir) declarou que o seu pensionista não confirmou a sua última corrida, atribuindo o seu fracasso, possivelmente ao grande número de competidores.

C. Bini (Foxjaço) queixou-se que R. Olguin correu de golpe para dentro na altura dos 1.100 metros.
A. Francisco (Preferida) informou que nos 1.000 metros foi fechado por R. Olguin, que correu de golpe para dentro.

R. Olguin (Brumosa) alegou que não conseguiu evitar o desvio, pois a equa se assustara e flutua o movimento subitamente.
R. Zamudio (Rubro) queixou-se que Cimaron correu para dentro na saída, atrasando-se bastante.

O. Reichel (Generoso) queixou-se que foi fechado por R. Zamudio que fora, por sua vez, molestado por Cimaron.
G. Grene Jr. (Campo Lindo) declarou-se prejudicado por O. Reichel, que o fechou após a partida.

R. Olguin (Cimaron) alegou que o cavalo desviou um pouco, mas corrigiu-o a tempo de molestar apenas levemente R. Zamudio.
V. Pinheiro Filho (Brunel) queixou-se que foi fechado por vários competidores, na entrada da reta, sendo obrigado a tirar por fora o cavalo.

Starter — confirmou a declaração de R. Olguin, esclarecendo que R. Zamudio continuou fechando os demais competidores.
E. Garcia (Jerupari) declarou que não pôde seguir as instru-

ções recebidas, para correr de alcance, pois, sendo o cavalo muito quieto, tomou logo a ponta; acrescentou que no final, mas sem prejudicar qualquer competidor.

A. Tucillo (tratador de Jerupari) declarou que esperava uma boa corrida de seu pensionista. Acrescentou que E. Garcia, contrariando as suas instruções, não correu o animal de alcance.

J. Alves (Groom) participou que seu cavalo correu para dentro no final, mas sem molestar seus competidores.
O. Reichel (Messina) queixou-se que foi muito prejudicado por vários competidores que o fecharam na saída; a equa quase caiu e atrasando-se bastante ficou desde logo fora do pareo.

A. Lucca (Fakir) comunicou que o seu piloto não correspondeu aos seus esforços, em todo o percurso.
M. Arouca (tratador de Fakir) declarou que o seu pensionista não confirmou a sua última corrida, atribuindo o seu fracasso, possivelmente ao grande número de competidores.

C. Bini (Foxjaço) queixou-se que R. Olguin correu de golpe para dentro na altura dos 1.100 metros.
A. Francisco (Preferida) informou que nos 1.000 metros foi fechado por R. Olguin, que correu de golpe para dentro.

R. Olguin (Brumosa) alegou que não conseguiu evitar o desvio, pois a equa se assustara e flutua o movimento subitamente.
R. Zamudio (Rubro) queixou-se que Cimaron correu para dentro na saída, atrasando-se bastante.

O. Reichel (Generoso) queixou-se que foi fechado por R. Zamudio que fora, por sua vez, molestado por Cimaron.
G. Grene Jr. (Campo Lindo) declarou-se prejudicado por O. Reichel, que o fechou após a partida.

R. Olguin (Cimaron) alegou que o cavalo desviou um pouco, mas corrigiu-o a tempo de molestar apenas levemente R. Zamudio.
V. Pinheiro Filho (Brunel) queixou-se que foi fechado por vários competidores, na entrada da reta, sendo obrigado a tirar por fora o cavalo.

Starter — confirmou a declaração de R. Olguin, esclarecendo que R. Zamudio continuou fechando os demais competidores.
E. Garcia (Jerupari) declarou que não pôde seguir as instru-

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTÍCIÁRIO ENVIADO PELAS SUCCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

Levantamento de um emprestimo para a execução do Plano Quadrienal de Santos

SANTOS, 22 (Da Sucursal) — O prefeito municipal, sr. Joaquim Alcides Valls, falando à reportagem, adiantou que em sua última entrevista com o governador do Estado objetou de s. exc. a autorização para proceder aos estudos necessários ao levantamento de um vultoso emprestimo junto ao Banco do Brasil. O emprestimo, que se presume seja de aproximadamente 100 milhões de cruzeiros, destina-se à execução do Plano Quadrienal de Melhoramentos Públicos, há dias anunciado pelo chefe do Executivo santista.

Estarão, pois, a postos os mais categorizados especialistas nas corridas de longo percurso, todos eles em condições de proporcionar demonstrações convincentes de suas possibilidades, bastando apenas que as condições do tempo o permitam.

Outro fator que concorreu para que este concurso lograsse despertar desusado entusiasmo nos círculos dos pedestrianistas bandeirantes, sem dúvida, foi a instituição de valiosos prêmios, entre os quais se destaca o troféu "Prof. Fereuccio Santoli", para a classificação coletiva, além dos que serão concedidos aos que se colocarem individualmente na grande corrida desta noite.

Foram tornadas publicas hoje as normas que regerão a propaganda eleitoral para as próximas eleições de outubro, onde, a partir das determinações de ordem geral, é proibido o emprego de linha, pichos nos muros, edifícios, monumentos, amurados, não sendo permitidas inscrições, colocação de dizeres, cartazes, retratos, faixas e outros materiais de propaganda.

NORMAS PARA A PROPAGANDA ELEITORAL
Foram tornadas publicas hoje as normas que regerão a propaganda eleitoral para as próximas eleições de outubro, onde, a partir das determinações de ordem geral, é proibido o emprego de linha, pichos nos muros, edifícios, monumentos, amurados, não sendo permitidas inscrições, colocação de dizeres, cartazes, retratos, faixas e outros materiais de propaganda.

ISENÇÃO DE IMPOSTOS NA BERTIOGA
A Câmara Municipal aprovou, em 1.ª discussão, um projeto de lei do imposto predial, concedendo isenção, pelo prazo de 5 anos, a todos os edifícios residenciais, comerciais e industriais que venham a ser construídos no Distrito de Bertioiga. A proposição visa estimular o progresso naquela afortunada localidade que, atualmente, recebe os cofres municipais, quantia pouco superior a 20 mil cruzeiros, através do imposto predial.

CAMPINAS
CAMPINAS, 21 — CONVENÇÃO DO P. R. — Realizou-se no dia 19, a Convenção Municipal do Partido Republicano, para a escolha dos candidatos a prefeito e vereadores no próximo pleito de outubro vindouro.

A escolha de candidato ao cargo de prefeito foi decidida através de uma votação, ficando assim ratificada a decisão antes tomada pelo diretório local. A chapa de candidatos às cadeiras de vereadores, ficou assim constituída: dr. Alvaro Martins de Melo, Antonio do Amaral Gurgel, Benedito Carlos da Silva, dr. Celso Soares Couto, dr. Edmundo de Lacerda, Egídio Aranha, prof. Ernesto Manuel Zink, coronel Firmino Gonçalves da Silva, Luiz Gonzaga da Silva Leite, dr. João Aurélio, João Valfredo Anderson, José Pontes Teixeira Nogueira, José Desiderio Barbosa, Mario Duarte, Moacir Pereira Seixas, Moacir Alguin, Norival de Azevedo Lacerda, Osmando Mascaro, Otavio Rocha, Filadelfo de Oliveira Cardia, Reinaldo Prestes dr. Tactio Monteiro de Carvalho e Silva e Vicente Ghilardi.

O Partido Republicano concorreu, assim, com vinte e três candidatos às próximas eleições municipais, chapa essa constituída de médicos, advogados, dentistas, ferroviários, funcionários públicos, comerciantes, lavradores, bancários, contador e de um oficial superior da Força Publica do Estado.

ANTIVERSARIOS — Pestejou, no dia 18, seu aniversário natalício, o sr. Antonio do Amaral Gurgel, alto funcionário do Banco Commercial desta cidade e presidente membro do Diretorio Municipal do Partido Republicano local.

A efemeride de hoje assinala a passagem do aniversário natalício da srta. Onorina do Amaral Gurgel, filha do sr. Antonio do Amaral Gurgel, membro do Diretorio do Partido Republicano.

Juntamente com sua filha Helena Maria, festejará no dia 26, o seu aniversário natalício, a srta. Cândida Pompeu de Camargo, esposa do sr. Otavio Pompeu de Camargo, prestigioso membro do Diretorio Municipal do Partido Republicano desta cidade.

CAMPANIA DE BOA LEITURA — Foi iniciada ontem, na cidade, a campanha da boa leitura. Na sede do Palácio S. Paulo, às 20 horas, de 20, a srta. Resina Ponceca Pares realizou uma palestra, discorrendo, sobre "A literatura infantil". No dia 27, o cônego Agnelo Rossi falou sobre "Livros de formação religiosa", seguindo-se conferência pelo padre Karan, no dia 3 de setembro e Mario Gianini, este ultimo no dia 10 de setembro, quando se dará o encerramento das conferências. Nas quintas-feiras, compreendidas entre 20 deste e 13 de setembro, às 17 horas, vários oradores usaram o microfone da Rádio Educadora de Campinas, P. R. C.-9, em prosseguimento da campanha.

SERTÃOZINHO
SERTÃOZINHO, 20 — ANIVERSARIOS — Fazem anos: hoje, o sr. Clóvis Vassimiro, oficial do Cartorio do Registro Geral e escriptorio do Juri, desta comarca; o sr. Bernardino Rangel, e o sr. Manoel Helio, filho do sr. Helio Scatena; no dia 22, a srta. Anita Maciel, esposa do sr. João Maciel de Lima; no dia 24, o jovem Maurilio, filho do sr. João Seron e a srta. Helena Popoli; no dia 25, a srta. Luci Monaro, filha do sr. Domingos Monaro, comerciante em Jaboticabal.

PROCLAMAS — Estão correndo os seguintes proclamas de casamento: Antonio Galhardo Pereira e srta. Zulmira Giroto; Fláudio Sampaio e srta. Santana Bagega; e Mario da Costa e srta. Lidia Massari.

ULTIMAS ESPORTIVAS — No prelo travado ontem, a praça de Esportes "Frederico Dalmaso", desta cidade, entre as equipes locais do E. C. Mogiana e do Extra-Sertãozinho, saiu vencedora esta ultima pelo escore de 4 a 3.

CEL. VIRGILINO DE SA' PEREIRA — Foi submetido a uma intervenção cirúrgica, no Pavilhão de Pensionistas da Santa Casa, o cel. Virgolino de Sa' Pereira, adoçado no foro local. S. a. que tem sido muito visitado está em franca convalescença.

CEDRO
CEDRO, 20 — FESTIVIDADES RELIGIOSAS — Como nos anos anteriores, realizaram-se nos dias 18 e 19 do corrente, grandes festas na igreja local, as quais correram num ambiente alegre e atrairam numerosos visitantes de Miracatu, Bigua, Pedro de Toledo, Juquia e Santos. A comissão patrocinadora das festividades, que foram abençoadas por artistas da Rádio Record — os "Bandeirantes do Ar", ficou constituída do sr. Emilio Tallo, comerciante; Nelson Sodré, subdelegado de policia; Ansele Kashihiro, comerciante; e Antonio Hanashiro, bananicultor.

CONCURSO DE BELEZA — No concurso de beleza, realizado pela primeira vez nesta cidade, foram eleitas, rainha a srta. Felicia Akamine e princesas as srts. Teresa Tallo e Odete Tallo. A festa da coroação da rainha e princesas terminou com um baile, oferecido pela comissão organizadora do certame.

NO VALE DO ANHANGABAÚ, A PROVA ESPORTIVO-SOCIAL "II GINKANA PAULISTA"
Promovida pelo Automovel Clube do Brasil, realiza-se no dia 2 do mês vindouro, no vale do Anhangabaú, a disputa da interessante prova esportivo-social "II Ginkana Paulista".

A competição está credenciada a registrar o mais completo exito, de vez que se trata de uma prova de destreza e habilidade, devendo os competidores vencer um percurso com dez obstáculos.

Poderá participar qualquer tipo de automovel, conversível ou não, incluindo os concorrentes duplas mistas que durante o percurso deverão remover os obstáculos da melhor forma possível e no menor tempo. Os obstáculos são fáceis e interessantes, nada requerendo de extraordinário do piloto ou de sua acompanhante.

INSCRIÇÕES
As inscrições permanecem abertas, devendo os interessados fazê-las na sede do Automovel Clube do Brasil, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502.

No ato de inscrição, o concorrente deverá apresentar sua carta de habilitação e o nome da acompanhante.

INSCRIÇÕES
As inscrições permanecem abertas, devendo os interessados fazê-las na sede do Automovel Clube do Brasil, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502.

No ato de inscrição, o concorrente deverá apresentar sua carta de habilitação e o nome da acompanhante.

INSCRIÇÕES
As inscrições permanecem abertas, devendo os interessados fazê-las na sede do Automovel Clube do Brasil, à avenida Brigadeiro Luiz Antonio, 502.

CAMPEONATO DE FUTEBOL DO S.E.S.C.

Caloi e Mappin em primeiro lugar na Série "Preta" — Definidos o campeão e o vice-campeão da Série "Vermelha" — Resultados

Com os resultados dos jogos da 8.ª rodada do Campeonato de Futebol do S.E.S.C. — Serviço Social do Comércio — os títulos de campeão e vice-campeão, na série "Preta", caberão, respectivamente, ao vencedor e perdedor do encontro desempate entre o Caloi e o Mappin, ambos na vanguarda, com 5 pontos perdidos apenas, encontro a realizar-se, possivelmente, no primeiro sábado, após a nona e ultima rodada do certame. Nos jogos dessa Série, sábado ultimo, não houve surpresa, isto é, venceram os favoritos.

Na série "Vermelha", o quadro do Mappin Stores já é campeão, pois está com três pontos na frente do segundo colocado, que é o Caloi, com 5 pontos perdidos e este, por sua vez, tem cinco pontos de vantagem sobre o Caloi, terceiro colocado. Quer isso dizer que os próximos jogos da 9.ª rodada não poderão ter influência alguma nas conquistas desses títulos já definidos.

So o patrocínio do S.E.S.C., realizou-se, sábado ultimo, um encontro amistoso entre um combinado constituído por futebolistas do Marlen e do Imprensa Guarani e os quadros do Hotel S. Bento.

Na partida dos segundos quadros, a vitória sorriu ao Hotel S. Bento por 2 a 1.

No embate principal, que transcorreu movimentado e equilibrado, houve lances de senção e o despropósito de técnica apreciável, de lado a lado. A vitória coube ao combinado Marlen e Guarani por 2 a 1.

O quadro vencedor atuou assim formado:
Lamarque; Toalão e Nenê; Mendonça, Milão e Kerosene; Barba, Azul, Sasso, Paulo, Sargento e Luiz.

Marcam para o combinado, Barba Azul e Luiz e o ponto do S. Bento, resultante de uma penalidade máxima, foi obtido por Chivaco.

OS RESULTADOS
Foram estes os resultados da 8.ª rodada do certame:

FUTEBOL VARZEANO
DEPARTAMENTO DE INVESTIGAÇÕES F. C. x C. A. R. MAF

Sábado ultimo, defrontaram-se as representações do Departamento de Investigações F. C. e do C. A. R. MAF, disputando uma partida interessante e movimentada, que terminou com a vitória do primeiro pela contagem de 3 pontos a 1, tentos de Gibi (2) e Zico.

Na preliminar houve empate de 4 tentos. O vencedor alinhou: Muchante, Roberto, Vilgno; Speranza, Vitor e Bisoca; Miro, Zico, Mario, Zézé e Gibi.

ATLETICO DA PENHA F. C. 5 VS. CANTO DO BELEM 3
Jogando, domingo ultimo, com o Canto do Belem, o Atlético da Penha conquistou bonita vitória derrotando seu adversário pela contagem de 5 tentos a 3. Para o vencedor, Chiquinho (3) e Nelson consignaram os pontos. No jogo dos segundos quadros ainda venceu o Atlético por 1 a 0.

INDEPENDENCIA DO IPIRANGA 3 VS. REPUBLICA F. C. 1
Realizou-se, domingo ultimo, a partida amistosa de futebol em que mediram forças as equipes do Independência do Ipiranga e as do Republica F. C. O encontro correspondeu a melhor expectativa, dado o empenho das turmas. Venceu o Independência do Ipiranga por 3 tentos a 1. Teneo (2) e Vicente assinalaram os pontos para o vencedor. Também no encontro secundário venceu o Independência por 2 a 1.

E. C. RIO VERDE 4 VS. UNIDOS DO BELEM 0
Facil vitória colheu, domingo ultimo, o E. C. Rio Verde, derrotando o Unidos do Belem pela expressiva contagem de 4 tentos a 0. Para o Rio Verde, Unidos (3) e Radames foram os autores dos pontos. Na preliminar ainda venceu o primeiro por 5 a 2.

O. C. PATRIARCA DO CUMBUCI FICOU SEM JOGAR
O Patriarca, do Cumbuci, ficou sem jogar pelo não comparecimento do Brasil Romero.

7 DE MAIO F. C. 1 VS. CORINTIANS DE VILA DEODORO 2
Jogando abaixo de suas possibilidades, o 7 de Maio caiu vencido frente ao Corinthians de Vila Deodoro por 2 tentos a 1. O ponto de honra do 7 de Maio foi marcado por Pedrinho. Na partida de aspirantes venceu o 7 de Maio pela contagem de 2 tentos a 0.

C. A. ACLIMACAO 0 VS. UNIAO MUTUA 2
A partida efetuada domingo ultimo entre o C. A. Aclimação e o União Mutua foi vencida pelo segundo pela contagem de 2 pontos a 0. Na preliminar também venceu o União Mutua por 3 a 2.

A. A. HEROI BRASIL 4 VS. FAISCA DE OURO 2
Bonita partida de futebol foi disputada domingo ultimo entre

as equipes do A. A. Herói Brasil e as do Faísca de Ouro. O prelo, presenciado por numeroso publico, aguçado pela técnica e movimentação. Venceu o Herói pela contagem de 4 pontos a 2. Mané (2), Alberto e Acacio assinalaram os tentos para o vencedor. Preliminar, 4 a 1 para o Butanã.

Com o resultado de 1 tento para cada bando, empataram domingo ultimo o E. C. Academicos Pompejanos e os Estudantes da Lapa. Marcou para o Academico, Arnaldo. Preliminar, 5 a 1 para o Estudantes.

7 DE SETEMBRO (Pinheiros) 1 VS. C. A. BUTANÁ 1
Justo empate registrou-se, domingo ultimo, entre o 7 de Setembro e o C. A. Butanã. O prelo foi movimentado e o resultado de 1 tento para cada lado foi justo. Simão assinalou o ponto para o 7 de Setembro. Preliminar, 4 a 1 para o Butanã.

UNIAO TIETE F. C. 5 VS. G. E. ATLANTICO 1
O embate travado domingo ultimo entre o União Tietê e o G. E. Atlantico foi vencido pelo primeiro pela contagem de 5 tentos a 1 no encontro principal e por 3 a 0 no jogo dos segundos quadros.

TRIUNFO F. C. 3 VS. MADUREIRA 0
O Triunfo F. C. enfrentou, domingo ultimo, o Madureira em partida amistosa de futebol. O embate, que era esperado com grande interesse pelas "torcidas", correspondeu a melhor expectativa. O resultado de 3 pontos a 0, favorável ao Triunfo, foi justo, pois o vencedor jogou melhor que seu disciplinado adversário.

Guilherme Martins...
(Conclusão da 16.ª página).

— Otavio Luiza (Guarani) x Florivaldo Silva (Niteroi).
Lutas em 3 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

3.ª LUTA — Peso medio — Nelson de Andrade (Nacional) x Fernando Valverde (São Paulo).
4.ª LUTA — Peso leve — Silvio Ciquello (Nacional) x Fausto Frizone (São Paulo).
Lutas em 5 assaltos de 2 minutos, por 1 de descanso.

FINAIS (Profissionais)
5.ª LUTA — Peso leve — Romeu Barbosa (paulista) x Esmar Gonzaga (cariooca).
Luta em 8 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

6.ª LUTA — Peso meio-medio — Guilherme Martins (português) x Kid Chocolate (brasileiro).
Luta em 10 assaltos de 3 minutos, por 1 de descanso.

Dr. Uzada McTeira

Pulmão, Coração, Aparelho Digestivo, Rins, Rolo X, Tratamento da Tuberculose e da Asma.
Consultas das 9 às 12 e das 14 às 19 horas.
Telefone: Resid. 51-4055
Rua Libero Badaro, 452
— Telefone: 32-3423 —

Olimpiada na 2.ª Zona Aérea

RECIFE, 22 (News Press) — Estão sendo ultimados os preparativos para a realização, em setembro próximo, de mais uma olimpíada promovida pelas equipes da 2.ª Zona Aérea, com sede nesta capital, para a qual já se acham inscritos numerosos desportistas da Força Aérea Brasileira que estão servindo naquela unidade da Aeronautica.

A pleiade de atletas integrantes das equipes formadas de pessoal da 2.ª Zona Aérea é detentora do titulo de campeã olimpica, conquistada quando do 2.º Campeonato Olimpico da Força Aérea Brasileira, realizada em São Paulo, em 1950, e que a credencia como capacitada para realizar brilhante feito nas provas deste ano.

BAUER AFASTADO DO QUADRO QUE JOGARA' CONTRA O CORINTIANS
O famoso medio está fora de forma fisica — Pixo seria o substituto

Está afastado a possibilidade de Bauer jogar contra o Corinthians no sensacional classico de domingo. O São Paulo não poderá aproveitar o magnifico medio, que não revela condições físicas favoráveis para o prelo que

A longevidade: anseio máximo de quase todos os homens

(Para o "Correio Paulistano")

AÚTHOS PAGANO (Visconde de Santo Albano)

Viver bastante e com felicidade é a preocupação precípua do ser humano neste mundo.

Com todo o sofrimento que nos acarreta, unicamente porque não sabemos fruir da vida terrena como o determinou a Providência, a vida tem um valor absoluto, inestimável, a nenhuma riqueza deste mundo.

A ideia de morrer é tão lugubre, que nos aborrece apenas em pensar na morte. No entanto, todas as noites, quando adormecemos, desejamos de viver. Mas, se aos braços de Morfeu nos entregarmos e porque contamos com o amanhã, pois, doutra forma, lutaríamos contra o sono e, sem dúvida, venceríamos, a menos que se tratasse de uma luta desigual com desvantagens para nós.

Quando aprendemos que o grande astrônomo francês Fontenelle viveu exatamente um século, que "pai" Isaac Newton — a maior — faleceu com 86 anos, que Pitágoras, o grande geometra da antiguidade, morreu aos 90 anos, que George Bernard Shaw há pouco foi deste mundo com 94 anos e logo depois foi seguido pelo grande marechal de França, Felipe Petain, que alcançou a idade de um século menos quatro anos, adivinhemos uma espécie de vontade de viver, de perscrutar as razões de ser da longevidade de certos homens, e homens representativos.

No entanto, isso tudo é de pouca monta se atendermos que até há bem poucos anos passados a Turquia contava com 6.240 pessoas com idade superior a 100 anos. Aliás, a imprensa turca divulgou detalhes sobre a longevidade da raça de seu país, informando que, quando do último recenseamento, o mais idoso dos longevos turcos era um homem que já havia completado sua 157.ª primaver e ainda não pensava em entregar a alma ao Criador.

Embora autêntico Matsueu, que se deu há uns 120 anos, quando tomou parte também da guerra da Crimeia.

Jamais provou álcool de espécie alguma, sendo o tempo, pois, não sabemos se já morreu, entretanto, recentemente fumador de tabaco. A maioria dos longevos turcos vive na Ásia Menor.

As mulheres turcas vivem, também, vida muito longa, de modo que Havim 3.985 mulheres seculares nas 6.240 pessoas mencionadas.

A situação geográfica, alimentação muito pura, notadamente o trigo, que na Ásia Menor é de primeira ordem, vida regrada, trabalho árduo, muitos são os fatores que contribuem para dilatar a vida humana, ou melhor, para permitir o curso normal da vida do homem neste mundo.

Realmente, aqueles entre nós que vivem velhos, morrem demasiado cedo, escreveu Elias Metchnikoff, um dos mais eminentes biólogos deste século. Em vista da má higiene, os nossos órgãos envelhecem prematuramente, e a nossa existência põe termo num momento que deveria ser o início da idade madura. A prova é que morremos com pesar, se, de repente, a vida, enquanto que, se tivéssemos vivido a nossa vida plena, seríamos semelhantes ao convidado que deixa a mesa, porque está satisfeito, e consentimos de boamente adormecer na morte, a reintegrar o grande Todo.

Muito claro! Tudo, neste mundo, tem seu início, seu curso, suas fases e seu término. Nesta conformidade, se tivéssemos a nossa vida plena, seríamos, nas proximidades do fim da vida, visitados pelo instinto da morte, instinto como qualquer outro, e ficaríamos, então, cansados de viver, tomaríamos ojeriza e tédio pela vida, e morreríamos, e ao chegar a morte, não a vislumbraríamos como uma caveira, como um esqueleto empunhando a foice para golpear a vida, mas sim como uma dama branca, bela, serena, a dar-nos a mão macia e a conduzir-nos para o Além, que somente a Deus é dado conhecer. Pois vivemos nesta terra, fruímos de todos os seus prazeres, sofremos, respiramos, amamos, e ao chegar a morte, não a vislumbraríamos como uma caveira, como um esqueleto empunhando a foice para golpear a vida, mas sim como uma dama branca, bela, serena, a dar-nos a mão macia e a conduzir-nos para o Além, que somente a Deus é dado conhecer.

Intelectualmente, o próprio homem, fugindo as normas ditadas pela natureza, talha sua vida pelo meio.

Além da esclerose, há a mortificação progressiva, que a considerar a diminuição do nosso poder de resistência à doença e à morte pelo fato de habitar em meio insalubre, aglomerado, insalubre, sufocante e sem sol, pelo fato de abusarmos da boa

mesa, das carnes mal cozidas e de todos os alimentos insuficientemente esterilizados; pelo uso das bebidas alcoólicas, dos excitantes artificiais, pelo fato do esgotamento do dia é imperfeitamente reparado pelo sono. As emoções repetidas, as inquietações persistentes, que constituem certo fetiche hesitante, desassossego e demasiado vibrante de encerrar os acontecimentos da vida, comportam um consumo extremo de energias, por excesso de combustão e outros males.

Há, ainda, o fator psicológico, muito bem estudado por Pinot, que demonstrou ser o medo da morte um abreviador da vida, o que devemos combater com a auto-sugestão.

O estudo reiterado das estatísticas das doenças e da mortalidade tende a proporcionar-nos certo desconforto mental quanto à nossa existência, compelindo-nos a devotar muita atenção aos males humanos. Embora muitos desses males sejam criação do próprio homem, como antidoto a semelhante desconforto somos aconselhados a traçar a curva da mortalidade humana proveniente das doenças, pois ela nos mostrará que, no curso da existência, até a aproximação da velhice, a probabilidade vitalícia é muito maior do que a probabilidade de morte. Realmente, o estudo das tabuas de mortalidade assim nos esclarece. Bem verdade que poderíamos ainda viver muito mais, e, então, o aspecto da curva da mortalidade humana estaria bem mais de acordo com a ordem natural das coisas, em face da maior longevidade. Pouquíssimos são, no Brasil, os que tem idade superior a 130 anos, idade em que a vontade de morrer pode começar a dominar-nos.

Ora, as melhores tabuas europeias e americanas não espelham o aspecto vital tão amplo como esse. A extensão vital à qual a humanidade está adstrita depende, principalmente, das leis biológicas, podendo ser modificada pelos serviços de higiene e de saúde pública. Há, mesmo, acentuada tendência, entre cientistas e estadistas, no sentido de se diminuir os coeficientes morbitários. Mesmo no Brasil, não podemos negar o esforço de certas administrações no sentido de minorar os males humanos, pela prevenção profilática e pela terapêutica. Estatísticas oficiais

do Estado de São Paulo, tem revelado que de 18 causas de óbitos, 12 apresentaram decréscimo nos respectivos coeficientes mortuários ao passo que seis apresentaram aumento, entre os quais o câncer. Mas, de modo geral, os óbitos diminuíram o que revela a ação eficiente dos serviços de higiene e saúde pública, tanto no interior como na capital.

Não devemos preocupar-nos no sentido de evitar a morte, o que, como se disse, serve apenas para encurtar a vida. Devemos cogitar de viver dias felizes e úteis, com que dilatarmos o nosso espaço vital se obedecermos as regras de higiene, pois o apodrecimento de substâncias nutritivas no tubo digestivo constitui a causa de inúmeras moléstias, declaradas debaixo de outros rotulos.

O melhor princípio filosófico não é tentar permanecer vivos, mas viver enquanto estamos vivos. "Trabalhar enquanto é dia, que a noite se aproxima". A noite dos séculos, da eternidade!

A vida tem um valor sem par para os que a sabem apreciar e gozar. E o bem mais precioso que Deus deu ao homem é constituir felicidade inaudita para aquele a quem a fortuna — a rainha soberana do mundo — concedeu saúde, inteligência, bem estar, posição de realce na sociedade, estima de seus semelhantes, afetos de família, títulos e paz. E, porém, a infelicidade para quem esteja privado de todos esses bens.

Raramente, é verdade, faltam-lhe todos ao mesmo tempo, uma vez que Deus foi liberal na distribuição dos seus bens generosos, embora tenha sido mais parcimonioso na distribuição dos seus bens eletivos, e quando do amor, no vinho, no fumo, no jorro, na poesia, ou então, é levado pela trilha maldita: safar-se deste mundo por não haver, no fazer bem, a quietude da natureza, talher para ele. O apocamento moral e o vergastamento físico se incumbem de dar cumprimento a essa ordem.

No meio de seus revezes, restalhe, quando tudo verdade — o que Pandora esqueceu no fundo de sua caixa fatídica: a esperança, que só o abandona ao exalar o indivíduo o seu último suspiro.

RADIO & TELEVISÃO

A Temporada Lirica pela televisão

Para um enorme público, bem poucos são os programas líricos do nosso rádio, razão porque acusam grande deficiência e merecem comentários favoráveis. Quando das temporadas líricas, oficiais ou não, a preocupação dos amantes de óperas é logo a de saber qual ou quais estações transmitirão diretamente do nosso principal teatro. Por estas colunas, interpretando o pensamento de leitores, sempre defendemos tais transmissões, maximamente quando acompanhadas de comentários leves e ilustrativos.

Agora, o público será muito melhor servido, porque, além da audição, terá também a visão das operas da temporada lírica que por estes dias, será inaugurada nesta capital. A Difusora TV já se comprometeu a televisar as operas desta temporada, inclusive o que recebeu, de pronto, o mais espontâneo e caloroso aplauso público principalmente dos que, por motivos diversos, dentre eles os preços dos ingressos, teriam que se contentar em ouvir apenas os espetáculos. Quanto aos idosos e enfermos, maior é ainda a satisfação, porque no próprio lar, refestelados em poltronas ou mesmo deitados, os ouvintes em tais condições ouvirão e assistirão às operas. — EDU.

AS PRESCRIÇÕES DA FAZENDA PUBLICA

Parecer da Assessoria Jurídica da Federação das Indústrias

Entre diversas outras providências, o projeto 1.140, de 1950, em andamento na Câmara Federal, determina que todo e qualquer direito contra a União, Estado, Distrito Federal ou municípios, prescreva em cinco anos, a contar da data em que teve origem, a menos que o mesmo não tenha maior prazo de prescrição.

Manifestando-se sobre o projeto, a Assessoria Jurídica da Federação das Indústrias, em parecer que foi aprovado pela diretoria daquela entidade e encaminhado à Câmara Federal, observou, preliminarmente, que o texto devia referir-se também aos territórios, e, ainda, se inverte as noções usuais da prescrição, como sendo a extinção do direito, e de caducidade, como sendo a extinção do direito. Após essas observações preliminares, a Assessoria Jurídica assinalou que a matéria da prescrição das dívidas passivas da Fazenda Pública, é hoje regulamentada pelo decreto 20.910, de 1933, que fixa o mesmo prazo de 5 anos, com o mesmo termo inicial (ato ou fato de que se origina o direito).

Entretanto, o decreto 20.910 é mais completo que o projeto, pois prevê, pelo menos, duas disposições complementares que este não reproduz: a suspensão do decurso da prescrição durante a demora no estudo, reconhecimento

e pagamento da dívida pela repartição, e possibilidade de interrupção da prescrição, por ato do titular de direito contra a Fazenda, reconhecendo a prescrição interrompida a correr por meta-de.

Em esse propósito, diz a Assessoria Jurídica da Federação das Indústrias o seguinte: "silenciando o projeto a respeito destes pontos, poder-se-á entender que os tenha revogado, o que viria agravar a situação dos particulares titulares de direitos contra a Fazenda Pública. Além, a primeira das duas hipóteses contempladas de comerciantes estabelecidos em Pernambuco, a qual está contemplando na instalação de uma delegacia distrital das entidades naquele Estado. Introduzidos os visitantes na sala de reunião, assistiram a uma parte dos trabalhos, tendo em seguida visitado demoradamente os departamentos da Associação Comercial e Federação do Comércio.

OS PORTOS NACIONAIS

Tendo, há alguns meses, a Associação Comercial e a Federação do Comércio solicitado à Comissão de Marinha Mercante, por meio de Miguel Perri Sobrinho e Rui Calazans de Araújo, um parecer sobre a situação dos portos nacionais, a comissão, em resposta, enviou o seguinte documento, que cumpria cópia do ofício sobre o assunto, endereçado ao Sr. Perri Sobrinho e Rui Calazans de Araújo, em procedimento no exame da questão, e esperando apresentar as suas conclusões na próxima reunião das diretorias.

Abordando o problema de transportes, informou que a Grã-Bretanha, cuja muito seriamente de sua solução no continente africano. Diante dos esforços que vem sendo realizados e das obras que estão em execução, não será despropósito afirmar que o sonho de Cecil Rhodes, de ligar a África nos quatro sentidos, será dentro em muito breve transformado em realidade. No entanto, que faz o Brasil? Basta em sua política hostil ao capital estrangeiro. Se não se modificar essa orientação, muito difícil será para o Brasil a solução dos seus problemas econômicos. O próprio ponto VI do Programa Truman, relativamente ao auxílio aos países subdesenvolvidos, preconiza tratamento favorável ao capital norte-americano, para que ele possa crescer em auxílio das nações, facilitando-lhes o aproveitamento das riquezas inexploadas. Tornou-se imperioso, por conseguinte, que alguma coisa se faça, para que não tenhamos de entrar muito em breve em luta

capitais

O Sr. Rui Calazans de Araújo debateu o problema do tratamento dispensado aos capitais internacionais. Após aludir ao Sr. Camilo Anselmo, que por mais de uma vez, já venturou a questão em reuniões anteriores das entidades do comércio, observou que os nossos produtos comearão, dentro em pouco, a fazer-se sentir.

Salientou que, enquanto não se altera a situação, o comércio brasileiro sofrerá prejuízos consideráveis. O projeto, tal como está redigido, deixa sem solução o caso dos impostos não lançados, como o do selo e de vendas e consignações. Como esses impostos não dependem de lançamento, das duas uma: ou se entenderá que são devidos a partir do momento em que o respectivo fato gerador se constituiu, ou se entenderá que são devidos a partir do momento da ocorrência do respectivo fato gerador, conhecido ou não do fisco, o que atenderia contra os legítimos interesses deste, e poderia acarretar fraudes e induzir à arbitrariedade.

Após esses comentários, a Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assinalando que o dispositivo do projeto a esse respeito é necessário, dada a conveniência de uma lei que venha regular sistematicamente a prescrição das dívidas ativas da Fazenda Pública, a Assessoria Jurídica da Federação assinalou porém que "temos dúvidas quanto à conveniência das soluções nele adotadas". E prossegue: "O projeto fixa, como termo inicial da prescrição do direito de fisco, a inscrição da dívida, que é a última fase do processo de cobrança administrativa; dessa forma, ficaria sem solução o problema básico da prescrição do direito de fisco proceder ao lançamento do imposto, que deve naturalmente preceder a inscrição da dívida. Mas o parágrafo 1.º do artigo 3.º, determina que a inscrição das dívidas tributárias deve fazer-se durante o exercício seguinte àquele em que tiveram origem".

No entender dos técnicos da Federação das Indústrias, o projeto é neste passo inconveniente e até mesmo inexistente. Inconveniente, porque torna excessivamente longo o prazo dentro do qual o fisco deve proceder ao lançamento, e porque poderia levar o fisco a fazer lançamentos precipitados e arbitrários, para não perder o direito. Inexistente, porque fixa o prazo da inscrição da dívida, o que significa que mesmo depois de feito o lançamento, e se este for contestado pelo contribuinte. O processo administrativo do lançamento deverá estar findo, o mais tardar, dentro do exercício seguinte, o que, na maioria dos casos, não será possível.

Diz ainda o parecer que estamos divulgando: "O projeto, tal como está redigido, deixa sem solução o caso dos impostos não lançados, como o do selo e de vendas e consignações. Como esses impostos não dependem de lançamento, das duas uma: ou se entenderá que são devidos a partir do momento em que o respectivo fato gerador se constituiu, ou se entenderá que são devidos a partir do momento da ocorrência do respectivo fato gerador, conhecido ou não do fisco, o que atenderia contra os legítimos interesses deste, e poderia acarretar fraudes e induzir à arbitrariedade".

Após esses comentários, a Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Ouçam hoje, às 20,00 horas, mais um

movimentado programa:

"NO SÍTIO DA HERVA DE BICHO"

com o

TRIO GAUCHO

Presente dos LABORATORIOS OZORIO DE MORAIS LTDA., produtores das famosas PILULAS DE HERVA DE BICHO COMPOSTAS

IMESCARD.

RADIO CULTURA PRE-4

1.300 KCLOS.

O MELHOR SOM DE S. PAULO E SEMPRE OS MELHORES PROGRAMAS!

Prejudicial ao Brasil a política nacional de hostilidade aos capitais estrangeiros

O perigo da concorrência africana — A situação dos portos brasileiros — Problemas debatidos na Associação Comercial e Federação do Comércio

Na última reunião conjunta de suas diretorias, a Associação Comercial e a Federação do Comércio receberam a visita de uma comissão de comerciantes estabelecidos em Pernambuco, a qual está cooperando na instalação de uma delegacia distrital das entidades naquele Estado. Introduzidos os visitantes na sala de reunião, assistiram a uma parte dos trabalhos, tendo em seguida visitado demoradamente os departamentos da Associação Comercial e Federação do Comércio.

OS PORTOS NACIONAIS

Tendo, há alguns meses, a Associação Comercial e a Federação do Comércio solicitado à Comissão de Marinha Mercante, por meio de Miguel Perri Sobrinho e Rui Calazans de Araújo, um parecer sobre a situação dos portos nacionais, a comissão, em resposta, enviou o seguinte documento, que cumpria cópia do ofício sobre o assunto, endereçado ao Sr. Perri Sobrinho e Rui Calazans de Araújo, em procedimento no exame da questão, e esperando apresentar as suas conclusões na próxima reunião das diretorias.

Abordando o problema de transportes, informou que a Grã-Bretanha, cuja muito seriamente de sua solução no continente africano. Diante dos esforços que vem sendo realizados e das obras que estão em execução, não será despropósito afirmar que o sonho de Cecil Rhodes, de ligar a África nos quatro sentidos, será dentro em muito breve transformado em realidade. No entanto, que faz o Brasil? Basta em sua política hostil ao capital estrangeiro. Se não se modificar essa orientação, muito difícil será para o Brasil a solução dos seus problemas econômicos. O próprio ponto VI do Programa Truman, relativamente ao auxílio aos países subdesenvolvidos, preconiza tratamento favorável ao capital norte-americano, para que ele possa crescer em auxílio das nações, facilitando-lhes o aproveitamento das riquezas inexploadas. Tornou-se imperioso, por conseguinte, que alguma coisa se faça, para que não tenhamos de entrar muito em breve em luta

capitais

O Sr. Rui Calazans de Araújo debateu o problema do tratamento dispensado aos capitais internacionais. Após aludir ao Sr. Camilo Anselmo, que por mais de uma vez, já venturou a questão em reuniões anteriores das entidades do comércio, observou que os nossos produtos comearão, dentro em pouco, a fazer-se sentir.

Salientou que, enquanto não se altera a situação, o comércio brasileiro sofrerá prejuízos consideráveis. O projeto, tal como está redigido, deixa sem solução o caso dos impostos não lançados, como o do selo e de vendas e consignações. Como esses impostos não dependem de lançamento, das duas uma: ou se entenderá que são devidos a partir do momento em que o respectivo fato gerador se constituiu, ou se entenderá que são devidos a partir do momento da ocorrência do respectivo fato gerador, conhecido ou não do fisco, o que atenderia contra os legítimos interesses deste, e poderia acarretar fraudes e induzir à arbitrariedade.

Após esses comentários, a Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

forem removidos os óbices que impedem a entrada de capital estrangeiro, não poderemos dar ao país toda a expansão que deixamos de aproveitar os seus recursos potenciais. Apontou por exemplo o Congo Belga, onde a Bélgica realiza grande inversão de capitais para incrementar a indústria da celulose. Em Kenia, a Inglaterra procede a extensas plantações de café e dali importa quase toda a quantidade de produto para as suas necessidades internas. Desenvolve-se aceleradamente a cultura do cacau na África. Se recentemente uma praga dizimadora não tivesse devastados os cacauais africanos, não seria fácil prever a que condições estaria reduzida a exportação brasileira desse produto.

POLITICA ERRONEA

Abordando o problema de transportes, informou que a Grã-Bretanha, cuja muito seriamente de sua solução no continente africano. Diante dos esforços que vem sendo realizados e das obras que estão em execução, não será despropósito afirmar que o sonho de Cecil Rhodes, de ligar a África nos quatro sentidos, será dentro em muito breve transformado em realidade. No entanto, que faz o Brasil? Basta em sua política hostil ao capital estrangeiro. Se não se modificar essa orientação, muito difícil será para o Brasil a solução dos seus problemas econômicos. O próprio ponto VI do Programa Truman, relativamente ao auxílio aos países subdesenvolvidos, preconiza tratamento favorável ao capital norte-americano, para que ele possa crescer em auxílio das nações, facilitando-lhes o aproveitamento das riquezas inexploadas. Tornou-se imperioso, por conseguinte, que alguma coisa se faça, para que não tenhamos de entrar muito em breve em luta

capitais

O Sr. Rui Calazans de Araújo debateu o problema do tratamento dispensado aos capitais internacionais. Após aludir ao Sr. Camilo Anselmo, que por mais de uma vez, já venturou a questão em reuniões anteriores das entidades do comércio, observou que os nossos produtos comearão, dentro em pouco, a fazer-se sentir.

Salientou que, enquanto não se altera a situação, o comércio brasileiro sofrerá prejuízos consideráveis. O projeto, tal como está redigido, deixa sem solução o caso dos impostos não lançados, como o do selo e de vendas e consignações. Como esses impostos não dependem de lançamento, das duas uma: ou se entenderá que são devidos a partir do momento em que o respectivo fato gerador se constituiu, ou se entenderá que são devidos a partir do momento da ocorrência do respectivo fato gerador, conhecido ou não do fisco, o que atenderia contra os legítimos interesses deste, e poderia acarretar fraudes e induzir à arbitrariedade.

Após esses comentários, a Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez, por exemplo, a lei do imposto de renda, entre a caducidade do direito de proceder ao lançamento (ou a intimação ou pagamento, em se tratando de impostos não lançados) e a prescrição do direito de cobrar o imposto já lançado (ou já exigido).

Assessoria Jurídica assinalou que a falta do projeto está em não ter distinguido claramente, como fez,

... em Santos, pelo
a para o enterro que
Cecilia, para o Cemi-

Contraria à aprovação do projeto de divorcio a Assembleia Legislativa do Estado de S. Paulo

EXCETUADOS APENAS OS VOTOS DA BANCADA SOCIALISTA, OS DEPUTADOS PAULISTAS REPUDIARAM A INICIATIVA DO SR. NELSON CARNEIRO NA CAMARA FEDERAL

A Assembleia Legislativa de São Paulo acaba de tomar posição contrária ao projeto apresentado, na Câmara Federal, pelo deputado Nelson Carneiro, o qual, por via indireta, institui o divórcio no país. Foi-o através da votação de uma moção, subscrita por cerca de 60 deputados, e aprovada em regime de urgência.

O documento está redigido nos seguintes termos:

"Achando-se em curso no parlamento nacional um projeto de lei que visa conceder o divórcio aos cônjuges que tenham cinco anos de separação, e considerando que essa providência:

a) contraria aos sentimentos cristãos do povo brasileiro, que vê no matrimônio, além de um instituto de direito natural, um sacramento instituído por Cristo, o qual determinou que o que "Deus uniu o homem não separe"; b) opõe-se à tradição jurídica nacional, que sempre considerou indissolúvel o vínculo matrimonial; c) abre o caminho para que o instituto da família seja minado em suas bases, prejudicando assim a des-

gregação da nacionalidade; d) contraria essencialmente a finalidade do Estado, que existe não para destruir a família, mas para ampará-la e completá-la.

Esta Assembleia, que representa o povo cristão de S. Paulo, ciosa de defender os valores sob cujo signo a Pátria nasceu e que a fixaram grande, se manifesta contra a aprovação desse projeto e confia na coragem cívica e moral dos representantes do povo brasileiro no parlamento nacional, que não de saber repudiar uma providência atentadora ao direito natural, à tradição jurídica e aos sentimentos cristãos do povo brasileiro.

Requeremos que desta moção se dê conhecimento aos srs. presidentes da Câmara Federal e do Senado".

Contra a moção apenas se manifestou a bancada socialista, constituída pelos srs. Cid Franco Alípio Corrêa Neto. Este último fez uma declaração de voto nesse sentido, na qualidade de líder do P.S.B.

para todos os demais, são regulados pelo Código Nacional de trânsito (artigo 1.º "in fine").

Considerando que o artigo 8.º desse diploma estabelece que somente as autoridades de trânsito podem determinar os lugares nas vias públicas para o estacionamento e que para essa determinação devem ter em vista a intensidade do tráfego, a conveniência dos pedestres e o interesse do comércio;

Considerando que o parágrafo 1.º, letra "a", desse dispositivo, proíbe expressamente o estacionamento de veículos nas curvas e cruzamentos e junto ao meio fio a menos de três metros da esquina;

Considerando que em nossa Capital, no perímetro central, inúmeras carroças de cor alaranjadas, impropriamente chamadas carrinhos, obstruem a circulação dos veículos, prejudicando a segurança;

Considerando que o parágrafo 1.º, letra "a", desse dispositivo, proíbe expressamente o estacionamento de veículos nas curvas e cruzamentos e junto ao meio fio a menos de três metros da esquina;

Considerando que em nossa Capital, no perímetro central, inúmeras carroças de cor alaranjadas, impropriamente chamadas carrinhos, obstruem a circulação dos veículos, prejudicando a segurança;

Considerando que o parágrafo 1.º, letra "a", desse dispositivo, proíbe expressamente o estacionamento de veículos nas curvas e cruzamentos e junto ao meio fio a menos de três metros da esquina;

Considerando que em nossa Capital, no perímetro central, inúmeras carroças de cor alaranjadas, impropriamente chamadas carrinhos, obstruem a circulação dos veículos, prejudicando a segurança;

Considerando que o parágrafo 1.º, letra "a", desse dispositivo, proíbe expressamente o estacionamento de veículos nas curvas e cruzamentos e junto ao meio fio a menos de três metros da esquina;

Considerando que em nossa Capital, no perímetro central, inúmeras carroças de cor alaranjadas, impropriamente chamadas carrinhos, obstruem a circulação dos veículos, prejudicando a segurança;

Considerando que o parágrafo 1.º, letra "a", desse dispositivo, proíbe expressamente o estacionamento de veículos nas curvas e cruzamentos e junto ao meio fio a menos de três metros da esquina;

Considerando que em nossa Capital, no perímetro central, inúmeras carroças de cor alaranjadas, impropriamente chamadas carrinhos, obstruem a circulação dos veículos, prejudicando a segurança;

Considerando que o parágrafo 1.º, letra "a", desse dispositivo, proíbe expressamente o estacionamento de veículos nas curvas e cruzamentos e junto ao meio fio a menos de três metros da esquina;

Considerando que em nossa Capital, no perímetro central, inúmeras carroças de cor alaranjadas, impropriamente chamadas carrinhos, obstruem a circulação dos veículos, prejudicando a segurança;

Considerando que o parágrafo 1.º, letra "a", desse dispositivo, proíbe expressamente o estacionamento de veículos nas curvas e cruzamentos e junto ao meio fio a menos de três metros da esquina;

Considerando que em nossa Capital, no perímetro central, inúmeras carroças de cor alaranjadas, impropriamente chamadas carrinhos, obstruem a circulação dos veículos, prejudicando a segurança;

Considerando que o parágrafo 1.º, letra "a", desse dispositivo, proíbe expressamente o estacionamento de veículos nas curvas e cruzamentos e junto ao meio fio a menos de três metros da esquina;

Considerando que em nossa Capital, no perímetro central, inúmeras carroças de cor alaranjadas, impropriamente chamadas carrinhos, obstruem a circulação dos veículos, prejudicando a segurança;

Considerando que o parágrafo 1.º, letra "a", desse dispositivo, proíbe expressamente o estacionamento de veículos nas curvas e cruzamentos e junto ao meio fio a menos de três metros da esquina;

Considerando que em nossa Capital, no perímetro central, inúmeras carroças de cor alaranjadas, impropriamente chamadas carrinhos, obstruem a circulação dos veículos, prejudicando a segurança;

Considerando que o parágrafo 1.º, letra "a", desse dispositivo, proíbe expressamente o estacionamento de veículos nas curvas e cruzamentos e junto ao meio fio a menos de três metros da esquina;

Considerando que em nossa Capital, no perímetro central, inúmeras carroças de cor alaranjadas, impropriamente chamadas carrinhos, obstruem a circulação dos veículos, prejudicando a segurança;

Considerando que o parágrafo 1.º, letra "a", desse dispositivo, proíbe expressamente o estacionamento de veículos nas curvas e cruzamentos e junto ao meio fio a menos de três metros da esquina;

Considerando que em nossa Capital, no perímetro central, inúmeras carroças de cor alaranjadas, impropriamente chamadas carrinhos, obstruem a circulação dos veículos, prejudicando a segurança;

Considerando que o parágrafo 1.º, letra "a", desse dispositivo, proíbe expressamente o estacionamento de veículos nas curvas e cruzamentos e junto ao meio fio a menos de três metros da esquina;

Considerando que em nossa Capital, no perímetro central, inúmeras carroças de cor alaranjadas, impropriamente chamadas carrinhos, obstruem a circulação dos veículos, prejudicando a segurança;

Considerando que o parágrafo 1.º, letra "a", desse dispositivo, proíbe expressamente o estacionamento de veículos nas curvas e cruzamentos e junto ao meio fio a menos de três metros da esquina;

Considerando que em nossa Capital, no perímetro central, inúmeras carroças de cor alaranjadas, impropriamente chamadas carrinhos, obstruem a circulação dos veículos, prejudicando a segurança;

Considerando que o parágrafo 1.º, letra "a", desse dispositivo, proíbe expressamente o estacionamento de veículos nas curvas e cruzamentos e junto ao meio fio a menos de três metros da esquina;

Considerando que em nossa Capital, no perímetro central, inúmeras carroças de cor alaranjadas, impropriamente chamadas carrinhos, obstruem a circulação dos veículos, prejudicando a segurança;

Considerando que o parágrafo 1.º, letra "a", desse dispositivo, proíbe expressamente o estacionamento de veículos nas curvas e cruzamentos e junto ao meio fio a menos de três metros da esquina;

Considerando que em nossa Capital, no perímetro central, inúmeras carroças de cor alaranjadas, impropriamente chamadas carrinhos, obstruem a circulação dos veículos, prejudicando a segurança;

Considerando que o parágrafo 1.º, letra "a", desse dispositivo, proíbe expressamente o estacionamento de veículos nas curvas e cruzamentos e junto ao meio fio a menos de três metros da esquina;

Considerando que em nossa Capital, no perímetro central, inúmeras carroças de cor alaranjadas, impropriamente chamadas carrinhos, obstruem a circulação dos veículos, prejudicando a segurança;

ACONTECE CADA UMA...

CHICAGO, 22 (AFP) — O "Herald American" anuncia que uma mulher residente perto de Chicago deve, no fim do mês corrente ou princípio de setembro, dar à luz a quintuplos ou sextuplos, os médicos não o puderam precisar. Se esta mulher, cuja identidade não foi revelada, der à luz a sextuplos e estes viverem, tal fato seria inédito na história.

TOULOUSE, 22 (AFP) — Um ganso de quatro pernas vive normalmente numa fazenda do Departamento de Tara-Maronne, estando atualmente com um mês e meio de existência.

CARACAS, 22 (U.P.) — Três carteiros chilenos dizem que, desta vez, foram bater no endereço mais meio fio de toda sua longa vida profissional.

Os três vieram do Chile à Venezuela para representar seu país no III Congresso de Carteiros da América, convocado para o dia 29 próximo, em Caracas. Mas, quando aqui chegaram, foram informados de que o Congresso fora adiado "sine die" e que somente por um descuido não haviam sido avisados.

Para isso, viajaram mais de 4.000 quilômetros.

BERGAMO, 22 (AFP) — Dois jovens alpinistas italianos, que realizaram, amarrados com cordas, a ascensão ao cimo do Bagossa, em Dolomites, precipitaram-se ao espaço, durante a subida. Todavia, a corda que os amarrava prendeu-se a uma rocha saliente, e os dois audaciosos jovens ficaram pendurados, entre a vida e a morte, em um ponto dificilmente acessível pelas equipes de socorro.

Numerosos soldados, guias e voluntários seguiram, de diferentes pontos, para tentar salvar os dois alpinistas, mas, a despeito de seus esforços, ainda não conseguiram se aproximar dos dois rapazes. Acresce que começou a soprar um furacão, o que veio tornar ainda mais difícil as operações de salvamento.

Olhados de longe, os dois rapazes — torçados estranhamente — alçavam a cabeça e os braços, como se parecessem não dar o menor sinal de vida.

VULTOSO CONTRABANDO APREENDIDO EM PLENO MAR



Uma parte do grande contrabando quando era descarregado sob as vistas de autoridades e curiosos.

SANTOS, 22 (Da Sucursal) — Foram retirados hoje, de bordo do vapor nacional "Loide Argentina", 255 volumes apreendidos por dois fiscais aduaneiros da Guarda Moria do Rio de Janeiro.

O "Loide Argentina", que procedia dos Estados Unidos, transportava aquele vultoso contrabando quando o Guarda Moria da capital federal recebeu a denúncia. Imediatamente foram enviados à Salvador os fiscais Fran-

cisco Chaves e Armando Fozolino, que lá embarcaram no referido barco como simples passageiros com destino a Santos.

Na altura da Baía da Guanabara, já no Distrito Federal, cerca das 21 horas, os dois fiscais tiveram sua atenção despertada com o fato de ver o navio parado as suas máquinas, dando a impressão que pararia totalmente. Notaram então a aproximação de um barco pequeno e de um grupo de tripulantes que carregavam

volumes em direção da amurada do navio, com intuito visível de jogá-los para o barco de pesca. Imediatamente os dois fiscais procuraram dominar a situação irregular dos contrabandistas que, armados, pretendiam efetivar a entrada da "moamba" no país.

Com o auxílio de outros passageiros e alguns oficiais de bordo conseguiram os fiscais evitar a conclusão de grande plano, efetuando a apreensão de todo o contrabando. Em plena viagem foi noticiado o fato às autoridades aduaneiras do Rio e de Santos que tomaram todas as providências para a solução do caso, tão logo o vapor desse entrada no porto.

A mercadoria foi totalmente apreendida, procedendo a Guarda Moria local a abertura de um inquérito para apurar as culpas. Ao que tudo indica, o comandante do barco, cap. José S. Silva, está grandemente envolvido. Isso, pelo menos, deram a entender os fiscais aduaneiros quando em palestra com a reportagem.



Embaixador Mario Augusto Martini.

TRANSFORMADORES NACIONAIS NO INTERIOR DE SÃO PAULO

AMRILIA, 23 (Do correspondente) — A Fábrica "Eleto-Técnicos Metrópole", recém instalada nesta cidade, está produzindo transformadores trifásicos de 200 KVA, estando capacitada a produzir 300 unidades anuais, de 5 a 1000 KVA, de 2.200 a 66.000 volts.

VISITA OFICIALMENTE S. PAULO O EMBAIXADOR ITALIANO NO BRASIL

O embaixador extraordinário e plenipotenciário da Itália junto ao governo brasileiro, sr. Mario Augusto Martini, chegará hoje às 6,30 horas, viajando por via férrea em companhia de sua esposa, em visita oficial ao nosso Estado. Na Estação "Roosevelt" o ilustre visitante será recebido pelas altas autoridades do governo paulista.

E' o seguinte o programa para hoje: — 15 horas — Visita ao governador do Estado; 15,30 horas — Cerimônia junto ao Monumento a São Paulo, no Palácio do Colegiado; 16 horas — Visita ao presidente da Assembleia Legislativa; 20,30 horas — Jantar oferecido ao embaixador da Itália e sua esposa, no Palácio dos Campos Elíseos, pelo governador do Estado e sua esposa.

VARIOS COMERCIANTES AUTUADOS POR INFRAÇÃO A DECISÕES DA C.E.P.

CASSADAS DUAS TABELAS ESPECIAIS PARA O "CAFEZINHO"

O Departamento de Fiscalização da Economia Popular, através dos oficiais da Força Pública que colaboram com a C.E.P., autuaram ontem os seguintes transgressores de tabelamentos: Loureiro & Mantuati, rua Frei Caneca, 833; Claudio Silva, rua Canaã, 731; José Milhã, rua Macuco, 328; Dario Correia, rua Jacutinga, 24; M. Pinheiro, rua Macuco, 509; Comercial e Importadora, Casa Centenária S.A., av. Ipirapetuba, 378; A. Mota & Cia., rua Frei Caneca, 883; Manuel Santos Moraes, rua Bom Sucesso, 20; Silvio Bitente, av. Guarulhos, 1.176; Benedito Rodrigues Freitas, av. Guarulhos, 1.502; José Francisco Fernandes, av. Quatro, 10-C; Salvador Clariulo, rua Conselheiro Belisario, 182; Adelaide Monteiro, rua Oriente, 682; Cunha & Machado, rua Conselheiro Belisario, 3.660; Julio Berto, rua Conselheiro Brotero, 565; Adriano Rodrigues, rua Conselheiro Brotero, 524; Manuel Fernandes, rua Serraz, 396; Tunes Adib, estrada Água Funda, 590; Zenkisch

(Conclui na 2.ª pag.)

DEPOIS DE HAVER ELIMINADO A AMANTE SUICIDOU-SE COM UM TIRO NA CABEÇA

Ignoradas as causas que deram ori-gem à tragédia — A ocorrência da manhã de ontem, na estrada do Vergueiro — Furtou a bolsa da atriz Bibi Ferreira

O interior de um dos quartos do prédio 119, da Estrada do Vergueiro, na Vila Mariana, na manhã de ontem, verificou-se uma tragédia. O "garçon" Joaquim Alexandre Pereira, de 30 anos, solteiro, assassinou a tiro sua amante Isaura Gonçalves da Silva, de 25 anos, solteira, ambos moradores naquele local, e em seguida suicidou-se.

O fato foi levado ao conhecimento da autoridade de serviço na Central de Polícia, que imediatamente seguiu para o local onde tomou as providências que o caso requeria.

Os motivos que levaram Joaquim a eliminar a amante para depois suicidar-se não foram esclarecidos. Elsa Luciano, que aquela hora se preparava para dirigir-se ao serviço, foi quem ouviu os estampidos. Falando a reportagem nada pode adiantar sobre possíveis causas que originaram a tragédia. O mesmo ocorreu com os demais moradores do prédio, pois todos afirmam que Joaquim e Isaura saíram de manhã e só voltaram à noite e que embora residindo há mais de dois meses naquele prédio, nunca conversaram com os vizinhos.

A impressão geral é de que ambos se davam muito bem, pois nunca ninguém os viu brigando, o que leva a crer que Isaura tenha pen-

sado em abandonar seu companheiro e que este, não concordando, levou a cabo um plano previamente preparado.

Os peritos da Polícia Técnica procederam o levantamento dos cadáveres, após o que foram removidos para o necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araçá, onde foram autopsiados.

FIM TRAGICO DE UM OPERARIO

Nas obras de um prédio em construção na esquina da rua Major Quedinho com a rua Augusta, na manhã de ontem, por volta das 8 horas, verificou-se tragico acidente. O operario Geraldo Camilo de Campos, de 22 anos, solteiro, de domicilio ignorado, trabalhava na instalação dos elevadores, na altura do quarto andar, quando, inopinadamente, perdeu o equilíbrio e se projetou violentamente ao solo.

Em consequência do acidente Geraldo sofreu gravíssimos ferimentos e faleceu no próprio local, sendo o seu corpo recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araçá, onde foi autopsiado.

Em torno do acidente foi instaurado no cartório da Central de Polícia o competente inquérito.

Em consequência do acidente Geraldo sofreu gravíssimos ferimentos e faleceu no próprio local, sendo o seu corpo recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araçá, onde foi autopsiado.

Em torno do acidente foi instaurado no cartório da Central de Polícia o competente inquérito.

Em consequência do acidente Geraldo sofreu gravíssimos ferimentos e faleceu no próprio local, sendo o seu corpo recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araçá, onde foi autopsiado.

Em torno do acidente foi instaurado no cartório da Central de Polícia o competente inquérito.

Em consequência do acidente Geraldo sofreu gravíssimos ferimentos e faleceu no próprio local, sendo o seu corpo recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araçá, onde foi autopsiado.

Em torno do acidente foi instaurado no cartório da Central de Polícia o competente inquérito.

Em consequência do acidente Geraldo sofreu gravíssimos ferimentos e faleceu no próprio local, sendo o seu corpo recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araçá, onde foi autopsiado.

Em torno do acidente foi instaurado no cartório da Central de Polícia o competente inquérito.

Em consequência do acidente Geraldo sofreu gravíssimos ferimentos e faleceu no próprio local, sendo o seu corpo recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araçá, onde foi autopsiado.

Em torno do acidente foi instaurado no cartório da Central de Polícia o competente inquérito.

Em consequência do acidente Geraldo sofreu gravíssimos ferimentos e faleceu no próprio local, sendo o seu corpo recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araçá, onde foi autopsiado.

Em torno do acidente foi instaurado no cartório da Central de Polícia o competente inquérito.

Em consequência do acidente Geraldo sofreu gravíssimos ferimentos e faleceu no próprio local, sendo o seu corpo recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araçá, onde foi autopsiado.

Em torno do acidente foi instaurado no cartório da Central de Polícia o competente inquérito.

Em consequência do acidente Geraldo sofreu gravíssimos ferimentos e faleceu no próprio local, sendo o seu corpo recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araçá, onde foi autopsiado.

Em torno do acidente foi instaurado no cartório da Central de Polícia o competente inquérito.

Em consequência do acidente Geraldo sofreu gravíssimos ferimentos e faleceu no próprio local, sendo o seu corpo recolhido ao necrotério do Gabinete Médico Legal, no Araçá, onde foi autopsiado.

Em torno do acidente foi instaurado no cartório da Central de Polícia o competente inquérito.

MESA REDONDA REGIONAL DE CONSERVAÇÃO DO SOLO

A Divisão de Conservação do Solo, do Departamento de Engenharia e Mecânica da Agricultura, da Secretaria da Agricultura, conforme temos amplamente divulgado, fará realizar em Taubaté, no próximo domingo, a Primeira Mesa Redonda de Conservação do Solo, início de uma série de certames desse tipo que serão levados a efeito, anualmente, em cada uma das regiões conservacionistas em que se acha dividido o Estado de São Paulo.

A abertura dos trabalhos, que serão realizados na Casa da Lavoura daquela cidade do Vale do Paraíba, terá lugar às 9 horas da manhã, com a presença do sr. Antonio de Oliveira Costa, secretário da Agricultura, que presidirá a reunião. Às 9,30 horas serão iniciados os trabalhos da Mesa Redonda, com a discussão das teses relatadas. Às 12 horas haverá um churrasco, oferecido aos participantes do certame, devendo às 15 horas serem reiniciados os trabalhos do plenário. O encerramento da Mesa Redonda se dará às 18 horas, quando deverão estar terminados todos os trabalhos de discussão e aprovação, ou não, das teses apresentadas. À noite haverá, na própria Casa da Lavoura, uma sessão de cinema educativo, com filmes sobre assuntos agrícolas, oferecida não só aos participantes da reunião como aos interessados em geral.

A abertura dos trabalhos, que serão realizados na Casa da Lavoura daquela cidade do Vale do Paraíba, terá lugar às 9 horas da manhã, com a presença do sr. Antonio de Oliveira Costa, secretário da Agricultura, que presidirá a reunião. Às 9,30 horas serão iniciados os trabalhos da Mesa Redonda, com a discussão das teses relatadas. Às 12 horas haverá um churrasco, oferecido aos participantes do certame, devendo às 15 horas serem reiniciados os trabalhos do plenário. O encerramento da Mesa Redonda se dará às 18 horas, quando deverão estar terminados todos os trabalhos de discussão e aprovação, ou não, das teses apresentadas. À noite haverá, na própria Casa da Lavoura, uma sessão de cinema educativo, com filmes sobre assuntos agrícolas, oferecida não só aos participantes da reunião como aos interessados em geral.

A abertura dos trabalhos, que serão realizados na Casa da Lavoura daquela cidade do Vale do Paraíba, terá lugar às 9 horas da manhã, com a presença do sr. Antonio de Oliveira Costa, secretário da Agricultura, que presidirá a reunião. Às 9,30 horas serão iniciados os trabalhos da Mesa Redonda, com a discussão das teses relatadas. Às 12 horas haverá um churrasco, oferecido aos participantes do certame, devendo às 15 horas serem reiniciados os trabalhos do plenário. O encerramento da Mesa Redonda se dará às 18 horas, quando deverão estar terminados todos os trabalhos de discussão e aprovação, ou não, das teses apresentadas. À noite haverá, na própria Casa da Lavoura, uma sessão de cinema educativo, com filmes sobre assuntos agrícolas, oferecida não só aos participantes da reunião como aos interessados em geral.

A abertura dos trabalhos, que serão realizados na Casa da Lavoura daquela cidade do Vale do Paraíba, terá lugar às 9 horas da manhã, com a presença do sr. Antonio de Oliveira Costa, secretário da Agricultura, que presidirá a reunião. Às 9,30 horas serão iniciados os trabalhos da Mesa Redonda, com a discussão das teses relatadas. Às 12 horas haverá um churrasco, oferecido aos participantes do certame, devendo às 15 horas serem reiniciados os trabalhos do plenário. O encerramento da Mesa Redonda se dará às 18 horas, quando deverão estar terminados todos os trabalhos de discussão e aprovação, ou não, das teses apresentadas. À noite haverá, na própria Casa da Lavoura, uma sessão de cinema educativo, com filmes sobre assuntos agrícolas, oferecida não só aos participantes da reunião como aos interessados em geral.

A abertura dos trabalhos, que serão realizados na Casa da Lavoura daquela cidade do Vale do Paraíba, terá lugar às 9 horas da manhã, com a presença do sr. Antonio de Oliveira Costa, secretário da Agricultura, que presidirá a reunião. Às 9,30 horas serão iniciados os trabalhos da Mesa Redonda, com a discussão das teses relatadas. Às 12 horas haverá um churrasco, oferecido aos participantes do certame, devendo às 15 horas serem reiniciados os trabalhos do plenário. O encerramento da Mesa Redonda se dará às 18 horas, quando deverão estar terminados todos os trabalhos de discussão e aprovação, ou não, das teses apresentadas. À noite haverá, na própria Casa da Lavoura, uma sessão de cinema educativo, com filmes sobre assuntos agrícolas, oferecida não só aos participantes da reunião como aos interessados em geral.

A abertura dos trabalhos, que serão realizados na Casa da Lavoura daquela cidade do Vale do Paraíba, terá lugar às 9 horas da manhã, com a presença do sr. Antonio de Oliveira Costa, secretário da Agricultura, que presidirá a reunião. Às 9,30 horas serão iniciados os trabalhos da Mesa Redonda, com a discussão das teses relatadas. Às 12 horas haverá um churrasco, oferecido aos participantes do certame, devendo às 15 horas serem reiniciados os trabalhos do plenário. O encerramento da Mesa Redonda se dará às 18 horas, quando deverão estar terminados todos os trabalhos de discussão e aprovação, ou não, das teses apresentadas. À noite haverá, na própria Casa da Lavoura, uma sessão de cinema educativo, com filmes sobre assuntos agrícolas, oferecida não só aos participantes da reunião como aos interessados em geral.

A abertura dos trabalhos, que serão realizados na Casa da Lavoura daquela cidade do Vale do Paraíba, terá lugar às 9 horas da manhã, com a presença do sr. Antonio de Oliveira Costa, secretário da Agricultura, que presidirá a reunião. Às 9,30 horas serão iniciados os trabalhos da Mesa Redonda, com a discussão das teses relatadas. Às 12 horas haverá um churrasco, oferecido aos participantes do certame, devendo às 15 horas serem reiniciados os trabalhos do plenário. O encerramento da Mesa Redonda se dará às 18 horas, quando deverão estar terminados todos os trabalhos de discussão e aprovação, ou não, das teses apresentadas. À noite haverá, na própria Casa da Lavoura, uma sessão de cinema educativo, com filmes sobre assuntos agrícolas, oferecida não só aos participantes da reunião como aos interessados em geral.

A abertura dos trabalhos, que serão realizados na Casa da Lavoura daquela cidade do Vale do Paraíba, terá lugar às 9 horas da manhã, com a presença do sr. Antonio de Oliveira Costa, secretário da Agricultura, que presidirá a reunião. Às 9,30 horas serão iniciados os trabalhos da Mesa Redonda, com a discussão das teses relatadas. Às 12 horas haverá um churrasco, oferecido aos participantes do certame, devendo às 15 horas serem reiniciados os trabalhos do plenário. O encerramento da Mesa Redonda se dará às 18 horas, quando deverão estar terminados todos os trabalhos de discussão e aprovação, ou não, das teses apresentadas. À noite haverá, na própria Casa da Lavoura, uma sessão de cinema educativo, com filmes sobre assuntos agrícolas, oferecida não só aos participantes da reunião como aos interessados em geral.

A abertura dos trabalhos, que serão realizados na Casa da Lavoura daquela cidade do Vale do Paraíba, terá lugar às 9 horas da manhã, com a presença do sr. Antonio de Oliveira Costa, secretário da Agricultura, que presidirá a reunião. Às 9,30 horas serão iniciados os trabalhos da Mesa Redonda, com a discussão das teses relatadas. Às 12 horas haverá um churrasco, oferecido aos participantes do certame, devendo às 15 horas serem reiniciados os trabalhos do plenário. O encerramento da Mesa Redonda se dará às 18 horas, quando deverão estar terminados todos os trabalhos de discussão e aprovação, ou não, das teses apresentadas. À noite haverá, na própria Casa da Lavoura, uma sessão de cinema educativo, com filmes sobre assuntos agrícolas, oferecida não só aos participantes da reunião como aos interessados em geral.

A abertura dos trabalhos, que serão realizados na Casa da Lavoura daquela cidade do Vale do Paraíba, terá lugar às 9 horas da manhã, com a presença do sr. Antonio de Oliveira Costa, secretário da Agricultura, que presidirá a reunião. Às 9,30 horas serão iniciados os trabalhos da Mesa Redonda, com a discussão das teses relatadas. Às 12 horas haverá um churrasco, oferecido aos participantes do certame, devendo às 15 horas serem reiniciados os trabalhos do plenário. O encerramento da Mesa Redonda se dará às 18 horas, quando deverão estar terminados todos os trabalhos de discussão e aprovação, ou não, das teses apresentadas. À noite haverá, na própria Casa da Lavoura, uma sessão de cinema educativo, com filmes sobre assuntos agrícolas, oferecida não só aos participantes da reunião como aos interessados em geral.

A abertura dos trabalhos, que serão realizados na Casa da Lavoura daquela cidade do Vale do Paraíba, terá lugar às 9 horas da manhã, com a presença do sr. Antonio de Oliveira Costa, secretário da Agricultura, que presidirá a reunião. Às 9,30 horas serão iniciados os trabalhos da Mesa Redonda, com a discussão das teses relatadas. Às 12 horas haverá um churrasco, oferecido aos participantes do certame, devendo às 15 horas serem reiniciados os trabalhos do plenário. O encerramento da Mesa Redonda se dará às 18 horas, quando deverão estar terminados todos os trabalhos de discussão e aprovação, ou não, das teses apresentadas. À noite haverá, na própria Casa da Lavoura, uma sessão de cinema educativo, com filmes sobre assuntos agrícolas, oferecida não só aos participantes da reunião como aos interessados em geral.

A abertura dos trabalhos, que serão realizados na Casa da Lavoura daquela cidade do Vale do Paraíba, terá lugar às 9 horas da manhã, com a presença do sr. Antonio de Oliveira Costa, secretário da Agricultura, que presidirá a reunião. Às 9,30 horas serão iniciados os trabalhos da Mesa Redonda, com a discussão das teses relatadas. Às 12 horas haverá um churrasco, oferecido aos participantes do certame, devendo às 15 horas serem reiniciados os trabalhos do plenário. O encerramento da Mesa Redonda se dará às 18 horas, quando deverão estar terminados todos os trabalhos de discussão e aprovação, ou não, das teses apresentadas. À noite haverá, na própria Casa da Lavoura, uma sessão de cinema educativo, com filmes sobre assuntos agrícolas, oferecida não só aos participantes da reunião como aos interessados em geral.

A abertura dos trabalhos, que serão realizados na Casa da Lavoura daquela cidade do Vale do Paraíba, terá lugar às 9 horas da manhã, com a presença do sr. Antonio de Oliveira Costa, secretário da Agricultura, que presidirá a reunião. Às 9,30 horas serão iniciados os trabalhos da Mesa Redonda, com a discussão das teses relatadas. Às 12 horas haverá um churrasco, oferecido aos participantes do certame, devendo às 15 horas serem reiniciados os trabalhos do plenário. O encerramento da Mesa Redonda se dará às 18 horas, quando deverão estar terminados todos os trabalhos de discussão e aprovação, ou não, das teses apresentadas. À noite haverá, na própria Casa da Lavoura, uma sessão de cinema educativo, com filmes sobre assuntos agrícolas, oferecida não só aos participantes da reunião como aos interessados em geral.

A abertura dos trabalhos, que serão realizados na Casa da Lavoura daquela cidade do Vale do Paraíba, terá lugar às 9 horas da manhã, com a presença do sr. Antonio de Oliveira Costa, secretário da Agricultura, que presidirá a reunião. Às 9,30 horas serão iniciados os trabalhos da Mesa Redonda, com a discussão das teses relatadas. Às 12 horas haverá um churrasco, oferecido aos participantes do certame, devendo às 15 horas serem reiniciados os trabalhos do plenário. O encerramento da Mesa Redonda se dará às 18 horas, quando deverão estar terminados todos os trabalhos de discussão e aprovação, ou não, das teses apresentadas. À noite haverá, na própria Casa da Lavoura, uma sessão de cinema educativo, com filmes sobre assuntos agrícolas, oferecida não só aos participantes da reunião como aos interessados em geral.

A abertura dos trabalhos, que serão realizados na Casa da Lavoura daquela cidade do Vale do Paraíba, terá lugar às 9 horas da manhã, com a presença do sr. Antonio de Oliveira Costa, secretário da Agricultura, que presidirá a reunião. Às 9,30 horas serão iniciados os trabalhos da Mesa Redonda, com a discussão das teses relatadas. Às 12 horas haverá um churrasco, oferecido aos participantes do certame, devendo às 15 horas serem reiniciados os trabalhos do plenário. O encerramento da Mesa Redonda se dará às 18 horas, quando deverão estar terminados todos os trabalhos de discussão e aprovação, ou não, das teses apresentadas. À noite haverá, na própria Casa da Lavoura, uma sessão de cinema educativo, com filmes sobre assuntos agrícolas, oferecida não só aos participantes da reunião como aos interessados em geral.

A abertura dos trabalhos, que serão realizados na Casa da Lavoura daquela cidade do Vale do Paraíba, terá lugar às 9 horas da manhã, com a presença do sr. Antonio de Oliveira Costa, secretário da Agricultura, que presidirá a reunião. Às 9,30 horas serão iniciados os trabalhos da Mesa Redonda, com a discussão das teses relatadas. Às 12 horas haverá um churrasco, oferecido aos participantes do certame, devendo às 15 horas serem reiniciados os trabalhos do plenário. O encerramento da Mesa Redonda se dará às 18 horas, quando deverão estar terminados todos os trabalhos de discussão e aprovação, ou não, das teses apresentadas. À noite haverá, na própria Casa da Lavoura, uma sessão de cinema educativo, com filmes sobre assuntos agrícolas, oferecida não só aos participantes da reunião como aos interessados em geral.

A abertura dos trabalhos, que serão realizados na Casa da Lavoura daquela cidade do Vale do Paraíba, terá lugar às 9 horas da manhã, com a presença do sr. Antonio de Oliveira Costa, secretário da Agricultura, que presidirá a reunião. Às 9,30 horas serão iniciados os trabalhos da Mesa Redonda, com a discussão das teses relatadas. Às 12 horas haverá um churrasco, oferecido aos participantes do certame, devendo às 15 horas serem reiniciados os trabalhos do plenário. O encerramento da Mesa Redonda se dará às 18 horas, quando deverão estar terminados todos os trabalhos de discussão e aprovação, ou não, das teses apresentadas. À noite haverá, na própria Casa da Lavoura, uma sessão de cinema educativo, com filmes sobre assuntos agrícolas, oferecida não só aos participantes da reunião como aos interessados em geral.

A abertura dos trabalhos, que serão realizados na Casa da Lavoura daquela cidade do Vale do Paraíba, terá lugar às 9 horas da manhã, com a presença do sr. Antonio de Oliveira Costa, secretário da Agricultura, que presidirá a reunião. Às 9,30 horas serão iniciados os trabalhos da Mesa Redonda, com a discussão das teses relatadas. Às 12 horas haverá um churrasco, oferecido aos participantes do certame, devendo às 15 horas serem reiniciados os trabalhos do plenário. O encerramento da Mesa Redonda se dará às 18 horas, quando deverão estar terminados todos os trabalhos de discussão e aprovação, ou não, das teses apresentadas. À noite haverá, na própria Casa da Lavoura, uma sessão de cinema educativo, com filmes sobre assuntos agrícolas, oferecida não só aos participantes da reunião como aos interessados em geral.

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVIII | SÃO PAULO — QUINTA-FEIRA, 23 DE AGOSTO DE 1951 | NUMERO 29.255

Com redução de preços de 59 espécies de peixe aprovou a CEP novo tabelamento do pescado

TENTA O REPRESENTANTE DA FARESP ACUSAR O GOVERNO NA QUESTÃO DO LEITE — O "CAMBIO-NEGRO" DA TORTA DE ALGODÃO